FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16 162

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Hanói bombardeada pelo terceiro dia

HANÓI, 16 — (F. P.) — Aviões americanos atacaram, esta manhã, pelo terceiro dia consecutivo, a capital da República Democrática do Vietnam do Norte. O bombardeamento de hoje, á margem esquerda do rio Vermelho, durou das 9 e 50 ás 10 e 5.

Diversos projécteis caíram na cidade pròpriamente dita, nomeadamente no bairro de Hoam-Kiem, onde um míssil ar-solo destruiu quatro casas.

Por outro lado a artilharia americana bombardeou, por engano, uma unidade a 13 km ao norte de An Hoa, ficando feridos 13 «marines».

SE CONSTANTINO QUISER PODE REGRESSAR

— AFIRMAM OS GOVERNANTES GREGOS

ATENAS, 16 — (A. N. I., F. P. e R.) — O primeiro-ministro adjunto da Grécia, general Stylianos Pattakos, afirmou hoje que se o rei Constantino desejasse regressar ao país seria aceite. «Nós não o pusemos fora. O soberano partiu de sua livre vontade e pode regressar da mesma forma» — acrescentou.

Entretanto chegou já a Roma, tendo-se dirigido á Embaixada grega na Cidade Eterna, o arcebispo Jerónimo, arcebispo de Atenas e primaz da Igreja Ortodoxa da Grécia.

Por sua vez, o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Panayotis Pipinelis, continuou as suas conversações com o rei Constantino, na Embaixada da Grécia.

As conversações de hoje efectuaram-se depois de Atenas ter comunicado que o rei podia regressar.

Recorda-se que o comunicado do general Pattakoz foi a primeira posição oficial adoptada pelo Governo acerca do rei, que partira para o exílio após uma malograda tentativa para derrubar o regime de Atenas.

O general que desempenhou um importante papel no golpe militar de Abril passado, acrescentou: «O trono pertence-lhe, visto não ter abdicado. Nem tão pouco foi perseguido».

O general Pattakos desmentiu que o Governo tivesse pensado em

(Continua na 19.ª página)

Um aspecto dos destroços da «ponte de prata» sobre o rio Ohio, que ontem se desmoronou. Só dentro de alguns dias se poderá conhecer o número exacto das vítimas. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»

Cerca de 60 mortos na derrocada da ponte sobre o Ohio

POINT PLEASANT (Virginia Ocidental), 16. — (R.). —Receia-se que tenham morrido, pelo menos, 60 pessoas em consequência do desmoronamento da «ponte de prata», que atravessa o rio Ohio. O desastre ocorreu na noite passada.

Calcula-se que caíram nas águas geladas do rio 75 automóveis e camiões e que foram recolhidos apenas alguns sobreviventes, antes das operações de socorro terem sido suspensas, durante a noite.

(Continua na 19.ª página)

HOJE—44 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

Uma princesa sueca divertiu-se à portuguesa

Ler na página central

Nota do dia

AS RECEPÇÕES AOS CALOIROS

Não se sabe ao certo o que é que o leitor julgará da diversidade de notícias e de programas das festas de recepção aos caloiros universitários, que incluem desde burricadas e jogos de futebol a bailes e sessões de trabalho sério e a sério, como ontem na Escola Superior de Medicina Veterinária, onde, pela palavra de um professor, se discutiram «Problemas pedagógicos da formação cultural do universitário». É toda uma perspectiva a estabelecer no espaço do tempo, onde cabem um horizonte de interesses muito variados e a gama que, vindo até às calorosas recepções dos nossos dias, vem desde a época, aliás não muito remota, em que os caloiros eram recebidos com tesouradas nas apuradas cabeleiras, palmatoadas com colheres de pau ou a sentença de improvisar discursos obrigados a mote, tanto mais de apreciar quanto mais fantasista se mostrasse. O estudante que chegava era, por assim dizer, recebido como um intruso, ou tratado como se o fosse, do que só conseguiam isentar-se aqueles que revelassem em tal jogo artes e artimanhas que os pusessem a par dos veteranos. Os saudosistas dirão que se perdeu espírito e que se perde uma tradição. Outros dirão que o espírito é outro e que receber com festa em vez de receber à pancada sempre será um sinal de algum progresso. Mas, para além disso, mesmo quando permanece uma preocupação de espírito alegre, mesmo quando os burros são enaltecidos como o cavalo na Feira da Golegã, é uma juventude que dura e perdura mas que se mostra interessada e sensível à discussão de problemas que são os do tempo em que vivemos e não os do tempo em que viveram os que já viveram. A juventude é outra? A juventude é sempre a mesma e reflecte a vida do seu tempo. Mas o tempo — esse é que é sempre outro.

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

Mais de 34 mil trabalhos apresentados — nova meta atingida pelo nosso concurso

O «Diário de Lisboa» não pode deixar de se sentir orgulhoso com o extraordinário êxito — que este ano ultrapassou tudo — do seu concurso «O Natal visto pelas crianças». Com efeito, uma nova meta se atingiu numa iniciativa a que todos reconhecem o alto interesse pedagógico e o significado humano: mais de 30 mil trabalhos foram apresentados a concurso. Mais exactamente: cerca de 34 mil.

Assim, o «Natal visto pelas crianças» que principiou há dez anos apenas com algumas centenas de concorrentes, foi aumentando num ritmo vertiginoso o número de produções recebidas e o êxito do cer-

(Continua na página seguinte)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

INDUSTRIALIZAÇÃO E ARTESANATO

Naturalmente que, na evolução económica e social dos povos, muito contam os meios industriais de que se dispõe. E a produção em série, atingindo realmente o grande número, não se compadece com aquela factura cuidada e minuciosa que o artista apaixonado põe sempre na sua obra, seja ele escultor ou pintor, marceneiro entalhador ou cinzelador. É inimiga da arte encantada e requintada a produção em série; e esse sacrifício de beleza temos de o fazer com o desenvolvimento que os países estão a tomar. Também o cozinheiro de regimento não pode fazer para duas mil pessoas, os pitéus que fazia em família. O problema do artesanato liga-se de perto, muito de perto, com o da industrialização e a balança pende para um ou para outro lado. Naturalmente que pende para a industrialização em todos os povos adiantados. Disse-o o sr. embaixador da Alemanha ao inaugurar ontem á tarde, em Belém, a Exposição Alemã das Artes Aplicadas, ou, simplesmente, das Artes Manuais. As obras estiram-se pelas salas sucessivas, mas não tenhamos ilusão, que o artesanato de hoje não é o de há um século, e muito menos será o de daqui a um século. Mas terminará o artesanato? Não nos parece, porque há-de haver sempre artistas que se deliciam com sua obra, como há-de haver sempre poetas. Na exposição de Belém, contam-se estanhos e madeiras, cerâmicas e mosaicos, ferros e chumbos, máquinas, panos e tecidos manuais dos mais sedutores, todo o potencial humano e artístico de um país culto e de longas tradições de beleza e harmonia e em que as longas noites de Inverno, com a neve ou o temporal a cobrir a terra, são aproveitadas pelo homem para seu entretém espiritual e ganha-pão material. O embaixador alemão tocou essa «aliança entre a habilidade manual e a fantasia artística». Presentes também muitos membros da Embaixada e os funcionários superiores do SNI, tendo a montagem da exposição devido muito aos srs. dr. Francisco de Avilez e Tomaz de Melo, como bem salientou também o embaixador.

DESCARGA DE MORTE

O carpinteiro sr. Américo de Almeida Sena, de 32 anos, morador em Fonte da Pipa, Camarate, e natural da Guarda, trabalhava na Póvoa de Santo Adrião. Em dada altura, foi atingido pela descarga do cabo de alta tensão. Levaram-no ao Hospital de Santa Maria, onde chegou já morto.

DE REGRESSO

Regressaram a Lisboa os ministros da Defesa, general Gomes de Araujo; dos Estrangeiros, dr. Franco Nogueira; e das Comunicações, eng.º Carlos Ribeiro. Os dois primeiros participaram na conferência ministerial da N. A. T. O., em Bruxelas, e o terceiro na reunião dos ministros europeus dos Transportes, em Paris. Regressaram, também, os srs. general Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, e dr. Hall Themido, dircetor-geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

POÇO DE MORTE

Em Alcanena procediam á abertura de um poço numa destilaria os operários srs. Francisco de Jesus Costa, de 46 anos, casado, e António Lopes dos Reis, de 58, também casado, com outros dois. Em dada altura partiu-se o cabo da grua que tira a terra do poço e os dois homens lá ficaram depois de atingidos pelo balde na queda. Tiraram-nos já sem vida.

CONSELHO DE MINISTROS PARA ASSUNTOS ECONÓMICOS

Sob a presidência do ministro de Estado dr. Mota Veiga, reuniu-se, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, que se ocupou de assuntos correntes da sua competência.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LISBOA

Tomaram ontem posse os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Lisboa. Assistiram muitos associados. São os seguintes os corpos gerentes para 1968: assembleia geral: presidente, prof. Moses Amzalak; vice-presidente, Luís Teotónio Pereira; secretários, António Taylor Santos Mendonça e Vítor Silva de Castro Guedes. Direcção: presidente, prof. Caetano Léglise da Cruz Vidal; vice-presidente, Tomás Ferreira Pinto Basto; secretários, Alvaro Braga Vieira e Vicente Paulo Martins; tesoureiro, Francisco Pereira da Fonseca; directores, Dinis Lopes David, dr. Fernando Augusto Simões Serrão, dr. José Lopes Ramos, Manuel Luís Alves Dinis, Manuel Miranda Esteves, dr. Pedro Zea Mantero Belard e Vítor José de Figueiredo. Conselho fiscal: vogais efectivos, drs. António Arriaga Marder Correia, Filipe Espírito Santo Rodrigues e Valentim Xavier Pintado.

JUSTIÇA

No 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, presidido pelo corregedor dr. Serafim das Neves, foi julgado Nuno Alves Pereira Ribeiro, de Capareiros, Viana do Castelo. Discutiu com sua mulher e filha, em 7 de Abril ultimo. Queria mais vinho e ele já estava embriagado. Ele perseguiu-as e em auxílio delas acorreu o pintor sr. José Marques dos Santos, de 43 anos morador em Sacavém. Discussão entre os dois e depois o réu foi a casa buscar uma espingarda e com dois tiros matou o antagonista. A sentença condenou-o a 17 anos de prisão maior e 80 contos de indemnização á família da vítima.

Helga escreve-se com «H»

Uma coisa sei eu: chamava-se Helga. «Helga» com «h», dizia ela, a sublinhar o «h» e os olhos verdes, com o sorriso onde faltava um dente.

Esperem. Estou a fazer esforços para que tudo isto não redunde em história corderrósica. Já venci dois escolhos: o nome (não acham que Helga *sugere logo «um homem e uma mulher»...), os olhos verdes e o sorriso a sublinhar. A falta do dente é a punhaladazinha nas espáduas do romantismo. Escusam de procurar: todas as heroínas, desde «o Paulo e Virgínia», têm a dentadura completa, e todos os dentes são alvos «como pérolas». A propósito: quando Helga, no Castelo de S. Jorge, sorriu em direcção aos meus olhos, sem dizer uma palavra, foi, então, que reparei melhor: tinha os dentes riscados de cinzento. Fumava. Nisto, nada de novo desde Georges Sand.*

Bom. Helga, naquela uma hora da tarde, há muitos anos, estava a olhar para a esquina da Travessa das Mercês, atenta, como se lesse um poema, e eu perguntei-lhe o que era que ela queria *e ela respondeu onde era a Avenida da Liberdade* porquê a Avenida da Liberdade *porque tinha visto num postal* esse postal é já antigo *e ela disse que mesmo assim gostava de ver.*

Estou a ser objectivo como o código civil, quase não escrevo, quase fotografo. O que se passou, foi tudo como eu disse.

Ora dava mais trabalho apontar o caminho do que acompanhá-la até á Avenida. Fomos andando, andando, e eu, que já sei que os estrangeiros gostam destas coisas que se pelam, entrei com ela num tasco, numa rua daquelas cujo «hobby» é olhar para o Tejo, e comemos: um ovo cozido, um pastel de bacalhau, um copo de vinho verde. Helga bebeu dois. Descemos o elevador da Glória, foi lá que ela me disse que se põe H em Helga.

Deram horas no Carmo, estávamos nós no Rossio. Tive dificuldade em dizer-lhe de quem era aquela estátua, nunca percebi lá muito bem. Ao levantar os olhos para a estátua, é que me lembrei do Castelo de S. Jorge.

Estava um dia redondo com barcos dentro. E havia um banco feito na muralha. Helga sentava-se, eu estava de pé, não há nada mais inestético do que um homem sentado. Quando a rapariga olhava para mim, tinha de levantar os olhos para o céu. Quando os baixava até ao rio, era para dizer uma ou outra palavra na sua língua desconhecida na Grécia.

Passaram cinco minutos. Cinco, ou seja: 5. Vi no relógio do pulso dela.

— Tenho de me ir embora — disse.

E diante do meu silêncio denso:

— O barco larga ás três.

O táxi, a avenida, o ronco do paquete. Havia qualquer complicação de papelada. Helga esquecera-se não sei de quê. Eu também estava com pressa, ainda tive de ir almoçar.

Por causa do lanche desse dia apanhei uma valentíssima urticária. Lembro-me sempre disso quando como pastéis de bacalhau.

MÁRIO CASTRIM

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

tame, que ainda recentemente alguém com responsabilidade no sector do nosso ensino classificou como uma «notável iniciativa na vida educativa - nacional». Cerca de 34 mil trabalhos apresentados a um concurso cujo objectivo principal é o da educação pela arte, há-de considerar-se, efectivamente, como algo de muito representativo e cujo significado é desnecessário pôr em destaque.

Para o nosso jornal, que sempre tem dedicado especial atenção, interesse e carinho á juventude e á infancia, por um lado, e aos problemas educativos, pelo outro, é uma alegria saber que mais de 30 mil crianças portuguesas estiveram a trabalhar para «O Natal visto pelas crianças» — pondo em cada produção todo o seu entusiasmo, todo o seu talento, toda a sua imaginação criadora.

● O concurso na Televisão

Entretanto, o juri da modalidade literária, após sucessivas reuniões na sede do nosso jornal, chegou ao fim da sua espinhosa missão, tendo já escolhido as produções premiadas. Por sua vez, o juri da modalidade plástica tem trabalhado dia e noite, no ginásio da Escola Técnica Francisco de Arruda.

Escolher e classificar mais de 25 mil trabalhos não é, como todos imaginam, tarefa fácil — bem pelo contrário...

Ontem á tarde esteve ali uma equipa da Televisão que fez uma reportagem sobre as produções plásticas e o trabalho do juri. Essa reportagem será transmitida amanhã á tarde, na habitual rubrica «Passatempo Infantil».

Como já anunciámos, a sessão de distribuição de prémios efectuar-se-á na próxima sexta-feira, 22, pelas 10 e 30, no Cinema S. Jorge, gentilmente cedido para o efeito pela sua empresa, inaugurando-se a seguir a exposição na Casa da Imprensa — amàvelmente também posta á nossa disposição — e que estará patente ao publico até ao dia 5 de Janeiro.

CONFRATERNIZAÇÃO do curso médico de 1937

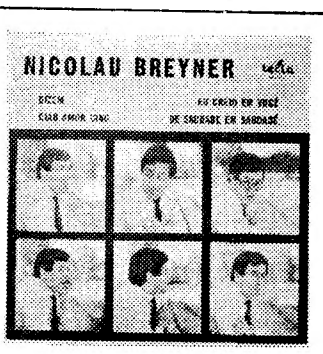
Efectuou-se hoje a festa anual do curso médico de 1937, a que assistiram cerca de cinquenta médicos.

Depois de uma missa, celebrada pelas 12 horas, na capela da antiga Escola do Hospital de Belém (hoje Escola Nacional da Saude Publica e Medicina Tropical), os componentes do curso de 1937 e suas famílias reuniram-se no restaurante daquela escola, em ambiente de franco convívio.

O organizador da festa deste ano foi o sr. dr. Ruben de Carvalho, estando presentes médicos vindos dos mais variados pontos do País. Assistiram, entre outros, os srs. profs. drs. Candido de Oliveira, Cruz Ferreira e Guilherme Janz; as sr.as dr.as D. Colette Macedo Marques e D. Maria José Arrobas, etc.

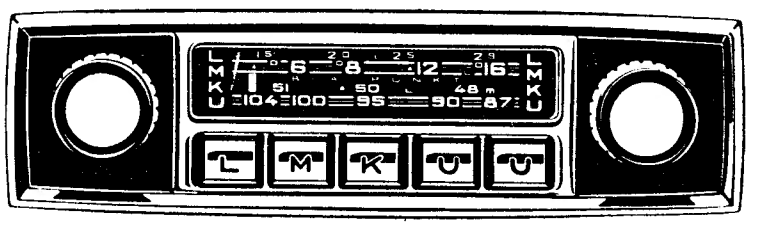
Rotary Clube de Lisboa

No próximo almoço do Rotary Clube de Lisboa, na terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, a palestra regulamentar será proferida pelo sr. almirante Sarmento Rodrigues, que se referirá ao centenário do almirante Leotte do Rego.



NICOLAU BREYNER
a cantar
"Ciao, amor, ciao"...
Pense nisto ao escolher
a sua próxima oferta
é um disco tecla

GRANDE CAMPANHA DE NATAL



AUTO·RÁDIOS BLAUPUNKT

de 1 a 31 de Dezembro
GRATUITAMENTE
montagem do seu auto-rádio
BLAUPUNKT
e uma focagem rigorosa de faróis

Aproveite esta grande oportunidade!
Inscreva-se já, por postal ou por telefone.

Lopes, Batista e Nafz, Lda.
Rua Luís de Camões, 5-A/5-B Telef. 633061/62 - 633031
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRÓPRIA BOSCH E BLAUPUNKT

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Ora, diga-nos...

— Manda cartões de Boas-Festas?

Estamos em plena época das Festas. O Natal aproxima-se, e, passado ele, o Ano Novo está á porta. Nesta quadra, a correspondência aumenta substancialmente — em termos de os C. T. T. fazerem avisos ao público para que este tome as devidas precauções. É claro que os cartões de Boas-Festas ocupam uma boa parte, a maior parte, desta avultadíssima correspondência. Mas todos costumam enviar cartões de Boas-Festas?

● — Eu não — *disse-nos Francisco Luís Lopes da Trindade, ajudante de motorista, actualmente a cumprir o serviço militar em Lisboa.* Tenho estado sempre com a família na terra, em Aljuber (Cadaval), de onde sou... E este ano também espero poder dar lá um salto.

— Então e aos amigos não manda as Boas-Festas?

— Amigos? Não tenho. Só alguns (poucos), conhecidos. E a esses não mando as Boas-Festas.

● *Por sua vez, o sr. Armando da Silva Recio, chefe da secção de expedição de um nosso prezado colega, afirmou-nos:*

— Mando Boas-Festas a pessoas de família. Uns estão em Lourenço Marques, outros na província. Tenho uma família bastante numerosa.

E depois:

— Aos amigos não mando. Costumo escolher cartões ilustrados — os que acho mais bonitos. Se os compro todos iguais? Não. Ainda agora comprei seis todos diferentes.

● Costumo enviar cartões então não costumo porquê? — *ripostou-nos, sorridente, o sr. Silvano Amaro Nogueira, continuo da Corporação da Lavoura.* Amigos não tenho muitos, e são aqui de Lisboa. A quem mando sempre cartões de Boas-Festas é a dois tios que tenho no concelho de Chaves, de onde sou natural.

— Mas também tem família em Lisboa?

— Não, não tenho ninguém. Sou *solteirinho* e já não tenho pais.

— Como vai então passar o Natal?

— Certamente em casa de um casal meu amigo.

MORDIDA POR UM MACACO

ÉVORA, 16. — Ao Hospital da Misericórdia de Évora foi receber tratamento, de ferimentos num braço, a menina Beatriz Angelina Dias de Carvalho, de 11 anos, moradora no Bairro de Almeirim, que, próximo da sua residência, foi atacada e mordida por um macaco pertencente á sr.ª Balbina Maria da Cascenha.

ACORDO LUSO-FRANCÊS

Foi celebrado um acordo por troca de notas, em 11 de Setembro deste ano, relativo ao regime transitório de aplicação do Acordo Luso-Francês, de 16 de Outubro de 1964, sobre os abonos familiares em favor dos trabalhadores portugueses exercendo em França profissões não agrícolas.

BAILE DE RECEPÇÃO AOS NOVOS ALUNOS DO I. S. TÉCNICO

Com um baile, ás 22 horas, na F. I. L., termina esta noite a «semana de recepção aos novos alunos» do Instituto Superior Técnico, organizado pela sua Associação de Estudantes. No baile actuarão os conhecidos conjuntos «Quinteto Académico» e «Os Claves».

Horário especial das mercearias durante a quadra festiva

Por determinação da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações foram os estabelecimentos de mercearia de Lisboa e da restante área abrangida pelo Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul autorizados a adoptar, de 15 a 30 do corrente, o regime de funcionamento dos anos anteriores. Assim, em Lisboa e nos concelhos de Cascais, Oeiras, Loures e Sintra as mercearias podem encerrar ás 20 horas nos dias uteis, sem prejuízo do encerramento aos sábados, ás 21 horas.

Foi também autorizada nas mesmas áreas a abertura até ás 20 horas no domingo dia 24, com a obrigação de as empresas concederem aos empregados utilizados um dia completo de descanso durante a semana seguinte (de 26 a 30 do corrente) e de remunerarem e registarem nos termos legais o trabalho prestado por esse pessoal, quer além do horário normal nos dias uteis, quer no domingo, durante o qual será dado o necessário intervalo para descanso.

NAVIOS ATÓMICOS

Está quase pronto o primeiro navio cargueiro da Europa movido a energia atómica, que terá o nome do físico alemão, distinguido com o Prémio Nobel, Otto Hahn. Sairá dos estaleiros de Kiel e fará em princípios de 1968 suas primeiras viagens experimentais, inicialmente no Mar Báltico.

Com a capacidade de 15 000 toneladas e o comprimento de 172 metros, a parte externa do «Otto Hahn», com excepção da chaminé que falta, não se diferenciará dos cargueiros convencionais. Para cuidarem do reactor, cujos tubos com 11 milímetros de diâmetro e a espessura apenas de uma terça parte de milímetro, precisam resistir a uma pressão de 65 atmosferas e a temperaturas de 300 graus, são necessários engenheiros atómicos.

AGNES GIEBEL

CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

DAVID HUGHES

VERDI
REQUIEM

Agnes Giebel soprano — **Regina Fonseca** meio-soprano

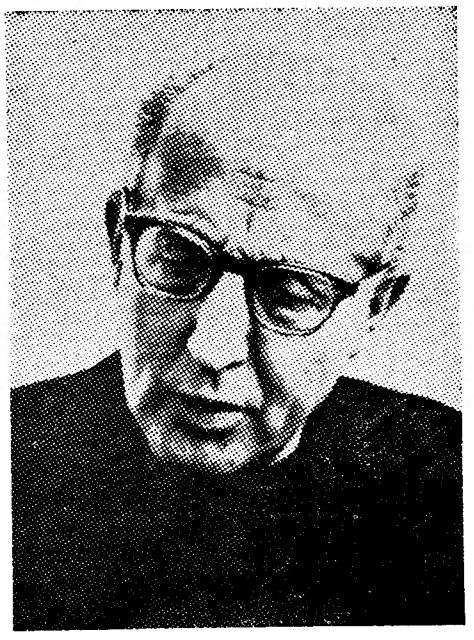
David Hughes tenor — **Peter Lagger** baixo

• **CORO GULBENKIAN**

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Direcção do Maestro

EFREM KURTZ



EFREM KURTZ

COLISEU

SEGUNDA-FEIRA, 18, AS 21.45

PODEM ASSISTIR CRIANÇAS MAIORES DE SEIS ANOS

●

HOJE, ÀS 18.30, NO **TIVOLI**, O MESMO PROGRAMA

Lotação esgotada desde Outubro

(Maiores de 6 anos)

REGINA FONSECA

A RECEITA DO CONCERTO NO COLISEU DOS RECREIOS REVERTE EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

PATER LAGGER

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

A próxima estreia

Estreia-se na próxima semana, no Teatro Variedades, a sensacional revista moderna, de grande espectáculo, «Pois, pois...», incontestàvelmente a melhor e mais ousada realização a que os produtores Giuseppe Bastos e Vasco Morgado meteram ombros nesta temporada. Original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e Carlos Dias, marca o retorno do fabuloso Raul Solnado aos tablados de revista, o reencontro do primoroso actor cómico com as plateias que o idolatram e consagraram em plano ímpar. Ao lado de Raul Solnado, com ele dividindo o comando do elenco, estará Ivone Silva (a mais premiada actriz do ano). Outras figuras: os actores cómicos Barroso Lopes, Armando Cortês e Francisco Nicholson, Clarisse Belo, Dina Maria, o canconetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, a voz quente de Maria Teresa Quinta, a plástica deslumbrante de Wanda Moreno (atracção relevante dos palcos brasileiros, pela primeira vez em quarteladas europeias), o moderno e azougado «The Santiago Dancer's», as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Fernanda Franco, Sara Rafael, Marilia Gama e Nela Duarte, um conjunto coreográfico internacional integrado de bailarinas de esplendorosa beleza e de bailarinos de notável sobriedade.

CAPITÓLIO

Actua José Vasconcelos

Lisboa, há muito encruzilhada de vedetas, tem agora oportunidade de ver e aplaudir um dos mais significativos nomes do teatro brasileiro: José Vasconcelos. Possuidor de um talento multifacetado, José Vasconcelos voltou a Lisboa depois de três anos de ausência, para trazer ao público a graça e a comicidade irradiante que conquistaram as plateias portuguesas. «O Mundo Alegre de José Vasconcelos» é um espectáculo de riso total que transmite ao espectador duas horas de boa disposição.

MARIA VITÓRIA

Um espectáculo alegre

Reveste-se de cunho ímpar o sucesso obtido pela magnífica revista popular

(Continua na 6.ª página)

HOJE, às 21 e 30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos.

COLISEU

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

Um sensacional número de LEÕES e muitos outros números de categoria

Para os espectáculos de hoje e de amanhã à TARDE já não há bilhetes. Lotações esgotadas

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO

Às 21.45 horas

CONCERTO CORAL-SINFÓNICO DA EMISSORA NACIONAL

REQUIEM VERDI

Solistas, Coro Gulbenkian e Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a regência de EFREM KURTZ

PLATEIA, desde 40$00 — GERAL, 15$00

AS RECEITAS DESTE CONCERTO DA EMISSORA NACIONAL REVERTEM A FAVOR DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Maiores de 6 anos — BILHETES À VENDA

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

SEMPRE APRECIADO, CONSTITUI A MELHOR

OFERTA DE NATAL

Agentes Depositários

OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

RUA DO SALITRE, 123 — Telefs. 54614 - 57851 — LISBOA

TEATRO

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

HOJE: às 20.45 e 23 horas

AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 H.

A REVISTA MAIS BELA QUE SEUS OLHOS JÁ VIRAM!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

MARIEMA: o triunfo da simpatia!

um fantástico triunfo para

SALVADOR ● VIANA ● DULCE

MARIEMA ● MAX ● ANITA

CASINO ESTORIL

INTERNATIONAL WATTUSI SHOW

COM

ALEXANDRA

BOBBY EVANS AND PARTNER

THE WATTUSI

PASCALE BREA

A CANÇÃO FRANCESA

HORCAR

ILUSIONISTA PORTUGUÊS

(MAIORES DE 17 ANOS)

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P P C. 369807

A MAIOR AVENTURA

O SENSACIONAL ESPECTÁCULO DAS FESTAS!!

Maiores de 12 anos

Um filme Paramount

ADAMO

DE NOVO EM PORTUGAL

CANTA EM PORTUGUÊS

NO SEU MAIS RECENTE DISCO

7 LEG 6051

EU AMO

CAI A NEVE

UMA RECORDAÇÃO

ELA

QUINTETO ACADÉMICO

UM CONJUNTO ACTUAL NO AMBIENTE MUSICAL PORTUGUES, CANTA NO SEU MAIS RECENTE DISCO

7 LEM 3189

TRAIN

PUPPET ON A STRING

FINCHLEY CENTRAL

72 47 10

"A VOZ DO DONO"

ESTES ARTISTAS QUE ACTUAM NOS DIAS 16 E 17 NO MONUMENTAL, GRAVAM EXCLUSIVAMENTE EM DISCOS REPRESENTADOS POR VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

Ele é deste século...

E que significa isto? Que prefere as soluções práticas; que tem horror à burocracia, às horas perdidas. Aqui, nas modernissimas instalações do BANCO DO ALENTEJO encontra o que pretende: novos processos de trabalho, profissionais preparados para as necessidades de hoje, ausência de burocracia, rapidez de decisão.
E não é um anónimo. Quer se trate de depósitos normais ou no cofre nocturno, de cobranças, de transferências e ordens de pagamento, de operações com o Estrangeiro, de fianças, de descontos, de aluguer de cofres fortes, de administração de propriedades, de operações em títulos de crédito — seja o que for, o BANCO DO ALENTEJO garante-lhe uma colaboração firme.
Eis o motivo porque prefere o BANCO DO ALENTEJO.
O BANCO DO ALENTEJO é a imagem dos seus clientes. Cresce com eles e para eles.

BANCO DO ALENTEJO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

«Pão, pão... queijo, queijo», autêntico monumento de gargalhada, em cena no Teatro Maria Vitória, sempre com lotações esgotadas. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista é original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. No seu cartaz — o mais fulgurante dos palcos de Lisboa — cintilam os famosos nomes do ano: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça cantadeira Arminda da Conceição, as esbeltas discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um grande bailet internacional e da notável atracção mundial «Speed Crazy», o máximo em loucura e em vertigem, uma torrente de gargalhadas sem dimensão.

Em RIO MAIOR o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n. 20

A B C

A revista do êxito

Embora, de maneira nenhuma tivesse diminuído o interesse do publico pela revista-sensação «Mulheres á vela», este espectáculo entrou em últimas representações. «Mulheres á vela» foi, indiscutivelmente, a revista do ano, uma grandiosa produção do empresário José Miguel. Escreveram o texto Paulo do Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, sendo a musica de autoria dos populares maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles, aplaudido coreógrafo, ocupou-se dos bailados, e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Particularmente brilhante é o elenco interpretativo de «Mulheres á vela», um elenco de vedetas, onde se destacam Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues e, ainda, um sensacional conjunto de bailarinas e «girls».

TRINDADE HOJE às 21 e 45
F N A I (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do
TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de **Francisco Ribeiro**
SÁBADO — 16 H. TARDE
DO ESTUDANTE

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

O publico continua a acorrer á sala do Saldanha, em grande numero, para não perder tão magnífico espectáculo. Na verdade, «A flor do cacto» é uma comédia que, logo no primeiro minuto, transmite ao espectador uma onda de satisfação, que ao longo de duas horas vai subindo, gradualmente, até se transformar em verdadeira apoteose de aplausos. Além de uma história fresca e alegre, a interpretação do seu excelente elenco é de excepcional craveira artística, com Laura Alves na protagonista, ao lado de Paulo Renato, também com magnífico desempenho, e, ainda, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho e as cenas são de Pinto de Campos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«As quatro bodas de Marisol» no Odeon e Avis

A menina-actriz é agora uma jovem de presença agradável. Os ídolos infantis crescem, alguns são triturados de caminho pela máquina do cinema. Não assim Marisol, cuja frescura continua a revelar-se um bom capital fílmico. A história? Muito simples: Marisol está noiva de um realizador, mas prometeu também *bodas* a mais três candidatos. Que embrulhada! Tudo gracioso, tudo pensado para divertir, é evidente. Mas... que grande sarilho! O realizador *real*, Luís Lucia, vê-se mesmo aflito para rodar a manivela pela última vez. Daí um final coxo, demasiado forçado. O resto — o resto compreende-se. É Natal e as pessoas querem sorrir. Mais nada. — *Visor 006,5*

«O grande amor de uma gueixa», no São Luiz e no Alvalade

Estreado no São Luiz, quando da recente Semana do Cinema Japonês, este filme de Keinosuke Kinusaga foi dos que mais prenderam a atenção do autêntico cinéfilo, i. e., «amigo (amante) do cinema». Não porque se revelasse excepcional. Kinusaga não é um Mizoguchi, não é um Kurosawa. Mas a história da gueixa apaixonada por um pintor de arte apresenta-se-nos com uma narrativa fluente, ordenada, madura, aqui e ali ousada mesmo. Vale a pena revê-la, vale a pena descobri-la se ainda não foi vista. Dois nomes a reter no elenco: Fujiro Yamamoto e Keizo Kawasaki. — *Visor 46*

«Um desconhecido na cidade» no Europa

O xerife de laço na mão é a personagem capital deste filme do Oeste. Afinal, ficamos nós a pensar, não houve assim tanta violência na conquista do território índio. Em vez do clássico revólver, um simples laço. Acto de contrição *à rebours?* (Mas a história local desmente a tonalidade um tanto cor-de-rosa desta obra menor do falecido Michael Curtiz. Claro, claro). Como quer que seja, é um filme para ver — pela relativa novidade da fábula. Desempenho correcto de Will Rogers Jr., Nancy Olson, Lon Chaney, Anthony Caruso e Wallace Ford. Complementos de ocasião. — *Visor 100.*

AS «MARIONETTES» DE SANTO ALEIXO

As «marionettes» de Santo Aleixo começam hoje uma série de espectáculos, com os célebres bonecos que compõem os mais saborosos autos, mistérios e entremezes cómicos que fazem a delícia de adultos e crianças.

O programa constará de autos religiosos, como «O Nascimento do Menino Jesus», «O Menino no Templo», «O Auto da Criação do Mundo» «Os Martírios do Senhor», «A Degolação de S. João Baptista» e quadros profanos como «O Casamento», «As Redondelas» «O Passo do Barbeiro», «O Sermão de S. Martinho», «Saiadas», etc., etc.

Muitos dos numeros, que não são representados há mais de 40 anos, foram rememorados e preparados para esta nova vinda á Casa da Comédia do prestigioso grupo, chefiado por António Talhinhas e constituído por Manuel Jaleca, Maria Guiomar, Miguela Talhinhas e Maria Victória

Os espectáculos, que são subsidiados pelo Fundo de Teatro, estão marcados para as 18 e 30 e 22 horas, tendo sido classificados para maiores de 6 anos.

A CHARNECA DÁ UMA FESTA AO SEU FADISTA

Nos salões do G. D. da Charneca é homenageado esta noite o jovem Joaquim Gomes, aluno da Escola Industrial de Almada, que em Novembro venceu o concurso de fado amador «Primeiro Passo», representando na ocasião o bairro da Charneca. Do programa, organizado pelo impulsionador da colectividade, Álvaro Moutinha, constam fados (muitos) e variedades.

FILMES CASTELLO LOPES 50 ANOS
apresenta

1 MILHÃO DE ESPECTADORES AGUARDAM...

FORMIDÁVEL!
FULGURANTE!
FANTÁSTICO!

Fantomas
CONTRA A
SCOTLAND YARD
(FANTOMAS Contre SCOTLAND YARD)
com
JEAN MARAIS · LOUIS DE FUNÈS
MYLENE DEMONGEOT

O melhor filme de ANDRÉ HUNEBELLE

EASTMANCOLOR Maiores de 12 anos FRANSCOPE

O MAIS DELIRANTE E EXPLOSIVO FILME DAS FESTAS!

2.ª FEIRA
IRRESISTÍVEL ESTREIA NO CONDES

TEATRO ABC
Telef. 36 67 45
HOJE, às 20.45 e às 23 horas
DOMINGO, «Matinée» às 16 h.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
«Mulheres à vela»
com **HUMBERTO MADEIRA** ● **AIDA BAPTISTA** ● **BEATRIZ DA CONCEIÇÃO** e **MANUELA MARIA** no comando de um sensacional elenco

HUMBERTO MADEIRA

(ADULTOS)

VÉUS!
Mantilhas?
GOYESCAS

O melhor sortido
Os melhores preços

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
Rua Aurea 179

LAVORES

BOUTIQUE PARA HOMENS e SENHORAS

A TARTARUGA
BOUTIQUE

AV. JULIO DINIZ, 10-C
entre Av. Republica
e 5 de Outubro
Antiguidades ■ Novidades ■ Mini-Bar

TRESPASSE

Mercearia, Casa de Pasto e Jogos Legais, por motivo de retirada.

Resposta por escrito a Joaquim Maria Jorge, Rua da Boa Vista [illegible] 27 - Te.. 39 / S. Luís.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HISTÓRIA DA MÚSICA — **Foi uma notável lição (não gosto muito da palavra, mas enfim) aquela que João de Freitas Branco. Impecável. Assim até aborrece, uma pessoa fica desarmada, não pode fazer um brilharete nem nada, fulano errou nisto, falhou naquilo...**

Vou mudar de tom. Não por ti, leitor, não por ti, mas há pessoas totalmente destituídas do sentido do humor. Por completo hoje me sinto justificado como crítico de televisão. Justificado porque tenho ocasião de apresentar á atenção de todos uma rubrica excepcional. E já lhes digo que a próxima é no dia 29, ás 20 horas e 30 minutos. Assistam, leitores, para depois podermos conversar mais á vontade.

Uma história da musica, eis aí o que não era nada fácil de fazer. Todas as histórias são difíceis, quando se pretende, claro claro, fazer algo diferente das histórias da carochinha. Mas no que respeita á musica a dificuldade cresce, pois estamos perante uma linguagem e uma experiência a que mais meio mundo não tem acesso. O que acontece, afinal de contas? Nas mãos de João de Freitas Branco a matéria torna-se dócil e transparente até para o publico menos da casa.

Reparo agora que já disse isto, não sei quando. Acontece, quando se ama. Perde-se a memória, tudo é sempre novidade. Uma coisa sei eu não ter dito ainda: o trabalho de João de Freitas Branco encontrou um excepcional suporte na cooperação da pianista Maria Manuela Araujo. Um recital seu, em breve, não era nada mau, que dizem?

Na rubrica «História da Musica», João de Freitas Branco recordou o grande compositor e pianista português Viana da Mota.

Contou, a propósito, que D. Manuel II perguntou a Viana da Mota qual a peça para piano que ele considerava de mais difícil execução:

— «Islamey», de Balakireff — lembrou o compositor — Vossa Majestade já tocou?

D. Manuel respondeu com um sorriso:

— Oh, não! Não é peça para rei.

ESTÚDIOS C — Quiseram homenagear o maestro Fernando de Carvalho. Eu até estava de acordo. Criticar? O facto de se tratar mesmo de homenagem torna-me os dedos moles.

Simplesmente, quer-me parecer que na televisão há uma realidade. Essa realidade chama-se publico. E não pode ser esquecida em qualquer circunstancia. Ora ontem, essa realidade foi esquecida.

A melhor maneira de recordar Fernando de Carvalho: fazer que o publico colaborasse. Isso era difícil com tanto material reunido em armazem. Ouviram-se 15 canções e nem todas com interesse. Táctica errada. Em cerca de metade daquelas canções o publico não pegou. E fatigou-se. Isto não é homenagear. Isto será homenagelar.

Os meus amigos estarão talvez á espera de um comentário á intervenção dos cançonetistas. Não vale a pena. O que eu gosto é de comentar os desafios do campeonato da Divisão de Honra e não estes jogos do Sport Canção e Saudade. A propósito, onde se teria realizado o repasto que costuma seguir-se a estas exibições? — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 45: Aventuras**

A R. T. P. apresenta hoje mais um episódio filmado da série «Os Monroes», de aventuras do Oeste-Americano, com os artistas Michael Andersen Jr., Liam Sullivan, Ron Sohe, Barbara Hershey, Tammy Locke, Kevin e Keith Schultz e James Westnareland.

MONUMENTAL

TEATRO
Telef. 55 51 33
Às 21,45 h.
Domingo à tarde às 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ÂNGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

22.ª SEMANA

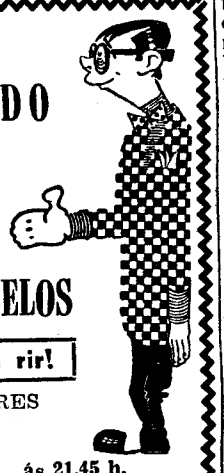
AMANHÃ, excepcionalmente, à tarde, às 18 h.

Varanda do Chanceler
Restaurante

NOITE DE FIM DE ANO

ACEITAM-SE MARCAÇÕES

SÓ HOJE E AMANHÃ
O MUNDO ALEGRE DE JOSÉ VASCONCELOS



2 horas a rir!
PARA MAIORES 12 ANOS
HOJE, ás 21.45 h.
AMANHÃ, última tarde, às 16 h.
TEATRO CAPITÓLIO

veja MELHOR num KB

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL
LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

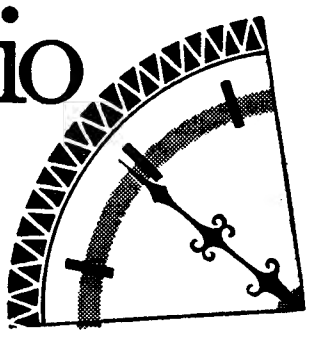
Lavores Femininos — LAVORES
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D — Rua Aurea, 179

BELA MONTRA

MÓVEIS E DECORAÇÕES
MOBILIÁRIO SÉCULO XVII, ESTILO, NÓRDICO E COMERCIAL
R. RODRIGO DA FONSECA, 14 — Telefone: 53 44 57/59

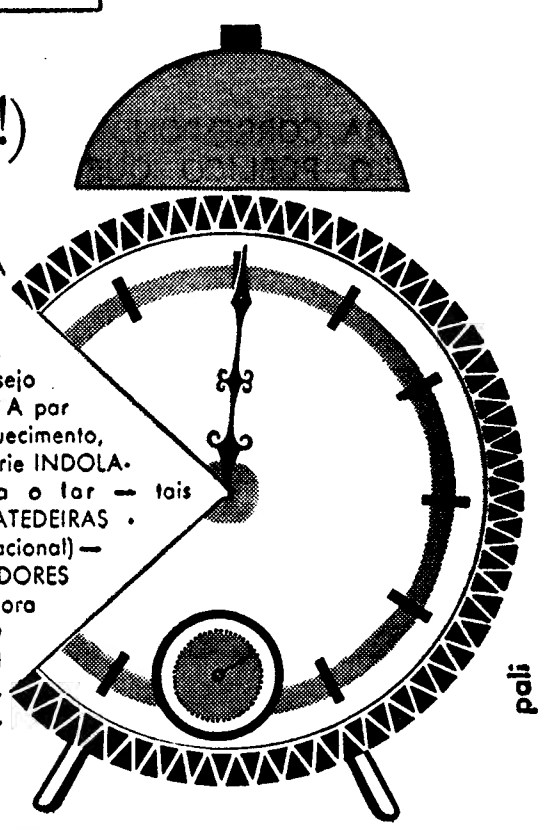
EMPREGADA / OU EMPREGADO
Para balcão c/ alguma prática, drogaria e perfumaria, para Almada
Resposta a este jornal ao n.º 285

Uma boa fatia do seu trabalho diário fica para



indola electric

(a senhora escolhe o horário!)



A Senhora já conhecia a qualidade INDOLA em ventilação e aquecimento. Não surpreende... ela é famosa em todo o mundo. E, muitas vezes, terá desejado a mesma qualidade para a sua aparelhagem electro-doméstica!... Um desejo compreensível. Não teve que esperar muito. A par da sua aparelhagem para ventilação e aquecimento, acaba de ser lançada no mercado a série INDOLA · ELECTRIC de aparelhos para o lar — tais como ENCERADORAS · ASPIRADORES · BATEDEIRAS · AFIADORES DE FACAS (uma novidade sensacional) — MÁQUINAS PARA FAZER CAFÉ : HUMIDIFICADORES DO AR e TERMOVENTILADORES. A Senhora vai poder descansar mais! UM BOM PEDAÇO DO SEU TRABALHO DIÁRIO VAI AGORA PARA INDOLA · ELECTRIC. Com muito gosto... de parte a parte.

indola

UMA MODERNA E EFICIENTE GAMA DE ELECTRO-DOMÉSTICOS DA FAMOSA MARCA

indola

... ASSIM COMO A TRADICIONAL SÉRIE DE MATERIAL DE VENTILAÇÃO

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Frigel
PORTO
LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

pali

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

■ **A actriz Maria Grazia Buccella é a vedeta da película italiana «Scacco Matto», que Robert Fiz começa a realizar brevemente.**

As rodagens devem demorar sete semanas, sendo os exteriores filmados em Roma e em Palma de Maiorca.

■ **A actriz francesa Claudine Auger contracena com Gerard Barray, sob a direcção de Alexandre Astruc, no filme «Chamas no Adriático».**

O argumento narra a história do primeiro episódio da resistência jugoslava contra os alemães, em 1941.

■ **O actor inglês Peter O'toole está a receber lições de canto e de dança, exigidas pela sua interpretação da figura do professor inglês Chips, na nova versão musical do filme «Good Bye, Mister Chips».**

Peter O'toole contracena com Petula Clark.

■ **No princípio do próximo ano, o realizador Peter Collison começa a rodar na Itália a película «O truque italiano», com Michael Caine no protagonista. Os exteriores são filmados em Portofino, Milão e Turim.**

■ **«In Cold Blood», o filme de Richard Brooks, adaptado do livro de Truman Capote acerca do assassínio brutal de uma família no Kansas, em 1959, obteve os encómios da Imprensa de Nova York.**

TAUROMAQUIA

Homenagem a um crítico

Comemora, agora, as suas «bodas de prata» de escritor e crítico tauromáquico o sr. dr. Saraiva Lima. Por esse motivo, a Tertúlia «Festa Brava», no seu tradicional almoço de hoje, na respectiva sede, teve-o como convidado de honra. Diversos convivas fizeram o elogio do homenageado, que, no final, fez uma palestra de tema taurino.

A T. E. T. E. (Teia Estúdio de Teatro Experimental) vai estrear-se representando Garrett

A sede do Belém Clube é a oficina de trabalho de um novel agrupamento de teatro — a Teia Estudio de Teatro Experimental (T. E. T. E.) — formado por gente nova e desejosa de progredir.

Pois a T. E. T. E. vai estrear-se. Será nos primeiros dias da próxima semana, com a tragédia «Merope», de Almeida Garrett, actualizada e adaptada por Rui de Abreu, que também se encarrega da encenação, figurinos e luminotécnica.

Dirigidos por Fernando Teles, desempenham os principais papéis os jovens Sílvia Joyce, Nunes Forte, Eduardo Espiñal, João Silva e Orlando Pinto. Como figurantes, intervêm ainda Betina Leonor, Teresa Vicente, Joaquim Jorge, Carlos Perfeito, Fernando Jorge, Orlando Carlos, Sebastião Mendonça, José Vicente, Eduardo Coelho, Alfredo Eugénio, António Murteira, Rodrigues Pereira e Casal Ribeiro. O contra-regra será Alberto Borga.

VIDA MUSICAL

O 8.º Concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

Para encerrar a primeira parte da sua temporada 1967-68, a Orquestra de Câmara Gulbenkian brindou-nos com um programa J. S. Bach da mais alta qualidade, de que devia assumir a responsabilidade da direcção o autorizadíssimo maestro Karl Ristenpart. Este insigne músico tinha levado a um franco sucesso, na semana precedente, a Orquestra de Câmara Gulbenkian e a solista Edith Peinemann, num programa constituído pelo Concerto Grosso op. 6 n.º 8, alusivo ao Natal, de Corelli, o Concerto em mi maior para violino e orquestra, de J. S. Bach, o Concerto em sol maior, K. V. 216, de Mozart, e a Sinfonia n.º 21, em sol maior, de Haydn. Para o programa Bach, o maestro Karl Ristenpart, por doença, teve de ser substituído pelo maestro Álvaro Cassuto, mas não se perdeu por isso a almejada festa musical, que pudemos apreciar no mais próprio dos ambientes, na manhã do dia do concerto, em ensaio geral.

Quer se tenha devido a Karl Ristenpart, quer não, temos de agradecer a feliz escolha das obras: cinco Fugas da «Arte da Fuga», inesgotável assunto, o Concerto em Ré menor para piano e orquestra e sua opulência de pormenores expressivos e decorativos, a Suite n.º 2, em si menor, para orquestra com flauta solista, um Concerto em ré menor para violino e oboé solistas com orquestra. Não nos vamos deter sobre uma ou outra das observações que se vão amontoando sobre milhares de particularidades da monumental produção de João Sebastião Bach. A fixação dos instrumentos escolhidos para cada obra satisfaz-nos amplamente. A riqueza temática e composicional das cinco Fugas da «Arte da Fuga» soam com uma clareza luminosa na distribuição para cordas: o compromisso da sensibilidade dos «vibratos» e da oposição de planos resulta plenamente. A lavra da última das cinco Fugas deixa-nos atónitos, e a utilização de timbres da corda que se assemelham, por momentos, a timbres das «madeiras», é mais um elemento de sedução. Sobre os andamentos adoptados, não temos segurança bastante para nos pronunciarmos, mas a possibilidade de aperfeiçoamento geral da execução não oferece dúvidas.

O Concerto em ré menor para tecla e orquestra teve por solista a ilustre e brilhante pianista portuense Helena Moreira de Sá e Costa. Na orquestra, o propósito evidente, e muito recomendável, de naturalidade, não é isento do perigo de se parecer, por vezes, com indiferença. O magnífico tratamento da tecla, em Helena Sá e Costa, se se torna demasiadamente robusto, corre, por sua vez, o risco de atraiçoar o carácter cravístico que a obra requer, e que é incompatível com a impressão de robustez. (O leitor não se esqueça de que estamos falando de um grupo que aspira a uma posição de primeiro plano dos conjuntos instrumentais de câmara, e de uma pianista de fama internacional, o que nos autoriza a maiores exigências, levando-nos a não nos limitarmos a apreciações lauditivas de uma execução a vários títulos altamente apreciável).

A Suite em si menor fez-nos regressar a um estilo de natureza mais comedida, apesar da majestade que também se manifesta na Abertura, para nós, como execução, um dos melhores momentos do programa. E não houve o mais pequeno assomo de indiferença na discrição com que se houve o solista, flautista Ricardo Ramalho. A sonoridade um pouco ténue da flauta foi compensada pela bonita qualidade do vibrato; e a pormenorização do discurso musical acentuou os prenúncios de música galante contidos nos números de dança que se seguem á Abertura. Mais brilhante, abertamente eufórico nos dois andamentos vivos que enquadram o formoso *Adagio*, o Concerto para violino, oboé e orquestra deixou transparecer a tão feliz fusão Vivaldi-Bach que se observa nesta obra, de sumo agrado para todo o público frequentador deste género de sessões de música. O oboé — Giovanni Sperandio — opõe-se com o melhor das suas características ao violino — Leonor de Sousa Prado — ambas as partes com a decantada perfeição de estilo própria a Bach — e a Vivaldi. Apesar de nos referirmos a um ensaio geral, não nos apercebemos inteiramente do que seria a execução do conjunto no concerto pròpriamente dito; mas informações fidedignas nos asseguram de que o acolhimento foi dos mais calorosos, coroando um programa que não nos cansamos de louvar.

FRANCINE BENOIT

VIOLINISTA PAULO MANSO

— 60 ANOS DE VIDA PROFISSIONAL

Paulo Manso, tal como foi visto pelo pintor H. Medina

A biografia artística de Paulo Manso é um caso excepcional de aplicação de qualidades profissionais de músico executante. Nascido em 1896, na Figueira da Foz, bem cedo começou nele a vocação pela arte dos sons, pela divina música.

Entrou no Conservatório de Lisboa aos treze anos, e em Julho de 1914 termina, com alta classificação (19 valores), o curso geral de violino.

Completa depois o curso superior com a classificação máxima de 20 valores e um 1.º prémio.

Dá em S. Carlos, em 1918, o seu primeiro concerto, e dois anos depois concorre a um lugar de pensionista do Estado, em Paris, recebendo lições dos mestres Lucien Capet e Guilherme Remy. Actuou nessa capital em vários concertos, sendo o primeiro português a dar um recital num meio tão difícil e exigente. Era a época de 1926, fazendo, então, viagens á Bélgica e á Alemanha, onde tomou contacto com os grandes mestres. De regresso a Portugal, dá execuções no Conservatório de Lisboa e no Porto (Orfeão Portuense).

Segue-se uma larga carreira artística por todo o País, ao lado de grandes músicos nacionais e estrangeiros, facultando ao público a execução de todo um ciclo beethoveniano com as dez célebres sonatas de Beethoven.

Depois de actuar em Sevilha, trabalha com Viana da Motta, Fernando Costa e Pedro de Freitas Branco.

Condecorado com a Ordem de Sant'Iago, durante três anos foi solista da Orquestra de Ópera, no Coliseu. No Porto, em 1934, toma parte num concerto de homenagem a Ricardo Strauss. A convite do Secretariado da Propaganda Nacional, pertenceu ás Missões Culturais que percorreram o País.

Seguidamente, é convidado pela Emissora Nacional para o lugar de violino-solista da sua Orquestra Sinfónica.

Depois de ter exercido os cargos de director e professor de violino da Academia de Música da Madeira, retomou o seu lugar de concertino da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e continua agora em Lisboa a sua carreira de solista.

Em 1951, realizou em Madrid, com o prof. Varela Cid, a audição integral das 3 sonatas de Brahms para violino e piano. Tem actuado permanentemente em Lisboa e no Porto, revelando o seu espírito profissional e a sua devoção á arte musical.

Festejando hoje as suas Bodas de Ouro o violinista Paulo Manso, nome sobejamente conhecido e admirado do público dos concertos, dá-nos um exemplo e um público testemunho do seu apego á profissão e da sua dignidade de executante. Devotou-se uma vida inteira á música, o que não é um caso vulgar. Por isso salientamos o seu nobilíssimo exemplo e a sua biografia de violinista de excelsas qualidades.

SALÃO INTERNACIONAL DOS INVENTORES DE BRUXELAS

De 8 a 17 de Março próximo decorrerá em Bruxelas o 17.º Salão Internacional dos Inventores. A delegação portuguesa — Rua Duque de Palmela, 27, 3.º-Esq., Lisboa — começou já a organizar a participação dos concorrentes nacionais.

HORA DA SAUDADE

A Emissora Nacional transmite, pela quadra do Natal, nas suas emissões em ondas curtas, mensagens de saudade para os militares que se encontram nas províncias ultramarinas.

As inscrições, que são gratuitas, encontram-se abertas em Lisboa, na Rua de São Marçal n.º 1-A, e nos Emissores Regionais do Norte e de Coimbra, onde se prestam todas as informações.

EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» - vendido na Papelaria D. Dinis, de Jose Ilidio Martins de Castro, junto á Escola Técnica.

3.ª SEMANA NO EDEN

PARA CORRESPONDER AO INTERESSE MANIFESTADO PELO PÚBLICO QUE SABE O QUE É **QUALIDADE** EM CINEMA!

SÃO JOVENS... AMAM-SE

WARREN BEATTY
FAYE DUNAWAY

BONNIE E CLYDE

BONNIE — a rapariga que escreve poemas.
CLYDE — o rapaz que é chefe do «gang».

um exclusivo ASTÓRIA FILMES — Maiores 17 anos

com MICHAEL J. POLLARD · GENE HACKMAN · ESTELLE PARSONS

Argumento de DAVID NEWMAN e ROBERT BENTON · Música Charles Strauss · Produção WARREN BEATTY · Realiz. ARTHUR PENN · TECHNICOLOR® · WARNER BROS.-SEVEN ARTS

CONSIDERADO EM TODO O MUNDO
UM DOS MAIS NOTÁVEIS FILMES PRODUZIDOS EM 1967!

A MAIOR AVENTURA

O SENSACIONAL ESPECTÁCULO DAS FESTAS!!

Maiores de 12 anos
Um filme Paramount

A TELEVISÃO («I SPY») DEU-LHES CELEBRIDADE

O actor Robert Culp e a actriz France Nuyen fotografados pouco depois da sua boda, junto do actor Bill Crosby (à esquerda), que trabalha com Robert na série televisiva «I Spy»

VAGABUNDAGEM NA EUROPA — 10

UMA TENTATIVA DE REALIZAÇÃO DO «TEATRO TOTAL»

A intenção de Maurice foi, aliás, a de criar uma peça de teatro «Nô», para o que se serviu dos elementos musicais e rítmicos próprios, não hesitando mesmo nos elementos onomotopeicos.

Por LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

BRUXELAS, Dezembro. — Numa das nossas anteriores crónicas já tivemos oportunidade de falar de um espectáculo teatral visto em Paris, no Odeon Theatre, salientando que estávamos perante uma tentativa de realização de «teatro total», inteiramente servida por elementos oriundos do teatro clássico japonês, «Kabouki» e «No», formas conhecidas já em Lisboa, através de espectáculos oferecidos pela Fundação Gulbenkian. De novo aqui em Bruxelas, com a peça apresentada no Teatro Real do Parque, fomos postos perante uma tentativa, aliás, inteiramente realizada, de fundir numa só obra, harmoniosamente, o canto a dança, a mímica, a música instrumental e o «decor». Simplesmente, neste segundo caso, estamos perante um trabalho onde não se nota o mínimo recorte de orientalismo, quer dizer, numa subordinação, pequena que seja, a qualquer fórmula própria das culturas orientais, sendo, pelo contrário, profundamente europeu.

Ora, de novo nestas nossas andanças, fomos postos perante uma tentativa de encontrar na arte cénica ocidental e europeia um equivalente dos seus congéneres do Japão, da China, da Índia ou de Bali.

Essa tentativa vem-nos agora de Bèjart, com a sua «Messe pour le temp present», a que os críticos aqui de Bruxelas se recusam a dar o nome de bailado.

Não é a primeira vez que Bèjart, no aspecto da dança pura, vai buscar atitudes e passos á dança oriental e mesmo a danças da antiga Grécia e Roma. É com essas palavras que ele vem enriquecendo ou metamorfoseando o seu vocabulário académico, servindo-se depois de elementos da dança expressionista alemã e de elementos acrobáticos ou desportivos para criar uma linguagem de dança moderna. Bèjart, no aspecto propriamente cénico, quer dizer, no «decor», no figurino, na luz, no som, tem sido igualmente um criador de conjuntos que, unidos á coreografia, lhe têm conferido o prestígio de grande criador da arte moderna.

● Produção falhada

O primeiro senão que se poderá apontar a esta nova produção, que consideramos falhada e que dividiu profundamente o publico belga, é justamente de Bèjart se repetir, porventura com menos inspiração do que noutras circunstâncias tem feito. Os nove episódios em que a «missa» está dividida são, aliás, retóricos e dir-se-ia que propositadamente nebulosos, servindo-se arbitrariamente de elementos insólitos para mostrar o seu modernismo e fazer moderno.

Os longos momentos de meditação e angústia, o fundo religioso e profético que as palavras de Buda ou de Nietzche servem para demonstrar são outro elemento dominante. O conjunto sai, assim, hermético e confuso, mesmo pretensioso, embora Maurice, explicando aos seus bailarinos, nos ensaios, o que desejava criar, possa ter seguros motivos para ter apresentado este trabalho. O que duvidamos é que o artista tenha, na verdade, atingido os fins que se propunha.

Um dos nove episódios («Le souffle», «Le corps», «Le monde», «La dance», «Le couple», «Mein kempf», «La nuit», «Le silence» e «L'attente») é sem duvida o melhor conseguido e deve ter sido o que justificou o burburinho da estreia. Trata-se de «Mein kempf», uma sátira-condenação do espírito militarista. Servindo-se de marchas militares alemãs e francesas Bèjart votou contra a guerra (de novo, aliás). O publico sabia-o desde o ensaio geral, feito com o Cirque Royal a abarrotar. Por isso talvez, no dia seguinte, uma hora antes do espectáculo começar, a Polícia recebeu um telefonema anónimo anunciando que uma bomba fora colocada debaixo da pista de dança e regulada de forma a rebentar durante o espectáculo. Por isso, após longas conversações entre o director do teatro e o chefe da Polícia desta cidade, muitas dezenas de polícias invadiram o teatro rebuscando todos os cantos. Não foi felizmente encontrada qualquer bomba mas a Polícia permaneceu mesmo assim no teatro, pronta para o que desse e viesse.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

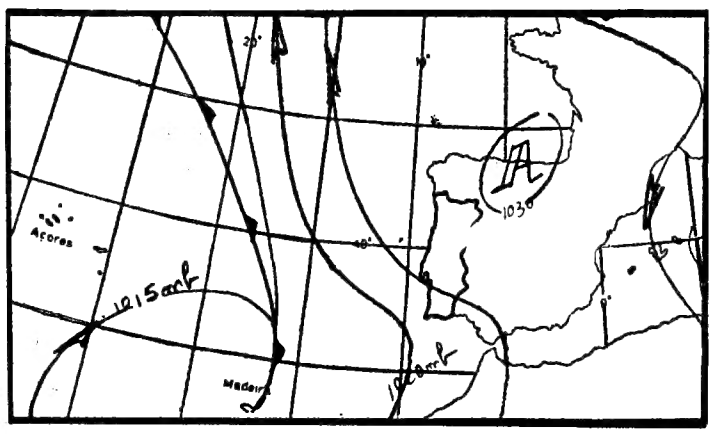
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, predominando de Leste, e o céu estava limpo a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e muito nublado a sul, por influência de uma massa de ar tropical marítima, transportada a nuvens elevadas

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 14°; mínima: Penhas da Saúde, 5°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Funchal, 16°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 8°; Porto, 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera: 8°,6; na gua do mar: 12°,4.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 17 — O anticiclone centrado sobre o golfo da Gasconha deverá continuar a influenciar o estado do tempo nas regiões do Norte do território. As regiões do Sul deverão ser influenciadas pelo vale depressionário assinalado ao sul do continente.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CÉU GERALMENTE LIMPO, POR VEZES MUITO NUBLADO NAS REGIÕES DO SUL E DO CENTRO, E VENTO FRACO DE SUESTE

SOL

Amanhã: Nascer às 8 e 49
Ocaso às 18 e 16

MARÉS — Preia-mar: Dia 16 — Às 3 e 39 (3,7 m); 15 e 57 (3,6 m). Dia 17 — Às 4 e 11 (3,8 m); 16 e 31 (3,6 m). Dia 18 — Às 4 e 50 (3,8 m); 17 e 10 (3,6 m). Baixa-mar: Dia 16 — Às 9 e 18 (1,2 m); 21 e 30 (1,2 m). Dia 17 — Às 9 e 58 (1,2 m); 22 h (1,2 m). Dia 18 — Às 10 e 30 (1,1 m); 22 e 41 (1,1 m).

FASES D[illegible]

Hoje — Dia 24 — [illegible] — Dia 7

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o alferes de Infantaria Augusto Manuel Casimiro Gamboa, natural de S. Tomé, filho do sr. Augusto da Costa Gamboa e da sr.ª D. Maria Isabel Casimiro Gamboa; e o primeiro-cabo 78 496/65, José Ferreira Alves, natural do concelho de Coimbra, filho do sr. Belmiro Alves e da sr.ª D. Albertina Ferreira Alves; e na província de Angola o furriel miliciano Joaquim Brito Pereira Lourenço, natural do concelho do Fundão, filho do sr. Manuel Brito Lourenço e da sr.ª D. Francisca Pereira Lourenço.

Militar falecido na Guiné

BISSAU, 16 — (A. N. I.) — Desapareceu, no rio Geba, o soldado 029 364/66, Domingos Santos Garrido, natural de Castelo Branco, filho de Pedro Garrido Bispo e de D. Teodorinda Guilhermina dos Santos.

Para os quatro órfãos

De uma anónima, recebemos 400 escudos para os quatro órfãos cujos pais morreram num desastre na cidade do Porto. Agradecemos em nome dos contemplados.

O MINISTRO DO ULTRAMAR RECEBEU OS PARTICIPANTES NA REUNIÃO DE FOMENTO FRUTÍCOLA ULTRAMARINO

O sr. ministro do Ultramar recebeu, ao fim da manhã, no seu gabinete, os participantes da Reunião do Fomento Frutícola Ultramarino, que se deslocaram ao gabinete do sr. prof. Silva Cunha, a fim de cumprimentá-lo e apresentarem as conclusões e recomendações da reunião, hoje encerrada.

Dirigindo-se ao ministro, usaram da palavra, em nome das delegações de Moçambique e de Angola, os srs. drs. Catalão Dionísio, director-adjunto dos Serviços de Economia de Moçambique, e Ferreira Lima, administrador da Companhia do Ambriz.

Em resposta, o titular da pasta do Ultramar agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, tomando-as «como reconhecimento do esforço dos serviços do Ministério para resolver problemas fundamentais no domínio da fruticultura», e referiu as conclusões da reunião, das quais havia pouco antes tomado conhecimento, afirmando haver ainda um longo caminho a percorrer, para que a produção, industrialização e comercialização das frutas do Ultramar e da Metrópole seja uma realidade do conjunto económico do espaço português.

No seu discurso, o sr. prof. Silva Cunha agradeceu ainda a colaboração prestada pelos Ministérios da Economia e da Marinha para a tentativa de solução de alguns dos problemas vertentes.

O BRASILEIRO GERMANO

E O SEU CASAMENTO

BELO HORIZONTE, 16 — (A.N.I.) — A Polícia do Estado brasileiro de Minas Gerais acaba de anunciar a descoberta e a prisão de dois cabecilhas de uma rede de falsificadores que estava a preparar um golpe internacional destinado a incriminar, por bigamia, o futebolista brasileiro Germano.

O bando teria recebido quinhentas mil liras do conde Italia Domenico Agusta, sogro de Germano, para conseguir, na cidade mineira de resplendor, um falso atestado de casamento a exibir perante os tribunais italianos.

HOTEL DOS TEMPLÁRIOS

UM MODERNO HOTEL DE 1.ª CLASSE «A» — TOMAR

Proporciona-lhe um agradável

FIM DE SEMANA

NOITE DE S. SILVESTRE

REVEILLON

★

GRANDE ANIMAÇÃO • CEIA • BAILES
VARIEDADES • BRINDES

Artistas: MIRENE CARDINALLI
ARTUR GARCIA

Conjuntos de «ESTEVES GRAÇA» e «OS INCAS»

★

PREÇOS CONVIDATIVOS para os hóspedes

Pensão completa por pessoa	Esc. 225$00
Pensão completa para casal	Esc. 385$00

NOITE DE S. SILVESTRE

Para os Hóspedes por pessoa	Esc. 150$00
Para não Residentes » »	Esc. 231$00

★

FAÇA JÁ AS SUAS RESERVAS DIRECTAS

TELEFONES 04-33121 (PPC 8 LINHAS) • END. TEL. HOTEMPLÁRIOS

N.B. — *Os preços não incluem as bebidas e taxas que são extras*

DIÁRIO DE EVA

A mentalização da mulher através das publicações femininas

Idealizámos um sonho. Primeiro é vago, indefinível. Estruturámo-lo, depurámo-lo, retocámo-lo. Até que fique completo. Depois metêmo-lo numa moldura de determinada medida.

Procurámo-lo. Um dia, «eureka», julgámos encontrá-lo. Era aquilo que sonhávamos. E o instinto de posse leva-nos a torná-lo uma coisa nossa. O caso parece arrumado. Satisfizemos o nosso sonho!

As coisas, porém, começam a correr mal. A concretização do sonho não cabe na moldura que construíramos antecipadamente. Há arestas que ultrapassam os limites da esquadria. Pensamos limá-las e eis senão quando surgem outras e outras até descobrirmos que as imagens formadas pelo sonho não são de medida igual ás da realidade.

Mitos, imagens e místicas

Passa-se fenómeno idêntico com a mulher. Foram criados mitos, imagens, místicas e a mulher acabou sempre por se sentir mal enquadrada neles, porque é uma realidade em evolução e não um ser estratificado, limitado á repetição monótona das mesmas tarefas, dos mesmos conceitos.

Há quem afirme que as mulheres são todas iguais. Pelo contrário, são todas diversas! Atente-se nas mulheres do povo. Que rico manancial de distintas personalidades, por cultivar, certamente, mas vivas e livres, submissas e rebeldes. Gente!

Parece haver um padrão para a mulher burguesa. Mas entre a massa amorfa, há mulheres autênticas que procuram afirmar-se, que esbracejam dentro da moldura, tantas vezes a quebram e, em geral, se deixam sufocar dentro dela.

Não há, não pode haver uma determinada moldura para a mulher. As revistas e páginas femininas *feitas por eles* deram-lhe consistência, mas hoje que, cada vez mais, a mulher escreve para a mulher, urge partir a moldura e afirmar que ser mulher não é viver só no e para o lar. Ser mulher é afirmar-se um ser social e permitir a livre expansão da personalidade. Cabe, pois, ás revistas e páginas femininas não dar, repetir até á fixação, uma imagem nova de Mulher, mas incutir á mulher, coragem de ser ela própria.

HORÓSCOPO DA MODA

Os motivos florais estão em voga na joalharia. A casa novaiorquina Harry Winston mostra aqui os novos modelos de colares e brincos com motivo floral, realizados numa combinação de pedras preciosas e semi-preciosas.

A beleza depois dos quarenta

por EDYTH THORNTON McLEOD

Acrescente cor à sua vida

As mulheres depois dos quarenta necessitam de cor, mas embora o tenha já verificado, não tome qualquer decisão sem fazer experiências. É de bom aviso determinar a cor que pode afectar a sua disposição assim como a sua aparência. Nunca compre um vestido de uma cor que jamais tenha usado, a menos que faça primeiro uma prova de cor.

Um pedaço do tecido da cor que está em causa pode ser posto como xaile ou enrolado num turbante para dar um sentido do efeito da cor. Pode fazer uma prova de cor muito interessante e sem grandes despesas. Compre papel nas tonalidades que lhe interessam e corte umas capas para os ombros de modo que possa experimentar a cor perto do rosto e cabelo. Com estas «capas de cor», pode ter uma ideia da forma como combiná-las. É também uma excelente oportunidade para experimentar qualquer acessório que possua, até as suas joias de fantasia.

Há alguns anos atrás pus em prática esta ideia da «capa de cor» numa escola em que ensinava a arte do desenvolvimento da personalidade e também como vender cosméticos e o seu uso pessoal. As raparigas na escola aprenderam como a cor podia dissimular ou realçar a sua aparência.

As «capas de cor» demonstram visual e definitivamente que todas as mulheres podem usar qualquer cor, sempre que harmonize com ela a maquilhagem.

Naturalmente que há certas cores que ficam melhor a determinados tipos. Por exemplo, se os seus olhos são azuis, o azul é geralmente a «sua» cor. Se é ruiva, o verde é ideal para si, mas há muitas cores da «moda» que podem ser excitantes e ficarem-lhe bem. Com o meu método de cor, pode fácilmente experimentar qualquer cor antes de comprar.

As mulheres depois dos quarenta necessitam de cor. O negro é sempre elegante, mas experimente cores vivas para ver como lhe ficam.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se hoje, ao fim da manhã, na igreja de S. Roque, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Rosado Soares Mendes, filha da sr.ª D. Maria de Oliveira Rosado Soares Mendes e do sr. Manuel José Soares Mendes, com o aspirante-a-oficial-piloto-aviador Francisco Alberto dos Reis Lino Netto, filho da sr.ª D. Ana Maria dos Reis Lino Netto e do sr desembargador dr. António Maria de Mendonça Lino Netto, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Presidiu ao casamento o reitor daquela igreja, p.e Júlio Alves Marinho, da Companhia de Jesus. Aos noivos foi concedida a bênção papal. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Antónia Martins Rosado Falcão da Luz e o sr. António de Oliveira Rosado, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Amélia de Resende Morbey Affonso e o sr. dr. Joaquim de Mendonça Lino Netto.

Após o copo-d'água, num dos melhores estabelecimentos de hotelaria dos arredores da capital, os nubentes partiram em viagem de núpcias para «Vale de Cortiços», propriedade dos pais da noiva, perto da Base Aérea de Tancos, onde ficarão a residir, até á sua próxima partida para Bissau (Guiné).

SURDEZ

IRRADIE alegria ouvindo, conviva com os que o rodeiam, não se isole, recupere a s/ preciosa audição c/ um aparelho adequado para o seu caso.
CONSULTE gratuitamente os n/ Serviços Técnicos e o s/ problema será honestamente resolvido.
IMPORTANTE: os n/ aparelhos só são experimentados e fornecidos nos n/ Serviços Técnicos especializados, não visitamos localidades para esse fim porque se prova que 40 % dos insucessos são devido á aquisição de aparelhos no domicílio dos interessados.

MICROSOM

Casa especializada em prótese auditiva
LISBOA: Av Almirante Reis, 75-1.º Esqº
PORTO: Praça da Batalha, 3 (junto á igreja)

FESTAS DE NATAL

Dos filhos do pessoal do restaurante «Noite e Dia»

O Centro do Pessoal do restaurante «Noite e Dia» leva a efeito amanhã, ás 10 horas, a festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, a qual constará de distribuição de lembranças e merenda.

No Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa

Na próxima quinta-feira, ás 15 e 30, haverá na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa a tradicional festa da quadra dedicada pelo respectivo grupo desportivo aos filhos dos seus associados. A festa constará de variedades, palhaços, distribuição de brinquedos e de prémios escolares e merenda.

No Externato Campo de Flores

O Externato Campo de Flores, no Lazarim, recentemente fundado, promoveu esta tarde a sua primeira festa do Natal, dedicada aos alunos.

Na «Tábua Rasa»

O próximo jantar do Cenáculo «Tábua Rasa» efectua-se na próxima terça-feira e será dedicado ao Natal. As mesas do cenáculo serão alindadas com motivos da quadra e haverá um concurso com prémio para a melhor poesia alusiva ao Natal cristão. A inscrição está aberta, pelo telef. 3 53 11, até ao dia 18.

Na Baixa da Banheira

A comissão das festas a S. José Operário, na Baixa da Banheira, leva a efeito no próximo dia 24, pelas 15 horas, uma festa de beneficência na cave da igreja do lugar, em que serão distribuídos vestuário e agasalhos ás crianças mais necessitadas da Baixa da Banheira.

No Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, ás 16 horas, haverá, no Hospital do Ultramar, a tradicional festa do Natal dedicada aos doentes internados e aos filhos do pessoal. Estarão armados um presépio e uma árvore de Natal e haverá um programa com passagem de filmes recreativos, distribuição de lembranças e merenda. Assistirão o ministro do Ultramar e os subsecretários da pasta.

Na fábrica da ICESA

Amanhã, ás 15 horas, efectua-se na fábrica da ICESA — Indústrias de Construção e Empreendimentos S. A. R. L., na Póvoa de Santa Iria, a Festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal.

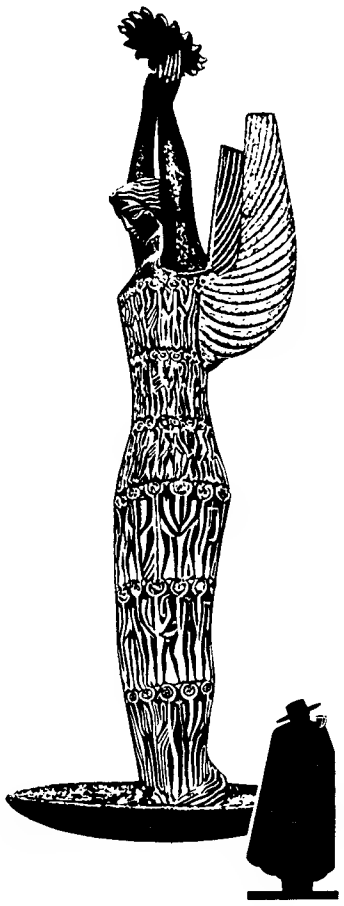
Aquela região, porém, foi das mais flageladas pelo temporal de Novembro, cujos efeitos atingiram duramente numerosos empregados e operários da ICESA. Foi, por isso, deliberado que, este ano, não haverá exibição de palhaços nem de variedades e que a tradicional festa de Natal dê lugar a uma reunião de confraternização e solidariedade, a que assistirão elementos da administração e da direcção da ICESA e durante a qual serão distribuídas prendas ás crianças e entregues aos trabalhadores vítimas das cheias donativos dos colegas e da administração da empresa.

A ALEMANHA COMPRA FRUTA E CARNE NA AMÉRICA DO SUL

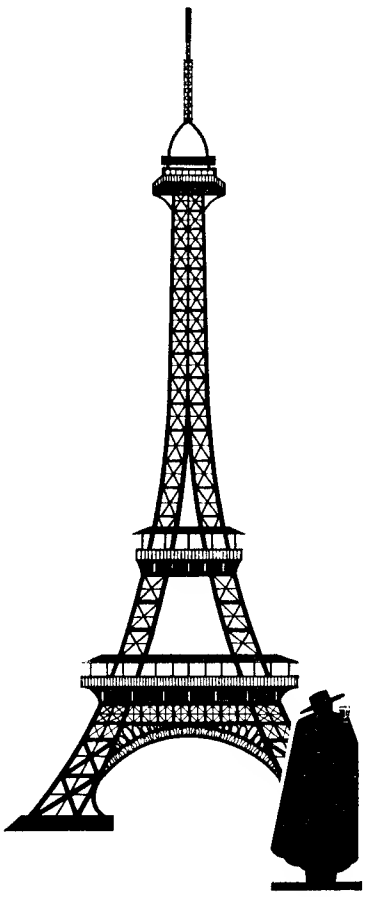
Nos ultimos dias de Novembro foi lançado á água, em Hamburgo, o mais novo navio frigorífico da «Hamburg-Süd» (Companhia Hamburguesa Sul-Americana de Navegação). É o «Polar Brasil», de 7600 toneladas, construído nos estaleiros da cidade hanseática para operar nas rotas transatlanticas. Capacidade máxima de carga frigorífica: 420 mil metros cubicos. O «Polar Brasil transportará frutas, carnes e outros alimentos fácilmente deterioráveis.

Concurso de terraplenagens e esgotos na cidade

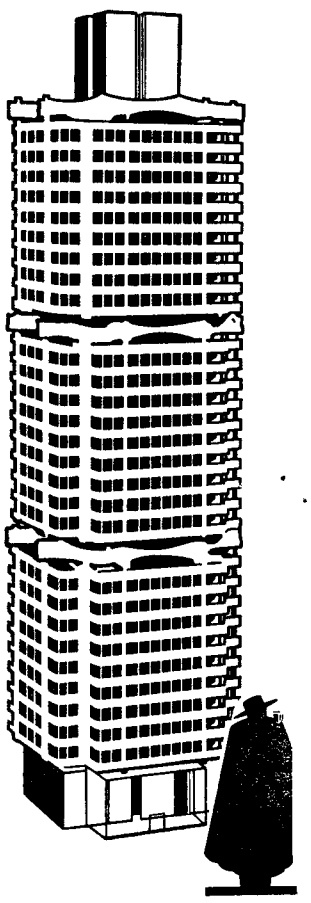
A Câmara Municipal de Lisboa abriu concurso público para a empreitada de terraplenagens e esgotos do troço do arruamento interno principal da malha de Telheiras, entre a Avenida Rainha D. Amélia e a Azinhaga do Loureiro, com a base de licitação de 7 343 000$00.



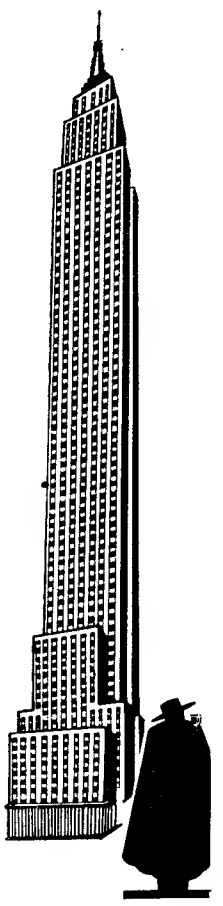
Estátua "ETHOS" - Camberra



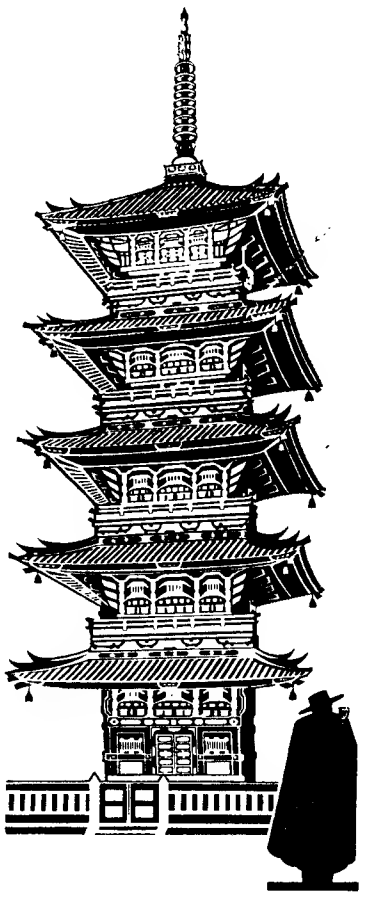
Torre Eiffel - Paris



Standard Bank - Johannesburg

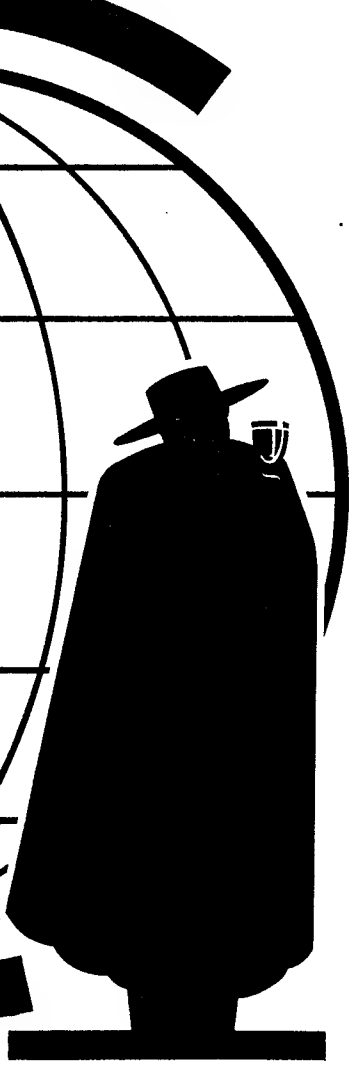


Empire State - New York



Pagode do Santuário Toshogu

DIFERENTES
ENTRE SI PELA
DIVERSIDADE DE
COSTUMES,
RAÇAS E ATÉ DE
CIVILIZAÇÕES, AS CINCO
PARTES DO MUNDO
TÊM CONTUDO UM ELO
QUE AS LIGA
"THE DON"
SÍMBOLO DE
PRESTÍGIO
E QUALIDADE.



The Don

SANDEMAN
EM TODO O MUNDO

gip S-13

UMA CANÇÃO E QUATRO CANTORES VÃO AJUDAR A MATAR A FOME

O cantor Rafael foi escolhido pela F. A. O. para gravar, em Paris, a versão espanhola de uma canção de Gilbert Becaud. Esta canção, interpretada também em inglês por Frank Sinatra, em francês pelo seu autor e em indiano por Ravi Shankan, constituirá um disco «extended play», que será vendido a favor, exclusivamente, dos que têm fome no Mundo.

A canção, nas suas quatro versões, será dada a conhecer ao público num espectáculo a transmitir pela Eurovisão (e possivelmente pela Mundovisão) que se realiza em Paris no dia 20 de Março de 1968.

De cima para baixo e da esquerda para a direita: Becaud, Sinatra, Shankan e Rafael

Um aspecto do mercado dos Orcais

FALTA EM LEIRIA UM RECINTO PARA O MERCADO

LEIRIA, 16 — Já nos referimos ao caso por mais de uma vez: a falta de recinto próprio para funcionamento dos mercados semanais, nomeadamente os de terça-feira e sábado, no respeitante a quinquilharias, cereais, panos e outros artigos que não podem ser vendidos no já saturado mercado fechado.

Como medida de recurso, foi desviado para o Marachão o funcionamento desses mercados, há já alguns anos, e por lá continuaram, não se sabendo até quando.

O inconveniente do local escolhido é notório. O mesmo não reúne condições para tal fim por o pavimento ser térreo e, por isso mesmo, sujeito a poeiras e lama constante no Inverno. O caso do mercado dos cereais é o mais flagrante, com muitos dos géneros expostos no chão.

Além disso, muitas das barracas utilizadas por alguns comerciantes ambulantes não primam pelo bom gosto, deixando patente a ausência de estética e actualização para um local tão central e concorridíssimo.

Enquanto se não resolver o problema definitivo da transferência destes mercados para sítio condigno há que disciplinar um pouco mais a instalação de barracas e tendas que com frequência se observam em feiras ambulantes a funcionar nos meios rurais e que não ficam bem no centro da urbe leiriense, onde o constraste se torna muito notado e comentado.

Nova vereação em Campo Maior

CAMPO MAIOR, 16 — Sob a presidência do sr. João de Matos Tello da Gama, presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, reuniu o Conselho Municipal, para a eleição dos vereadores para o período 1968-1971, tendo sido designados os srs. Avelino Pereira, Carlos Corado Pereira, João Garcia Mourato e professor Delfim Monteiro (efectivos); e Mário Pereira de Agrella, Manuel de Pina Madeira, Luís Manuel da Gama Minas e Manuel R. Terrinca (substitutos).

UM NETO DE CAMILO MORREU EM FAMALICÃO

FAMALICÃO, 16 — Faleceu no Hospital da Misericórdia, onde estava internado, há cerca de mês e meio, o sr. visconde de Correia Botelho, de 79 anos, solteiro, neto do grande romancista Camilo Castelo Branco. Fora oficial de Finanças em Lisboa e recebera o título, por mercê de D. Manuel II. Quando reformado instalara-se definitivamente em Famalicão, onde fazia uma vida muito reservada.

O seu funeral sai esta tarde para o cemitério de São Miguel de Seide.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Bernardo Villa Nova

Com 82 anos, faleceu o sr. engenheiro Bernardo Villa Nova, natural de Alcobaça, pai do sr. dr. juiz Silvino Villa Nova e sogro da sr.ª D. Adriana Maia Villa Nova, e avô do sr. António Alberto Maia Villa Nova. O extinto foi, durante 36 anos, professor do Instituto Industrial de Lisboa, onde granjeou admiração e amizade de todos os seus colegas e alunos. Natural de Alcobaça, a essa vila dedicou muito do seu espírito de investigador, deixando volumosa bibliografia relacionada com a história daquela vila. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residência, Rua Joaquim Bonifácio, n.º 32, 2.º, dt.º, para jazigo de família, no cemitério de Alcobaça. Os serviços fúnebres foram confiados á Agência Salgado.

D. Adélia Frederica do Nascimento Rosa Mazoni da Costa

Faleceu a sr.ª D. Adelia Frederica do Nascimento Rosa Mazoni da Costa, de 89 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe das sr.ªs D. Maria Luiza Rosa da Costa Rebelo e D. Maria Inês Mazoni da Costa Cunha Rosa, e dos srs. Alfredo e Rui Mazoni da Costa.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, 5, 3.º, esq.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, onde na respectiva capela será celebrada missa de corpo presente.

Domingos Rodrigues da Bela

Faleceu o sr. Domingos Rodrigues da Bela, de 59 anos, gerente comercial, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Irene Borges Palma Rodrigues Bela.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Capela «A» da Igreja S. João de Deus para o cemitério de Benfica.

Inauguração de uma escola

SANTARÉM, 16 — Foi esta manhã solenemente inaugurado um novo conjunto escolar destinado ao ensino primário, erguido no Salvador, nesta cidade. O acto teve a presença dos srs. director-geral do Ensino Primário, dr. José Gomes Branco; director-delegado das Construções Escolares, eng.º Leão de Almeida; do bispo de Febiana D. António de Campos; governador civil do distrito e do presidente da Camara Municipal desta cidade; do director escolar dod istrito, dos comandantes militar, da P. S. P. e G. N. R.; doutras entidades oficiais e muitos professores.

A benção do novo edifício foi dada pelo bispo de Febiana.

Efectuou-se, então, uma sessão solene, tendo usado da palavra o presidente do Município, sr. dr. Luís Demony, que enalteceu o melhoramento inaugurado, no qual se despenderam 1125 contos. Falou seguidamente a professora D. Maria de Lurdes Oliveira, que agradeceu igualmente o novo conjunto escolar entregue á cidade.

O director escolar do distrito, sr. António A de Almeida Melo, que também usou da palavra, sublinhou a política de construção de novos edifícios escolares. Falaram ainda os srs. eng.º Leão de Almeida e o director-geral do Ensino Primário, que igualmente enalteceram a obra hoje inaugurada, posta ao serviço do ensino. Encerrou a sessão o chefe do distrito, sr. dr. Bernardo de Mesquitela, que agradeceu ao Governo mais este melhoramento de alto valor. Num restaurante da cidade foi depois servido um almoço.

Assembleias gerais

Casa de Figueiró dos Vinhos

Reune-se esta noite, ás 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, a fim de eleger os novos corpos gerentes.

Casa da Comarca da Sertã

Reune-se na segunda-feira, ás 22 horas (ou 22 e 30 em 2.ª convocação), a assembleia geral ordinária da Casa da Comarca da Sertã, para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1968-1969.

CAMINHOS DE FERRO

A fim de facilitar o transporte de passageiros destinados á linha da Beira Alta durante a quadra do Natal, a C. P. põe em circulação até ao dia 24 do corrente um comboio especial com carruagens de 2.ª classe, que parte da estação de Pampilhosa ás 15 e 50 horas, com chegada á estação de Vilar Formoso ás 20 e 45 horas, e paragem em todas as estações do trajecto.

Este comboio recebe ligação do comboio n.º 11, que parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 11 e 15 horas, e do comboio n.º 328, que parte da estação de Porto (Campanhã), ás 12 e 30 horas.

A HOMENAGEM à memória de Tamagnini Barbosa

Incluída no programa elaborado pela Associação dos Antigos Alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, em homenagem á memória do brigadeiro João Tamagnini Barbosa, que foi director do Instituto, e promovida pelos seus antigos alunos, houve, esta manhã, uma romagem ao túmulo daquele prestigioso oficial superior no cemitério do Alto de São João, onde foram colocados ramos de flores.

EM TRÊS LINHAS

Foi declarada a utilidade pública urgente da expropriação dos prédios, com todas as suas acessões e servidões, sem reserva alguma, necesários para a construção do edifício dos C. T. T. das Caldas da Rainha, conforme se descreve na folha oficial datada de hoje.

///

Também no «Diário do Governo» de hoje se insere declaração da utilidade e urgência de expropriação das parcelas sitas em Santo Tirso indispensáveis á realização da obra de urbanização em volta dos novos Paços do Concelho daquela vila.

///

Pelo ministro do Ultramar, foi mandado aplicar nas províncias ultramarinas o Regulamento das Casas de Saude, aprovado pela Portaria n.º 22 709, de 7 de Junho de 1967.

///

Foi nomeada a comissão organizadora e executiva do I Congresso Nacional de Bioquímica, que se efectua de 18 a 20 do corrente, no Instituto de Química Fisiológica de Lisboa. Preside o sr. prof. Silvério Ferreira Gomes da Costa.

///

O tenente-coronel João dos Santos Correia foi nomeado para desempenhar o cargo de vice-presidente da Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas.

///

Foi condecorado com a medalha de cobre de bons serviços no Ultramar o segundo-sargento Deodato Duarte Rodrigues.

ARTES PLÁSTICAS

É hoje inaugurada a Galeria Rodin

A Galeria Rodin, na Rua António Pedro, 29-B, a Arroios, é esta noite inaugurada, com uma exposição do artista Mário Silva, que se encontra numa febre de produção realmente notável.

Mário Silva, de Coimbra e estudante de Coimbra, procura enformar o ambiente daquele espírito coimbrão que toma todos quantos pela Lusa Atenas passaram.

O «vernissage» da nova Galeria de Arte está marcado para as 22 horas e naturalmente virão fados de Coimbra, com a presença de figuras como os drs. António Menano, Luís Goes, Mário Mendes e José Afonso. E as guitarras e violas acompanharão as vozes que outrora se fizeram ouvir no Largo da Sé Velha, encharcada de luar.

Lisboa conta a partir de hoje com mais uma galeria de arte e não deixa de ser sintomático que elas se vão multiplicando.

FESTA ESCOLAR NA VOZ DO OPERÁRIO

Efectuou-se, esta tarde, na sede da benemérita Sociedade «A Voz do Operário», uma sessão solene, para a distribuição de prémios escolares relativos ao ano lectivo de 1966-67. No final, houve apresentação de actividades circum-escolares pelos alunos do ensino pré-pri-

COLCHÕES DE MOLAS «CASTELO»

CONFECCIONADOS COM MOLAS DE AÇO TEMPERADO
MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
DUAS FACES — «VERÃO» — «INVERNO»
PREÇOS ACESSÍVEIS — ENTREGAS RÁPIDAS
MOLAS, COXINS E CARGAS PARA ESTOFOS
FABRICANTES
AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA
Rua dos Fanqueiros, 262, s/l. — Tel 32 17 50/36 85 46/3 32 23
Rua dos Douradores, 152-156 — Tel. 36 98 51

ch CAMILO HORTA
REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»
REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES
Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»
RUA PASSOS MANUEL 3-A TELEF 556418 LISBOA

Uma princesinha sueca
viveu uma noite portuguesa sob o signo do turismo mundial

por CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 15 — Mesmo enquanto dançou, a linda Cristina, a única das princesas reais suecas ainda solteira, nunca se separou do belo ramo de orquídeas e estrelítzias chegado da Madeira nessa mesma tarde...

Envolvida de flores, Cristina formava com elas um vistoso «bouquet», rodeado de centenas de formosas damas, elegantemente vestidas e penteadas, todas ostentando, junto ao decote, a sua própria orquídea, tendo suspensas fitinhas verdes e encarnadas, com uma etiqueta onde se lia a frase «lembrança de Portugal».

Este foi apenas um dos mais interessantes pormenores do sarau de gala realizado nos salões da Câmara Municipal de Estocolmo e que se destinava a comemorar o Ano Internacional do Turismo, acabando por se transformar, efectivamente, numa surpreendente e luzida noite portuguesa.

O imprevisto começou quando os oitocentos convidados que enchiam o recinto se intrigavam por o palco possuir como única ornamentação um conjunto de cinco cartazes de Portugal, todos iguais. Mas no momento em que o mestre-de-cerimónias justificou a honraria pelo facto de o cartaz em causa ter sido eleito como o melhor, justamente, do Ano Internacional do Turismo, irrompeu uma espontânea e quente aclamação.

Orquídeas e estrelítzias da Madeira para a encantadora princesa Cristina, entregues por uma rapariga em trajo regional português

Artistas de Moscovo entre a decoração portuguesa

Depois, tendo sempre por fundo essa presença ostensiva lusitana, o inédito de um desfile de solenes oradores e de artistas da melhor categoria, enviados pela Espanha, Inglaterra, Finlândia, Israel, Suécia e Rússia.

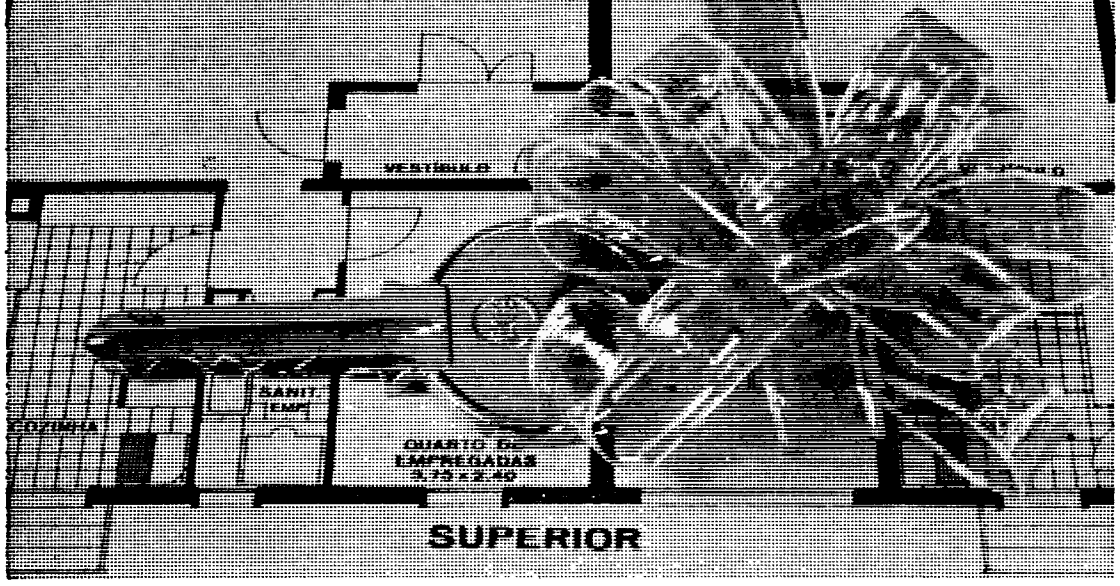
Baile clássico espanhol, gaiteiros escoceses, manequins finlandeses, duo de cantores israelitas, orquestras suecas e uma soprano do Bolshoi de Moscovo.

Mas também a parada artística constituiu um grande triunfo para Portugal, representado pelo extraordinário par de acordeonistas Fernando Ribeiro, campeão do Mundo, e Fernanda Guerra. Actuando com aquela classe de que diàriamente dão amplas provas no Restaurante Folclore, de Lisboa, os dois artistas, pode afirmar-se, conquistaram decididamente o público do sarau de Estocolmo e receberam, sem sombra de dúvida, a mais espectacular, demorada e vibrante ovação da noite. Um regalo

(Continua na 21.ª página)

OURO E PRATA
COMPRA E VENDE
AOS MELHORES PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 - Telef. 32 4564

Este ano
OFEREÇA
uma prenda para toda a vida



...ofereça um andar em
SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

Um lar confortável espera por si em Santo António dos Cavaleiros. É uma prenda que ficará na memória de todos os seus. Está ao seu alcance viver num verdadeiro parque residencial. As modalidades de pagamento e a gama de preços tornam-lhe possível oferecer esse valioso presente: um lar inteiramente seu.

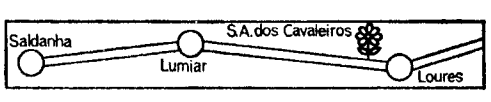
Em SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS encontra o lar com que sonha. Desde o confortável e moderno apartamento de 3 divisões às amplas residências de 7 divisões. Escolha o que mais lhe convém... e a data em que deseja habitá-lo.
O equipamento de cada andar de "tipo superior" inclui acabamentos e materiais de alta qualidade: antena colectiva de rádio e televisão, paredes totalmente pintadas, madeira exótica, lava-loiça inoxidável, triturador de desperdícios, paredes da cozinha e instalações sanitárias revestidas com ladrilho cerâmico.
Extensas zonas verdes envolvem os prédios. Centros comerciais, paroquial e cívico, escolas, zonas de recreio e repouso, cinema e piscina são a expressão social de uma vida moderna, rodeada de todos os confortos.

UMA NOVA MANEIRA DE VIVER

...e também uma nova fórmula de aquisição, que reduz ao mínimo a entrada inicial. Basta entregar 4.528$00 para adquirir um andar do "tipo superior" no valor de 190.656$00. Consulte-nos.

Horário das visitas
Na Sede:
todos os dias úteis das 9,30 às 13 horas e das 14,30 às 20 horas, excepto sábados à tarde.

No local: todos os dias das 11 às 13 horas e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.



SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS

ICESA — Indústrias de Construção e Empreendimentos, S. A. R. L.
Sede: Av. D. Carlos I, 43 — Serviços Comerciais, 4.º andar
Telef. 67 61 21-2-3-4-5-6 LISBOA

ora princesa
al português

campeão do
Guerra. Actuan-
e de que diària-
provas no Res-
de Lisboa, os
afirmar-se, con-
nente o público
olmo e recebe-
de dúvida, a
lemorada e vi-
ite. Um regalo

l.ª página)

PRATA
VENDE
S PREÇOS
PIMENTA
Telef. 32 45 64

Washkansky melhora mas não passará o Natal em casa

CIDADE DO CABO, 16 — (R.) — Louis Washkansky continua a melhorar sensivelmente, e aproxima-se do fim do período crítico de 14 dias, durante os quais era mais provável a rejeição, pelo organismo, do coração enxertado.

Numa entrevista gravada ontem á noite e transmitida pela Rádio, Washkansky diz sentir-se «cem por cento ele próprio e muito feliz».

Ontem, o doente foi autorizado a receber visitas, tendo-o visitado a mulher, o presidente do município e o rabi da cidade, o prof. Israel Abraão. No entanto, foram por água abaixo as suas esperanças de passar o Natal em casa.

Os médicos que tinham previsto que o doente estaria em condições de ter alta, por volta do Natal, consideram agora que Washkansky em casa ficará exposto a um inevitável cortejo de visitantes.

Durante a entrevista feita pela Rádio, a sr.ª Washkansky disse estar muito satisfeita com a convalescença do marido, acrescentando que Louis parece respirar com mais facilidade do que há muitos anos atrás. A sr.ª Washkansky acabou por dizer que não tinha palavras para exprimir o que sentia.

Por outro lado, o jovem mulato que recebeu um dos rins de Denise Darvall, ao mesmo tempo que Washkansky recebia o coração, continua bem, O seu organismo não revela sinais de querer rejeitar o rim.

Porém, em Johannesburg, os dois doentes que receberam um rim, na passada sexta-feira, tiveram de ser submetidos a uma operação a fim de lhos retirarem.

Bruno Heck chegou a Lisboa em visita oficial

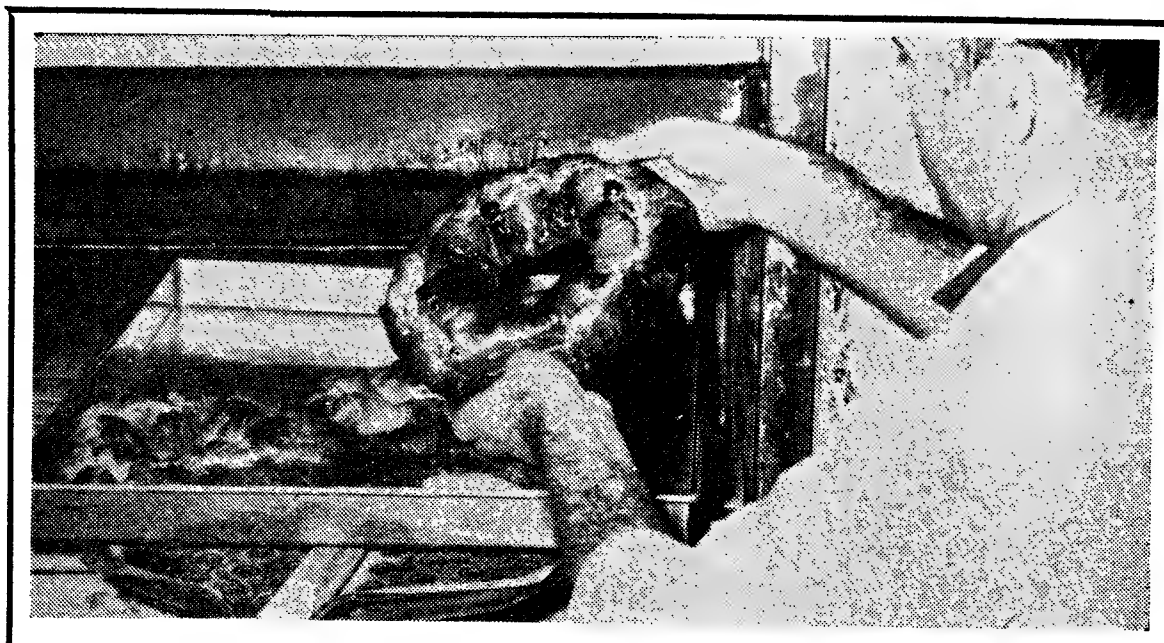
Em visita oficial, a convite do ministro das Corporações e Previdência Social, chegou esta tarde a Lisboa, por via aérea, acompanhado da esposa, o dr. Bruno Heck, ministro federal alemão da Família e Juventude.

Foi aguardado, no aeroporto, por diversas entidades, entre as quais o ministro prof. Gonçalves de Proença e o embaixador da Alemanha em Lisboa e pessoal superior do Ministério das Corporações e daquela missão diplomática.

Acompanhado daquele seu colega português, o dr. Bruno Heck deu depois um passeio pela cidade, percorrendo a Baixa, a zona de Belém, o Restelo, Monsanto, o Bairro de Alvalade e o castelo de S. Jorge. A' noite, assistirá ao espectáculo em cena no Teatro da Trindade.

Cardeal-patriarca

Passa hoje o 38.º aniversário da elevação á púrpura cardinalícia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Por esse motivo foram durante o dia recebidos no Patriarcado telegramas e cartões de felicitações.



BOLO-REI E BROAS

Nem só de pão vive o homem — e os bolos não são apenas para gulosos! ...Tornam-se mesmo necessários a certos organismos debilitados pela carência das propriedades que os doces lhes fornecem, a crianças e a velhos. E há, até, quem, ocultando tremendas dificuldades e iludindo pobreza confrangedora, faça as suas refeições — um copo de leite ou um galão com bolos — em leitarias e pastelarias e fique, assim, almoçado e jantado.

Ora, os bolos são das coisas de consumo indispensável e quotidiano que mais têm encarecido — não só pela subida constante de preços, mas pela redução do tamanho —, enquanto as coisas básicas para a sua confecção — farinha açúcar, manteiga e ovos (estes com as costumadas oscilações) — quase não aumentaram, de há muito a esta parte, ou o seu custo tem sido ligeiramente agravado.

Estamos na quadra festiva do Natal e as celebrações tradicionais incluem, á mesa da consoada, as doçuras características — sem as quais se diria não ser a verdadeira comemoração; e nem essas festivas refeições familiares teriam o sabor que se alia á evocação exultante. Por isso, á mesa do rico e do pobre, quer sobre a alva e singela toalha rescendente a alecrim ou aos fulgores das argênteas ou oirescentes baixelas, nunca faltaram o bolo-rei e as broas, entre as iguarias aliadas ás jubilosas reuniões mesmo nos lares humildes nos dias em que a cristandade celebra a festa da paz, da solidariedade e da fraternização.

Acontece que, de ano para ano, os preços do bolo-rei e das broas vão subindo — e, a manter-se o ritmo especulativo, não levará muito o tempo em que não lhes possa chegar a gente simples, entre a qual a comemoração da vinda ao mundo do Redentor se reveste de sincera e tocante alegria na singeleza das suas ingénuas fantasias.

Temos que o bolo-rei, vendido o ano passado a 48$00 o quilo, pulou para 50$00 e atinge, em estabelecimentos da Baixa, os 52$00; as broas, chamadas de castelar, dos 44$00 passaram para os 46$00, e as de milho, que eram a 7$20 a dúzia, temos de pagá-las a 20$00 o quilo.

O Natal, manifestação de envolvente simpatia humana, deve ser celebrado não em ostentações da caridade alardeante, mas, seguindo as renovadas ideias da Igreja católica, naquele plano de elevada e nobilitante solidariedade fraterna e com o sentido de promoção social que visa a estabelecer a igualdade cristã. E não seria de esperar a compreensão dos fabricantes e vendedores de bolo-rei e broas tradicionais — para que pobres e debilitados económicamente não deixem de os ter á mesa da sua modesta e enternecedora consoada?

CÉSAR DOS SANTOS

morrison
TROPICAL
E LUXE

Ao primeiro contacto com os seus dedos e, logo a seguir, quando o cende e se delicia enquanto o fuma, seu sabor confirma que é um «La pical de Luxe»!
harutos «La Tropical de Luxe» têm, dúvida, a classe que os caracteriza. rutos «La Tropical de Luxe» são os s do mundo!

ARUTOS DO MUNDO
lusivo:
VANEZA
25 — Lisboa *Vende-se nas boas tabacarias*

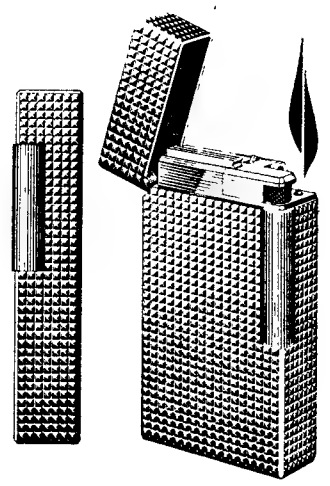
JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTÍSTICAS
62, Rua de S. Paulo, 62-E
Telefone 30013 — LISBOA

OFEREÇA no NATAL
MOËT & CHANDON
Champagne
PREFERIDO, DESDE 1743, PELOS «CONNAISSEURS»
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
EMPOR, S. A. R. L.
RUA DOS FANQUEIROS, 30 • TEL. 325224
LISBOA-2

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE 5 DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIROS — 56

DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166-170 — TEL. 321362 — LISBOA
(AGÊNCIA OFICIAL)

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS
Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOUR GET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores
e «PEÚGAS DESCANSO»» para homem
MEIA DE VIDRO
A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»
RUA AUGUSTA, N.º 158



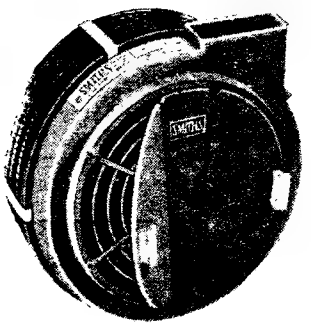
VINCI
FLAMINAIRE
Importador exclusivo:
CASA HAVANEZA
Largo do Chiado, 25 — Lisboa
Vende-se nas boas tabacarias

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

DEFENDA-SE DO INVERNO

SISTEMA DE AQUECIMENTO
SMITHS



AUMENTA O CONFORTO DO SEU AUTOMÓVEL

Aplicável a todos os tipos de viaturas com sistema de refrigeração por água.

Reduzidas dimensões, mas grande poder de aquecimento.

Eficiente aproveitamento do calor libertado pelo motor.

Fornecido completo, com ventilador eléctrico.

Equipado com desembaciador de pára-brisas.

Bomba auxiliar disponível para o caso de sistemas de refrigeração por termo-sifão.

Representantes exclusivos em Portugal:
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA. — Avenida da República, 25,
Telef. 5 81 41 - PPC. 3 linhas - Lisboa - 1
Vendas:
Avenida Praia da Vitória, 73-A — Telef. 5 81 41 — Lisboa - 1

ETERNA::MATIC
Centenaire

Independentemente de qualquer influência exterior, ETERNA-MATIC é o relógio no qual pode confiar ano após ano. Apenas pelos seus próprios meios, dá ao homem moderno a tranquilidade da hora exacta.

Ourivesaria Atlântico, L.da
106, Rua do Ouro, 108 Lisboa

Mãe e dois filhos mortos num desastre de automóvel quando vinham de França passar o Natal com a família

GUARDA, 16 — A fim de passar a quadra do Natal na terra da sua naturalidade, vinha de França, onde trabalhava, o sr. Artur Teodoro, pedreiro, de 41 anos, natural de Partida, concelho de S. Vicente da Beira, distrito de Castelo Branco, que conduzia um automóvel de que era proprietário. Vinha acompanhado pela mulher e por seis filhos.

Ao chegar ao Alto de Leomil, na estrada que de Vilar Formoso conduz a esta cidade, rebentou um pneu da frente da viatura, do que resultou o automóvel despistar-se e ir de encontro a uma árvore

Dada a violência do choque, teve morte imediata um filho de 5 anos, Manuel Teodoro. Mais tarde, depois de terem sido transportados ao hospital da Guarda, faleceram também a esposa, sr.ª Maria Olinda, de 39 anos, e uma outra filha, Maria Teodoro, de 7 anos.

O condutor e dois filhos ficaram ilesos. Os outros dois sofreram ferimentos, pelo que se encontram internados no hospital desta cidade.

CONTINUAM INTERNADOS OS CINCO MEMBROS DE UMA FAMÍLIA DE RIO MAIOR INTOXICADOS COM COGUMELOS

Continuam internados na Clínica Médica do Hospital de Santa Maria, os membros de uma família residente em Rio Maior, que há dias deram entrada naquele estabelecimento hospitalar, depois de terem transitado pelo Hospital da Misericórdia de Santarém, por terem sido vítimas de intoxicação com cogumelos.

Trata-se da sr.ª Celestina Maria Correia, de 41 anos, casada com o sr. Manuel Francisco Bernardo, trabalhador rural; e de quatro filhos do casal, Maria de Fátima Correia Bernardo, de 22; Deolinda Correia Bernardo, de 11; Almerinda Correia Bernardo, de 17, e José Manuel Correia Bernardo, de 3.

PUGILISMO INTERNACIONAL

ROMA, 16 — (F. P.) — O campeão do Mundo dos «pesos médios», o americano Emile Griffith (71 kg 600) venceu o campeão de Itália de pugilismo, da mesma categoria, Remo Golfarini (72kg 900) por lançamento da esponja ao 6.º assalto, num combate que previa 10. O combate disputou-se a noite passada no Palácio dos Desportos de Roma.

*

BERNA, 16 — (F. P.) — O italiano Fernando Atzori (50kg 600) conserva o título de campeão da Europa dos «pesos-mínimos», pois venceu o suiço Fritz Chervet (50kg 800), por K.O. ao 14.º assalto, esta noite nesta cidade. O combate estava previsto para 15 assaltos.

COLUMBOFILIA

A Exposição do Centro de Portugal

Foram as seguintes as classificações da exposição de pombos promovida pelo Centro de Portugal:

Machos adultos: 1.º, pombo n.º 216 752, de José Maria e Álvaro Silva; 2.º, pombo n.º 356 647, do eng.º Vaz Guedes, e 3.º, pombo n.º 93 233, de José Maria e Álvaro Silva.

Fêmeas adultas: 1.ª, pomba n.º 318 893 de Eduardo Gomes; 2.ª, pomba n.º 350 676, do eng.º Vaz Guedes, e 3.ª, pomba n.º 302 611 de Eduardo Gomes.

Os primeiros lugares dos machos e fêmeas, de um ano, couberam a exemplares apresentados pelo eng.º Vaz Guedes.

Quanto a borrachos, em machos foi o pombo de Francisco M. Alves o 1.º classificado; em fêmeas, foi o exemplar do eng.º Vaz Guedes.

CONFRATERNIZAÇÃO DA RANK XEROX

Realiza-se hoje, no Clube D. Carlos I, na Quinta da Marinha, a reunião anual de confraternização do pessoal de Lisboa da Rank Xerox Limited.

Digna-se presidir a este encontro o sr. Rank Phillips Glibbery, administrador-geral desta companhia.

A SITUAÇÃO DOS LAVRADORES ATINGIDOS PELAS CHEIAS

Reuniram-se, na sede da Federação dos Grémios da Lavoura da Estremadura, com a presença dos presidentes da Corporação da Lavoura e daquele organismo, os representantes dos Grémios da Lavoura das regiões atingidas pelas ultimas cheias.

Passou-se em revista a situação da lavoura de cada concelho, e foram analisadas a posição da organização corporativa e a forma como a mesma foi chamada a colaborar. Resolveu-se oferecer, mais uma vez, ao Ministério da Economia, o serviço, a experiência e o conhecimento local dos Grémios da Lavoura, para que estes organismos possam acompanhar e ter exacto conhecimento do que se passa em relação aos lavradores sinistrados que oficialmente representam.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO PASSOS MANUEL

No Restaurante Vera Cruz efectuou-se, hoje, o tradicional almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu de Passos Manuel, promovido pelo respectivo Nucleo

Reuniram-se ali, em alegre convívio, e sob a presidência do sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, presidente da direcção do Núcleo dos Antigos Alunos, mais de uma centena de convivas, muitos dos quais figuras de relevo nos vários sectores da vida nacional.

Na mesa de honra, viam-se também, os srs. drs Diamantino Soares e Sousa Carrusca, respectivamente, reitor do Liceu e presidente da assembleia geral do Núcleo e antigo reitor do mesmo estabelecimento de ensino

Aos brindes, e entre outros oradores, usaram da palavra os srs. dr. Baltasar Rebelo de Sousa, Diamantino Soares e Sousa Carrusca, que enalteceram as reuniões de convívio entre os antigos alunos do Passos Manuel, as quais estreitam ainda mais os laços de união existentes, entre condiscípulos desde os bancos do Liceu.

QUEM PERDEU?

Encontram-se depositados, na P. S. P. (Governo Civil), os seguintes artigos e objectos achados ontem em Lisboa: uma nota do Banco de Portugal; uma mala tipo pasta, com louça e fato macaco; um relógio de senhora; um porta-moedas, com dinheiro; uma carteira, com o bilhete de identidade passado em nome de José André de Sousa; um cachecol; dois pares de óculos; um diploma liceal em nome de Maria João de Carvalho Campeão Simões; uma esferográfica; três pares de luvas e luvas desirmanadas; um chapéu de feltro; um escudete de automóvel; diversas argolas, com chaves.

LADRILHADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

CINEMA DE PARIS

DE ALLIO A DONIOL-VALCROZE

Um crítico francês protestava recentemente, a propósito de «Mise-à-Sac», de Alain Cavalier (ou referir-se-ia a «Le Samouraï», de J. P. Melville?), que o filme era bem feito, perfeito até — e que já não há meio de ver uma obra falhada, no cinema francês. Isso lhe custava — e também o vazio que acompanha tal perfeição... Depois de Renoir, que tinha o genial direito de fazer filmes «mal-feitos», só Godard se atreve a tal, com a soberana indiferença de quem espera que o filme aconteça, no calhar das imagens... Mesmo os outros jovens cineastas da que foi há meia duzia de anos a «nouvelle vague» se revelaram bons construtores: o Truffaut, o Rohmer, o Doniol-Valcroze. Deste há que falar agora.

Mas falando também, a propósito de perfeição, de Allio, autor de «L'Une et l'Autre». Pintor, decorador de cena, René Allio entrou pelo cinema dentro há dois anos com um filme cuidadoso e atraente, «Une Vieille Dame Indigne», muito marcado por uma ideia de argumento; agora apresentou a sua segunda realização, mais uma vez dependente de uma história interessante mas dificilima de contar, senão de entender — de entender ao nível da realização, quero eu dizer, que o entendimento do espectador pode ser sempre exigido se o realizador percebeu a própria história. O que não parece ter sido o caso de Allio, ao realizar «L'Une et l'Autre», com uma mulher que para ganhar coragem se faz ou não faz passar pela irmã. Actriz, representa Tchekov em cena — e isso marca ou pretende marcar o gosto do filme. O resultado é confuso, á imagem da heroina. E não só dela...

Confuso é também o resultado de «Le Viol», o ultimo Doniol-Valcroze, mas ai o propósito é evidente e perfeita a confusão.

O Valcroze de «L'Eau à la Bouche» e de «La Dénonciation» continua aqui a sua obra francesissima, dentro da linha de uma literatura libertina do século XVIII, e de um psicologismo inesperado, acertado em lances de jogo, que foi, por exemplo, o de Radiguet. De Radiguet que a heroina do filme é obrigada a ler em voz alta, á ordem do homem que lhe assalta a casa e a mantém prisioneira, num «tête-à-tête» de horas. E o sotaque de Bibi Anderson, protagonista de Igmar Bergman, acrescenta a fascinação do texto de Radiguet, tal como acrescenta o fascinio da realização de Doniol-Valcroze.

Um sonho, aventura vivida? Conclui-se que sim, conforme um esquema britanico que fez fortuna, nos anos 40. Mas conclui-se mal, mesmo que assim seja. Porque o desejo da mulher ultrapassa a desculpa lógica e a explicação telepática. Para isso Valcroze prolongou mesmo o filme para além do seu anti-clímax — como se desconfiasse da inteligência do espectador. O filme acaba então duas vezes — e eu prefiro a primeira, que estende a ratoeira explicativa. Insisttir no jogo, repetir a evocação da cena para mostrar que é mesmo uma evocação. torna finalmente pesado o que era leve, discreto, subtil — e tremendamente maligno...

Assim, porém, o filme se continua indefinidamente — como já vinha detrás, num certo jogo de «flashes» que atravessam a perfeita encenação, algo americana, de resto, senão hitchcokiana...

JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

O sr. Francisco Quintas ao ser abraçado pelo ministro das Corporações, depois deste lhe ter entregado a comenda de Mérito Agrícola e Industrial — Classe de Mérito Industrial

Um bairro para os operários da firma Quintas & Quintas

inaugurado pelo ministro das Corporações

PÓVOA DE VARZIM, 16. — Mais uma página de progresso foi ontem acrescentada ao já notável historial da firma Quintas & Quintas, desta vila: o seu fundador, sr. Francisco Quintas, e os seus mais directos colaboradores, os seus próprios filhos, mostraram quanto lhes interessa o bem-estar do seu pessoal. Na realidade, o acontecimento que ontem se celebrou, foi precisamente a inauguração de um bairro com 48 moradias, para os seus operários, dotado de uma bela capela de um centro social com cantina, salão de convívio e infantário.

O acto inaugural teve a presença de numerosas individualidades de destaque de todos os sectores da vida nacional, salientando-se a do sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, que presidiu aos principais actos festivos daquela inauguração Também o sr. secretário de Estado da Industria se fez representar pelo sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do Porto, encontrando-se ainda presentes entre outros, os srs. general Julio Pereira, comandante da 1.ª Região Militar; dr. João Amorim presidente da Camara Municipal da Póvoa de Varzim; D. António Ribeiro, bispo auxiliar de Braga.

Depois de uma breve saudação do sr. dr Manuel Quintas, o ministro das Corporações frisou que aquele exemplo dado pelo sr. Francisco Quintas provava que se caminhava no curso certo do problema social e como representante dos trabalhadores portugueses e por sua vez dos operários da firma Quintas & Quintas, era com o maior jubilo que agradecia aquela prova de colaboração, de confiança e de compreensão entre patrões e empregados.

Seguidamente, ajudado pelo sr. Francisco Quintas, aquele membro do Governo descerrou uma lápida comemorativa daquele acontecimento, logo se seguindo a benção do bairro e da capela pelo bispo auxiliar de Braga Depois de uma missa rezada por aquele prelado, o ministro das Corporações visitou o novo aglomerado populacional entregando simbólicamente as chaves de uma das moradias a um dos operários.

Pouco depois, aos numerosos convidados era oferecido um almoço nas instalações fabris da firma, mas antes, no meio de incontidos e demorados aplausos, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, entregou, em nome do sr. Presidente da Republica, ao sr. Francisco Quintas, a comenda de Mérito Agrícola e Industrial — classe de Mérito Industrial.

Aos brindes, usaram da palavra os srs dr. Pinto Carneiro, presidente da assembleia geral da empresa, destacando o alto valor do trabalho do sr. Francisco Quintas bem como a unidade existente entre a sua numerosa família e empregados; o operário sr. Marcelino Martins com palavras de elevado agradecimento do pessoal da empresa; o sr Nelson Quintas para agradecer em nome de seu pai e irmão; o sr. dr. António Amaral, presidente da Caixa Sindical da Industria Têxtil para salientar a alta importancia daquela firma no sector da industria têxtil; o sr. dr. João Amorim para focar os altos benefícios com que a Póvoa de Varzim tem lucrado com as realizações da firma Quintas & Quintas; finalmente, o ministro das Corporações apontou os inconvenientes da emigração, o esforço que a Previdência Social Portuguesa vem fazendo para a combater, nomeadamente no sector da habitação. O sr. dr. Gonçalves de Proença fez sobre o assunto válidas considerações, para terminar com um alto elogio ao exemplo dado pelo grande industrial sr. Francisco Quintas, que se orgulha de ter nascido operário e ter ascendido a empresário; aos seus filhos, como mais directos colaboradores; e, finalmente, aos operários da empresa que com a sua colaboração viram agora a confirmação de quanto vale estar em válida e directa cooperação com a entidade patronal.

Faleceu o sr. João Ferreira Bicho Júnior nosso assinante desde a fundação do «Diário de Lisboa»

COVILHÃ, 16 — Com grande acompanhamento, efectuou-se hoje, para o cemitério local, o funeral do sr. João Ferreira Bicho Junior, de 73 anos, natural desta cidade e proprietário do Teatro-Cine da Covilhã. A esta obra dedicou o extinto grande parte da sua vida, com desvelo tal, que lhe valeu a atribuição de menções honrosas da Inspecção Geral dos Espectáculos e da Câmara Municipal da Covilhã.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria de La Salette Pina Bicho, e era pai do sr. dr. Julio Hugo Pina Bicho e da sr.ª D. Maria de Lurdes Pina Bicho Castelo Branco (já falecida), e sogro do sr. dr. Gabriel de Lima Boavida Castelo Branco. Era avô das sr.as D. Maria Gabriela F. Castelo Branco e Maria de Lurdes Santana Pina Bicho, Maria João Santana Pina Bicho, e dos srs. Carlos F. Boavida Castelo Branco, Julio Manuel Santana Pina Bicho e Fernando Santana Pina Bicho e irmão do sr. Manuel F. Bicho, industrial nesta cidade.

Horas antes do seu falecimento, pediu a uma das suas empregadas que se pusesse em contacto com o correspondente do «Diário de Lisboa», que assinava desde a fundação, há 47 anos, a fim de pedir que a notícia do seu falecimento fosse publicada no jornal que sempre leu e defendeu em todos os ideais.

A família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Sob a presidência do dr. Soares da Fonseca reuniu hoje a Comissão de Legislação e Redacção para fixar o texto definitivo da lei de autorização de receitas e despesas para 1968, que de seguida será enviada á Presidência da Republica, para assinatura do Chefe do Estado.

A mesma Comissão, em reunião anterior, fixou já o texto da lei relativa ao III Plano de Fomento.

CARGUEIRO PARTIDO

TÓQUIO, 16. — (F. P.) — O cargueiro panamiano «Kenan», que transportava uma carga de manganês, foi atingido por uma tempestade e partiu-se ao meio. Morreram 34 membros da tripulação e há quatro feridos em estado grave.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N F. M — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada - Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELEFONES LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00 — PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 93
QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

JOMA

BABY BOUNCER não é um baloiço, é um aparelho cientificamente estudado para o desenvolvimento físico e psíquico do seu bebé.

No estudo e confecção do BABY BOUNCER participaram técnicos e pediatras. BABY BOUNCER é seguro, isento de perigos.

BABY BOUNCER foi lançado com espantoso êxito, em todo o mundo, sendo os seus resultados confirmados por educadores na Inglaterra, Alemanha, França, Canadá e Itália.

BABY BOUNCER está indicado para bebés dos 4 meses aos primeiros passos.

Veja o seu bébé no BABY BOUNCER: alegre, feliz, contente, saltitando, saltitando, saltitando...

BABY BOUNCER É TÃO FÁCIL DE COLOCAR COMO UMA FRALDA.

GARANTIDO POR 2 ANOS

INFOR: TEL 870747

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE MONITORES

Está aberto nestes Serviços, a partir do hoje e até 31 de Dezembro, concurso para preenchimento de 9 vagas de monitor.

Os monitores a admitir ocupar-se-ão de Formação Profissional, nas seguintes especialidades:

— **ESTUQUES**
— **LADRILHOS**
— **CANALIZAÇÕES**
— **SOLDADURA**
— **FRESA**
— **FUNDIÇÃO**
— **PINTURA**
— **MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS**

Para serem admitidos ao concurso, deverão os candidatos ser «Operários Altamente qualificados» nas respectivas especialidades, dando-se todavia, preferência a diplomados pelas Escolas Industrais e possuir pelo menos 5 anos de prática industrial recente.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames que terão lugar em Lisboa.

Os candidatos poderão ser classificados, consoante as provas que prestarem, em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe a que correspondem, respectivamente, os vencimentos de 4.800$00, 4.320$00 e 3.840$00.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos. Pelos dias de prestação de provas receberão os interessados 100$00 diários.

Para informação detalhada devem os interessados dirigir-se ao CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES — Rua de Xabregas, 52 em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 16 de Dezembro de 1967.

DIRECTOR

(Eng.º António Corrêa de Aguiar)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

— **CANALIZAÇÕES**
— **CONSTRUÇÃO CIVIL (OBRAS)**

Agentes técnicos de engenharia ou c/ qualificação equivalente pretende Organismo do Estado para responsáveis em formação profissional nas referidas actividades.

Ordenado inicial: 5.400$00.

RUA DE XABREGAS, 52 — L I S B O A

CANALIZADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

VULCAIN

RELÓGIO SUÍÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

Nos seus presentes de Boas Festas

Inclua também um

"Livrete quilométrico"

para viagens de comboio

TURISMO E PUBLICIDADE

Desconhece-se o paradeiro dos responsáveis pela abortada rebelião na Argélia

ARGEL, 16 — (F. P. e R.) — O coronel Tahar Zbiri, que foi até ontem o chefe do Estado-Maior argelino, está sujeito a ser executado por um pelotão de fuzilamento, pela sua alegada complicidade numa conspiração armada contra o regime do presidente Houari Boumedienne.

Afirmou-se que da fracassada rebelião, a primeira grande crise dentro do regime, desde que o presidente Boumedienne assumiu o Poder, em Junho de 1965, resultara «numerosas baixas».

Ao coronel Zbiri, de 37 anos, foi atribuída, a noite passada, nesta capital, a responsabilidade do comando das unidades rebeldes, que foram postas fora de combate, a cerca de 112 quilómetros a sudoeste de Argel, durante a noite de quinta-feira.

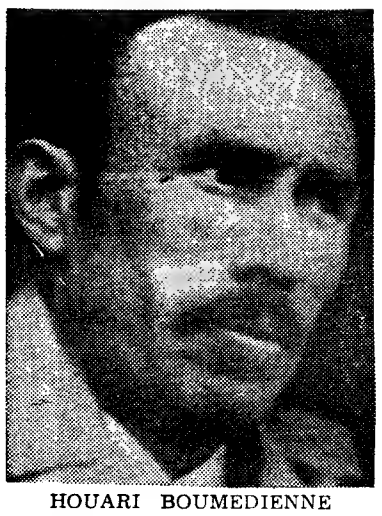
A agência noticiosa argelina A. P. S. disse que Zbiri e um «grupo de aventureiros», incluindo alguns dos seus parentes, comandando unidades de tanques, tinham desencadeado uma revolta e que as suas tropas foram apanhadas numa emboscada, na área de El Afroun e Mouzaiaville, a cerca de 16 quilómetros a oeste de Blida, quartel-general da Primeira Região Militar.

Não se sabe se o coronel Zbiri e os seus comparsas tenham sido aprisionados.

Nada se sabe, também, dos recontros, excepto a notícia da A. P. S., segundo a qual a reacção das tropas leais fora «vigorosa e rápida».

A agência noticiosa acrescentou que houve numerosas vítimas entre a população civil, mas não se referiu a baixas militares.

UMA FIGURA MISTERIOSA



HOUARI BOUMEDIENNE

«Monge-soldado do ascetismo em hábito de burel» e «Muçulmano fanático»: têm-se utilizado estes adjectivos para classificar Houari Boumedienne. Porém, continua a subsistir o mistério quanto á sua verdadeira personalidade e até quanto á sua idade exacta.

Alto, magro, cabelos e olhos da cor do Outono — os seus soldados chamavam-lhe «o sueco», devido á sua tonalidade ruiva — Houari Boumedienne tem um rosto macilento, de maçãs salientes, que um sorriso irónico raramente ilumina. É um homem concentrado, muito religioso, de expressão lenta, mesmo em árabe, que dá geralmente uma impressão de frieza e de dureza. Desde que assumiu o Poder nunca deixou de praticar, no plano interno, uma política de plataforma. Os seus partidários afirmam que tem as qualidades de um estadista; os seus detractores sustentam que é incapaz de tomar uma decisão e que com a preocupação de tudo conciliar, mergulhou a Argélia no imobilismo. Os recentes acontecimentos vieram provar, em todo o caso, que se Boumedienne demorou o mais possível a prova de força, está agora decidido a vencer os seus adversários, que apresenta como «aventureiros e contra-revolucionários sedentos de sangue». Segundo aqueles que o rodeiam, hesitou durante muito tempo antes de tomar a decisão de derrubar Ben Bella e de assumir a direcção da Argélia.

Tendo nascido em Guelma de uma família de felaqas provàvelmente iletrados, Boumedienne tem uma sólida cultura árabe. Passou pela Universidade de Zitouna, em Tunes, e depois pela famosa Universidade «El Azhar», no Cairo.

Foi no Cairo que se juntou á insurreição de Ben Bella. Em 1955 desembarcou, clandestinamente, numa praia de Orania. Em 1957, sucedeu a Boussouf, na chefia da «Willaya V». Em 1960, tornou-se o chefe do estado-maior do Exército de Libertação Nacional, nas fronteiras da Argélia.

Em Junho de 1962, foi destituído pelo Governo provisório da República argelina, mas acabou por levar Ben Bella ao Poder, oferecendo-lhe o apoio das suas tropas.

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS Rua Joaquim Sabino Faria 18 A

II SIMPÓSIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. I.) — O II Simpósio da Língua Portuguesa, que fora adiado de Agosto para Dezembro, vai efectuar-se no Rio de Janeiro, no antigo pavilhão da exposição «Portugal de Hoje», que para esse efeito está a beneficiar de importantes obras, já em fase de conclusão.

O pavilhão foi adaptado ao funcionamento de cursos da Faculdade de Letras, encontrando-se já instalados os laboratórios de fonética e de métodos audiovisuais.

O simpósio conta com a presença de todos os reitores dos estabelecimentos de ensino superior do Brasil e de Portugal, incluindo os dos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique.

VÍTIMAS ARRASTADAS PELAS ÁGUAS DO OHIO

(Continuação da 1.ª página)

Após horas de notícias discordantes, a patrulha da estrada do Estado de Ohio comunicou que se sabia terem morrido 12 pessoas e ficado feridas 22.

Contudo, como os veículos circulavam quase com os pára-choques encostados uns aos outros, quando a catástrofe ocorreu ás 17 e 4 locais, a Polícia afirmou que poderiam decorrer alguns dias até se saber ao certo o numero de pessoas e automóveis envolvidos no desastre.

A ponte, datando de há 40 anos, e que deveria ser substituída na segunda-feira, foi inspeccionada pela ultima vez há dois anos.

Mergulhadores e homens das brigadas de socorro, equipados com aparelhos de dragagem, seguiram com urgência para o local e procederam a buscas, á luz de projectores, no meio do aço retorcido e das ruínas de cimento da ponte e dos veículos desfeitos, esmagados por toneladas de escombros.

Foram encontrados sobreviventes feridos, agarrando-se desesperadamente a partes dos destroços que flutuavam ainda.

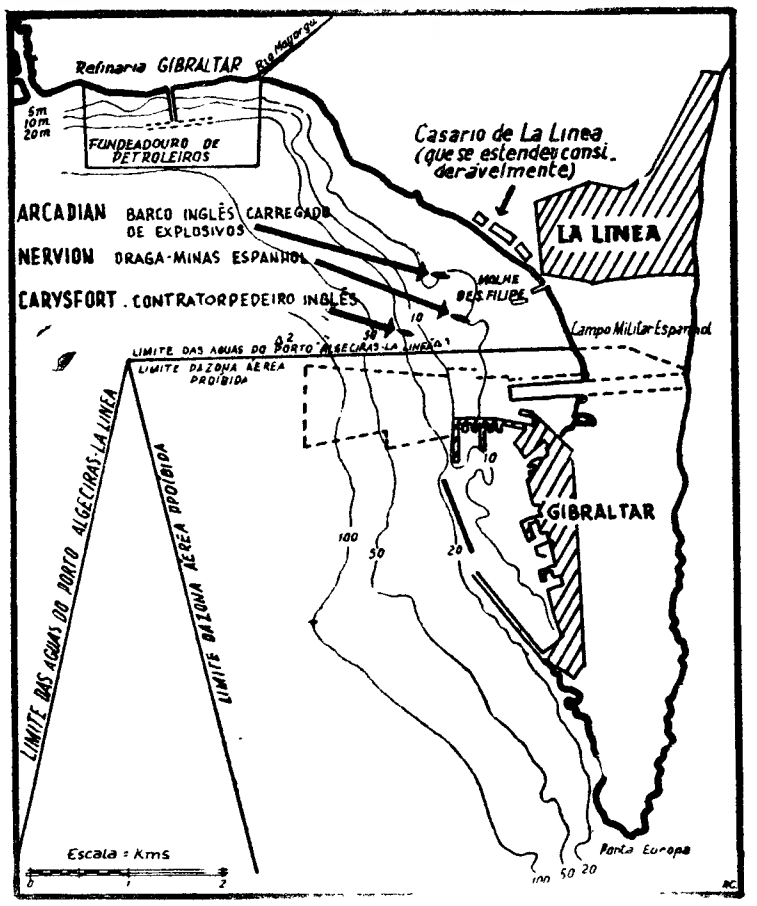
Muitas testemunhas oculares da catástrofe ouviram, impotentes, sem as poder socorrer, os gritos desesperados das vítimas, que eram arrastadas pelas águas caudalosas do rio e que morriam afogadas, antes de poderem ser salvas.

O HOMEM QUE PRENDEU BEN BELLA

Olhos claros, cabelo louro com alguns brancos pelo meio, de porte atlético, Tahar Zbiri, ora destituído das funções de chefe do Estado-Maior do Exército argelino, ficará na História da Argélia independente como o homem que na manhã de 19 de Junho de 1965 entrou de revólver em punho no quarto de Ben Bella, para lhe anunciar que estava preso.

Três anos antes, tinha feito pender a Argélia para o lado de Ben Bella. Depois do acesso deste ao Poder, Zbiri manteve-se afastado da política, até 1963, data em que se tornou chefe do Estado-Maior, durante uma viagem do coronel Boumedienne a Moscovo. Tinha-se visto nele, nessa época, um rival de Boumedienne, mas aliou-se com ele para afastar Ben Bella.

A crise que o opõe ao actual chefe do Estado argelino remonta a alguns meses atrás. Zbiri tinha-se feito o porta-voz da ala esquerda do regime que defendia a autogestão contra um certo «dirigismo estático».



O mapa mostra a localização dos barcos britanicos, cuja presença motivou um vigoroso protesto do Governo de Madrid. Trata-se nomeadamente do navio mercante «Arcadian», carregado de explosivos, que se encontra a 550 metros da costa de La Linea. Ve-se também a localização do draga minas espanhol «Nervion»

NOVA TENTATIVA NA O. N. U. COM VISTA À INDEPENDÊNCIA DOS TERRITÓRIOS ESPANHÓIS EM ÁFRICA

NOVA YORK, 16 — (R.) — Foram apresentadas na Comissão de Curadorias da O.N.U duas moções afro-asiáticas com vista a obter a independência para os territórios espanhóis da Guiné Equatorial - Ifni e o Sahara Espanhol.

Um dos documentos pede á Espanha que acelere a descolonização do Ifni e que continue as negociações com Marrocos acerca do estatuto futuro do território.

Pede, também, o envio imediato de uma missão especial da O. N. U. ao Sahara Espanhol para auxiliar o território a preparar um referendo relativo á sua independência.

NÃO HAVERÁ NACIONALIZAÇÕES EM ESPANHA

MADRID, 16 — (F. P.). — O Governo espanhol decidiu proibir os seus cidadãos de se alistarem como mercenários nos Exércitos estrangeiros — anunciou, ontem á noite, Manuel Fraga Iribarne, ministro da Informação e do Turismo espanhol, precisando que o Conselho de Ministros tinha aprovado um decreto nesse sentido.

«A conjuntura internacional», acrescentou o ministro, «aconselha esta decisão»

Iribarne declarou, por outro lado, que o Governo não prevê qualquer nacionalização e mantém-se absolutamente fiel ao princípio da empresa privada. O ministro desmentiu assim os boatos que circulavam a respeito da nacionalização dos Bancos e da industria eléctrica.

Por outro lado, o escritor espanhol Carlos Idigoras será julgado pelo Tribunal da Ordem Publica, por delito de «publicação clandestina», anunciou-se ontem na capital espanhola. Carlos Idigoras é o autor de «Los Usacos», romance de ficção no qual o romancista critica o capitalismo americano e as suas tentativas de domínio das Repúblicas latino-americanas. «Los Usacos» que é dedicado a «Che» Guevara foi recentemente apreendido pela Polícia nas livrarias madrilenas

FRANCO COMUTOU A PENA DE HELLEGOUARCH

MADRID, 16 — (A. N. I.) — O generalíssimo Franco comutou, ontem, em prisão perpétua, a sentença de morte a que fora condenado o francês Jean-Pierre Hellegouarch, de 24 anos, por assalto á mão armada a um Banco de Madrid

A decisão foi proposta pelo Governo espanhol e aprovada por Franco, na sessão bimensal do Governo

O primaz da Grécia chegou já à capital italiana

(Continuação da 1.ª página)

chamar á Grécia qualquer membro da família real ou qualquer pretendente ao trono, quer como soberano quer como vice-rei, pois não marcaram prazo para o regresso de Constantino. O rei pode vir em qualquer altura. No entanto, o general acrescentou que se deve fazer alguma coisa, pois sabe-se que o povo se ressentiu com a situação. Segundo a Constituição grega, o rei não é responsável pelas suas acções.

Entretanto segundo notícias de Roma, o rei Constantino mantinha-se hoje em contacto com o Governo militar de Atenas, procurando uma fórmula para salvar a Monarquia grega.

O soberano, de 27 anos, que chegou há dias á capital italiana, após a sua tentativa para derrubar o Governo, teve ontem duas conferências na Embaixada grega, com o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Panayotis Pipinelis.

A vontade de Pipinelis de se avistar com o soberano levou observadores a conjecturarem que o Governo do coronel George Papadopoulos não pretendia romper com a Monarquia, sem explorar, pelo menos um possível compromisso.

Em Atenas, todas as fotografias do rei e da rainha Ana Maria, que foram retiradas após a partida do soberano do país voltaram a aparecer nas paredes dos edifícios públicos e nas repartições governamentais.

Julga-se que o Governo de Atenas pretende manter a Monarquia, de qualquer maneira, para evitar ter de enfrentar outros países no tocante ao reconhecer a Junta, no campo diplomático.

PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

ATENAS, 16 — (R.) — O projecto da nova Constituição grega vai ser submetido ao Governo o mais tardar até ao próximo dia 23 — foi hoje anunciado nesta capital.

Este comunicado foi divulgado após reunião da comissão constituída por 20 membros para a redacção da Constituição e dos membros militares do Governo chefiados pelo coronel George Papadopoulos.

Companhia dos Telefones

AVISO

A partir das 0 horas de Domingo 17 do corrente os números telefónicos iniciados pelos prefixos «242» e «243», de Paço de Arcos e de Oeiras, serão alterados respectivamente

DE	PARA
242	2432 e 2433
243	2430 e 2431

Recomenda-se a todos os Snrs. Assinantes marcarem os números completos.

CCN *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«BENGUELA»
a sair em 22 de Dezembro

Para **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Recebe carga em **LEIXÕES** nos dias 18 e 19 de Dezembro. Pagamento de despachos até ao dia 20 de Dezembro.

«LUGELA»
a sair em 27 de Dezembro

Para **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário) Recebe carga em **LEIXÕES** nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro. Pagamento de despachos até ao dia 26 de Dezembro.

«LOBITO»
a sair em 15 de Janeiro

Com escala por **LEIXÕES** para: **S. TOMÉ** (se necessário) **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 8 a 12 de Janeiro

«INFANTE D. HENRIQUE»
a sair em 18 de Janeiro às 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 11 a 15 de Janeiro

«PÁTRIA»
a sair em 22 de Janeiro às 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 15 a 18 de Janeiro

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 8 de Janeiro de 1968

Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (MIAMI)**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

— MECANIZAÇÃO — AGRÍCOLA
— PECUÁRIA
— ARBORICULTURA E SANIDADE VEGETAL

Regentes Agrícolas pretende Organismo do Estado para responsáveis em formação profissional nas referidas actividades.

Ordenado inicial: 5.400$00.

RUA DE XABREGAS, 52 — LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E DE LISBOA (REGO)

A fim de se facilitarem, durante a quadra do Natal, a recepção e expedição de remessas nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rego) e de se evitarem aglomerações que é costume verificar-se todos os anos, os despachos de remessas de detalhe de e com destino àquelas estações sofrerão algumas restrições, pelo que se aconselha aos Srs. expedidores a consulta, no seu próprio interesse, do aviso que se encontra afixado nas estações.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA MÃO-DE-OBRA
CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES

Está aberto nestes Serviços, a partir de hoje e até ao dia 31 de Dezembro, concurso para o preenchimento de 7 vagas de professor.

Os professores a admitir ocupar-se-ão da Formação Profissional, nas especialidades de:

Sector da Construção Civil

Canalizações
Constr. Civil (Obras)

Sector da Agricultura

Mecanização-Agrícola
Pecuária
Arboricultura e Sanidade Vegetal

Sector dos Serviços (Contabilidade)

Chefia de Escritório
Técnica Fiscal

Para serem admitidos ao concurso deverão os candidatos possuir um dos diplomas dos seguintes cursos:

— Curso dos Institutos Industriais (agentes técnicos de engenharia) ou curso equivalente
— Curso do Instituto Comercial (para a especialidade de Contabilidade — Técnica Fiscal e Chefia de Escritório)
— Curso das Escolas de Regentes Agrícolas (para as especialidades de Mecânica-Agrícola, Pecuária, Arboricultura e Sanidade Vegetal)

e possuírem cinco anos de experiência profissional da especialidade.

Para se efectuar uma conveniente e justa selecção, deverão os candidatos submeter-se a diversas provas e exames, que terão lugar m Lisboa.

A escolha final far-se-á depois dum Curso de Formação através do qual se classificarão os candidatos aceites, ingressando depois no Serviço com o vencimento inicial de 5.400$00, correspondente à 3.ª classe.

Os transportes em comboio para Lisboa serão pagos.

Pelos dias de prestação de provas e pela assistência ao Curso de Formação receberão os interessados 100$00 e cerca de 200$00 diários, respectivamente.

Para informação detalhada deverão os interessados dirigir-se ao CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES — Rua de Xabregas, 52 em Lisboa.

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES, em 16 de Dezembro de 1967.

O DIRECTOR

Eng.º António Corrêa de Aguiar

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 36 — PORTO

Capital: 2 110 000 contos

14.º AUMENTO DE CAPITAL

RATEIO

Avisam-se os Senhores Accionistas, subscritores deste Aumento de Capital, que declararam estar interessados no rateio das acções não subscritas nos termos da alínea 5.ª das condições de subscrição, que lhes é atribuído um quantitativo suplementar de acções, nominativas ou ao portador, de acordo com o seguinte quadro:

Acções Subscritas	*Acções Atribuídas*
1 a 29	1
30 em diante	2

Esclarece-se que a Administração desta Sociedade entendeu dever considerar com uma única subscrição o conjunto de subscrições feitas pelo mesmo accionista.

O pagamento destas acções deverá ser efectuado integralmente de 21 a 30 do corrente mês, acrescido do Imposto de Mais-Valias de 13$40 por acção.

Porto, 7 de Dezembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

UMA PRINCESINHA SUECA DIVERTE-SE À PORTUGUESA

(Continuação da página central)

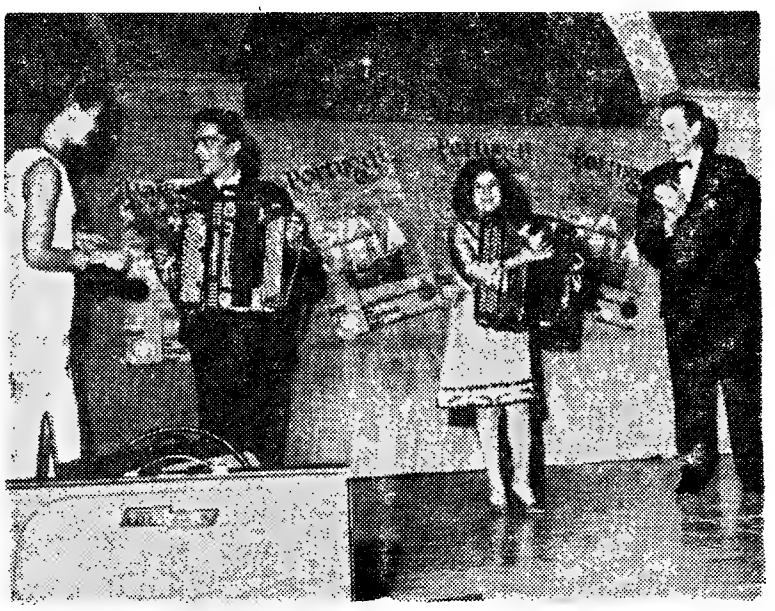
emocionante para a nossa sensibilidade portuguesa.

A «Canção do Mar» para a princesa e mais um êxito para Portugal

Ao terminarem a sua admirável exibição, Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra dedicaram á princesa Cristina a conhecida «Canção do Mar», que a encantadora princesinha escutou como que magnetizada e aplaudiu com visível e sincero entusiasmo

Mas esta noite solene e festiva, que redundou numa inesperada e convincente manifestação publicitária turística de Portugal, não ficou por aqui. Vinte e sete países decoraram, cada um, a sua mesa para trinta pessoas, camuflaram as paredes de cartazes e as galerias de bandeiras nacionais, contribuindo ainda com centenas de lembranças, além de prémios para uma interminável lotaria.

Na mesa portuguesa, onde sobressaíam centenas de esterlízias em vasos de cobre, cada convidado recebeu miniaturas de caravelas, em filigrana, de galos de Barcelos e de garrafas de vinho do Porto. E na sala, entre ministros e diplomatas, uma esfuziante confraternização de lindas raparigas em vistosos trajos regionais, incluindo minhotas, nazarenas e madeirenses.



No palco, ùnicamente ornamentado de cartazes de Portugal, os extraordinários acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra recebem, a par das aclamações do público, flores de homenagem, que lhes foram entregues pela bela «rainha do Malar» e pelo presidente da comissão organizadora do festival comemorativo do Ano Internacional do Turismo

E para que, por pura casualidade, a presença da recordação de Portugal ficasse ainda mais vincada, a insistência do público e da comissão organizadora da gala fez com que Fernando Ribeiro fosse chamado ao palco para, com um solo do seu acordeão, encerrar definitivamente o festival.

Uma honra mais a acrescentar ás que neste 1967, prestes a findar, distinguiram internacionalmente Portugal como país de turismo.

C. F.

Perrier-Jouët & Cie

LEGÍTIMO E AFAMADO
CHAMPANHE FRANCÊS
DE DELICIOSA QUALIDADE-EXTRA
APRECIADO NO MUNDO INTEIRO

AGENTES:

COSTA PINA & VILAVERDE, LIMITADA
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones: 26562 - 32228 - 35221 e 24943

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefones PPC 320031/4

LIVROS NOVOS

«A EDUCAÇÃO DE HOJE» pelo prof. V. Garcia Hoz

O prof. Victor Garcia Hoz realizou em Lisboa, em Maio de 66, duas conferências e um seminário a convite do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian e com organização técnica do seu Centro de Investigação Pedagógica.

As conferências e o seminário do prof. Victor Hoz acabam de ser reunidas num volume com o título «A Educação de Hoje», subdividido em quatro capítulos: «*Problemas e caracteres da educação de hoje*»; «*O processo educativo como personalização*»; «*Palavras conclusivas do prof. Delfim Santos*» e «*A adaptação de escolares*».

Neste livro, o prof. Victor Hoz caracteriza a educação dos nossos dias como devendo ser «uma educação aberta, funcional, significativa e prospectiva. *Educação aberta* ao que na educação tem valor permanente e ao que tem valor cambiante. *Educação funcional* na medida em que nada significa em si mesma mas tão-só na vida do homem. *Educação significativa*, ou seja, relacionada com a experiência pessoal do aluno e com a finalidade do acto educativo. *Educação prospectiva* ou seja, dirigida tomando em consideração não apenas o mundo presente, mas o mundo de amanhã, um mundo em constante mutação

Pelos temas expostos é fácil determinar o real interesse que esta obra representa para todos os professores e educadores. A sua publicação é uma relevante contribuição de ordem cultural.

Não queremos ainda deixar sem uma referência o capítulo «A adaptação dos Escolares». Trata-se do texto transcrito do registo gravado durante o Seminário de que participaram o prof. Garcia Hoz, prof. Delfim Santos, prof. Vítor Fontes, D. Maria Joana Anjos Martins, dr. João Benard da Costa, dr. Rui Grácio, dr. José Marinho, dr. Manuel Breda Simões, dr. Sérgio Niza, etc. A simples enumeração destes nomes fala da importância deste seminário e do seu interesse para os estudiosos.

«A Educação de Hoje», de V. Garcia Hoz é uma edição da Fundação Calouste Gulbenkian.

«MONUMENTA HENRICINA» — Vol. VIII

A Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique em boa hora tomou a iniciativa de publicar todo o material documental referente ao Infante, e a execução tem sido levada a bom termo, faltando ainda os documentos de quinze anos de vida do iniciador das Descobertas para ser dada como cumprida a tarefa.

O volume VIII, que temos presente, abrange os anos de 1443 a 1445. Por este ritmo, a tarefa afigura-se-nos muito demorada, mas esperemos que não fique coluna truncada, como tantas vezes acontece.

O rev.º Dias Dinis apresenta uma introdução, em que esclarece alguns problemas. Há algumas ilustrações, com reprodução de vinhetas, iluminuras e documentos.

Índices ideográfico e outros facilitam a consulta e o trabalho de todos os estudiosos.

«NOVA LEGISLAÇÃO ULTRAMARINA» — 18.º volume

A Agência-Geral do Ultramar publicou agora o 18.º volume da «Nova Legislação Ultramarina».

É uma série de publicações e uma colectânea sobremodo útil àqueles que pelo Ultramar ou pela legislação se interessam e que estudam a evolução jurídica das províncias ultramarinas.

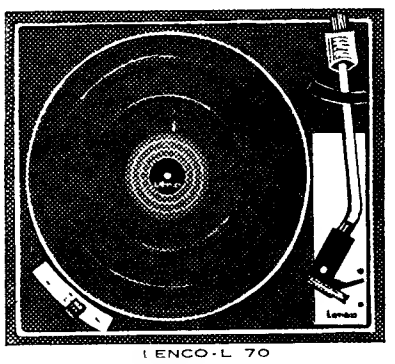
O presente volume vai desde o Decreto n.º 46 416, de 1 de Julho de 1965, á Portaria n.º 21 743, de 24 de Dezembro do mesmo ano. Quer dizer, abrange a maior parte do ano de 1965.

A apresentação habitual e cuidada das publicações da Agência-Geral do Ultramar.

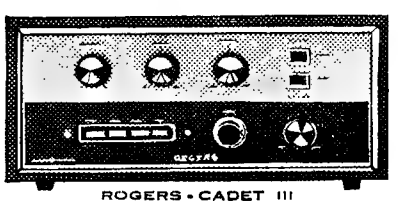
SETE FERIDOS EM DOIS DESASTRES DE VIAÇÃO

Em consequência do choque de um automóvel com uma camioneta na Avenida Infante D. Henrique, junto á doca da Marinha, ficaram feridos os srs. Júlio Oliveira Cordeiro, de 42 anos, caixeiro de praça, que conduzia o automóvel, seus filhos, Luís Filipe, de 12, e Arlindo dos Santos Cordeiro, de 18, residentes no Impace T. B, bloco 7, 2.º andar; um seu vizinho, José Manuel Pereira Basílio, de 13 anos, morador no referido bloco, no 1.º andar, dt.º, e Luís Filipe Gaspar Gonçalves, de 17 anos, residente na Rua C. 4, lote 209, dos Olivais. Receberam tratamento no Hospital de S. José e recolheram a suas casas.

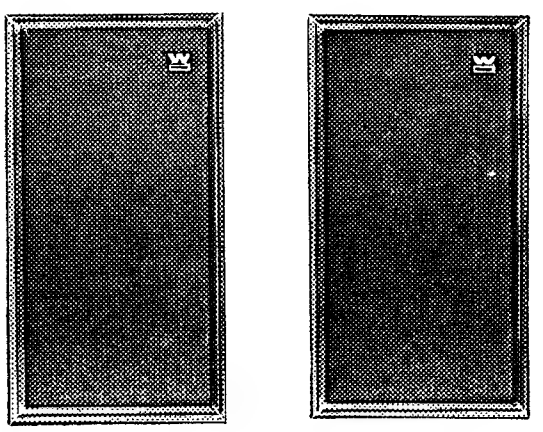
— Por terem caído da moto em que seguiam e o primeiro conduzia, a qual embateu num poste, na Praia da Torre, recolheram ao referido hospital, com graves contusões, os srs. José Araújo Barbosa, de 26 anos, e Francisco Rocha Castanho, de 28, ambos residentes em Linda-a-Velha



LENCO-L 70



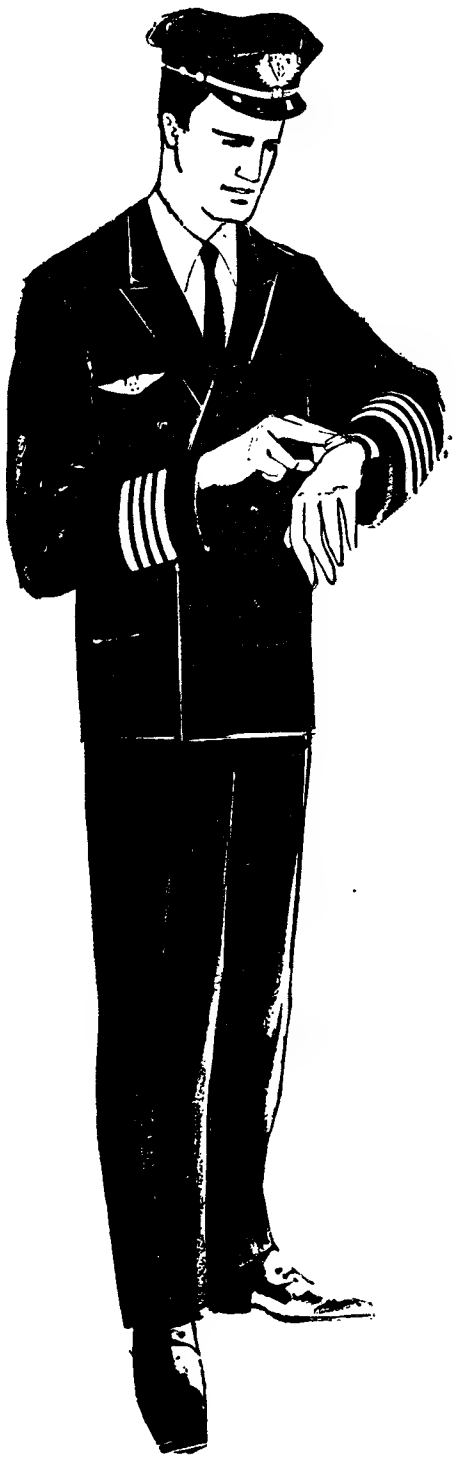
ROGERS • CADET III



WHARFEDALE • LINTON

SABE QUE PODE COMPRAR UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA POR UM PREÇO ACESSÍVEL ?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS
PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



TAP

OFERECE

Inscrição para a aprendizagem, desde a fase de iniciação à brevetagem final, com cursos em Portugal e no estrangeiro. Abre-se a todos os portugueses diplomados em engenharia ou outros cursos científicos e técnicos, de preferência universitários, que sejam fisicamente aptos, com idade não superior a 28 anos, e que tenham conhecimentos razoáveis de inglês e situação militar regularizada.

UMA CARREIRA

A carreira de piloto na aviação comercial é uma das que oferecem um futuro melhor e mais estável. Cresce dia a dia o número de milhares de passageiros e de toneladas de mercadorias a transportar por avião. Esta é a melhor garantia dum bom futuro.

OPTIMAMENTE REMUNERADA

O ordenado dum piloto comercial ultrapassa até o de muitos directores de importantes empresas; ultrapassa mesmo os sonhos optimistas de muitos jovens. Ser piloto é seguir uma das profissões melhor remuneradas de hoje e de amanhã.

CHEIA DE PRESTÍGIO

Em todo o mundo, a carreira de piloto é um lugar prestigiado. Na TAP, uma companhia aureolada por vinte anos de operação excelente, os novos pilotos beneficiarão por certo dum prestígio invejável.

SER PILOTO

Se quer ser piloto da TAP e reune as condições descritas, dirija-se pessoalmente ou por escrito à Divisão de Pessoal, R. Conde de Redondo, 79, em Lisboa.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES TAP

ALGARVE - FIM DO ANO

VIAGENS EM AUTOCARRO
OU NOS AVIÕES T A P

HOSPEDAGEM E REVEILLON NO LUXUOSO HOTEL EVA — FARO

Partidas de Lisboa: Dia 30, à tarde
Regressos: Autocarro — dia 1
Avião — dia 2

EXCURSÕES NO ALGARVE EM AUTOCARRO DE TURISMO COM ASSISTÊNCIA DE GUIAS-INTÉRPRETES

Preços por pessoa:
Em autocarro ..... 1.000$00
Com viagem de avião TAP entre **Lisboa/Faro/Lisboa** ..... 1.700$00
(Inclui transporte, hospedagem e reveillon no Hotel EVA e visitas)

ORGANIZAÇÃO DA
E V A — VIAGENS E TURISMO

Para informações e inscrições:
EMPRESA DE VIAÇÃO ALGARVE, LDA.

Em Lisboa — Rua Bernardino Costa, 30 (ao Corpo Santo) - Tel. 321787
ou no seu agente de viagens

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 237/67

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, que o concurso público para a «CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS — 1968», cuja realização tinha sido anunciada para o dia 15 de Dezembro de 1967, ás 15.30 horas, foi anulado.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Dezembro de 1967.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração do pavilhão de vendas da Estação de Belém

1 — Até ás 16 horas de 18 de Dezembro de 1967, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, do PAVILHÃO DE VENDAS DA ESTAÇÃO DE BELÉM.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, está patente, das 8 ás 24 horas, na Consigne. Cais do Sodré.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1967.
O Engenheiro Director
A. BUAL

ENGENHEIRO OU AGENTE TÉCNICO

Para dirigir departamento de Verificação de Qualidade, no ramo metalomecânico.

Prefere-se com experiência.

Indicar: idade, ordenado pretendido, firmas onde tem trabalhado e funções desempenhadas, ao Serviço de Pessoal da

CASA HIPÓLITO, LDA. • TORRES VEDRAS

PINTORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

FUNDIDORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

OFERTA DO NATAL

TELEVISORES
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR (DEVIDAMENTE MONTADA)
FRIGORÍFICOS
OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS
S. C. MARTINS
Rua Carvalho Araújo. 21 - B — Telef. 83 82 71 — LISBOA
(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

Em **RIO MAIOR** o «Diário de Lisboa» vende-se na **TABACARIA SANTANA** — Rua Serpa Pinto, n.' 20

ESTUCADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N F. M — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

A viuva de José Francisco de Mira Santos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de por outra maneira poder agradecer a todos quantos assistiram e acompanharam á sua ultima morada, vêem por esta via prestar-lhes o maior reconhecimento.

A organização da assistência às vítimas das inundações

exposta num comunicado do Governo Civil

Do Governo Civil recebemos o seguinte comunicado:

«Na análise feita da situação das zonas atingidas, quer do ponto de vista das características dos problemas, quer do ponto de vista das medidas já tomadas pelos vários Ministérios e Serviços, parece poder afirmar-se que a actuação do pessoal técnico de Serviço Social terá como linha de orientação geral exercer uma acção que permita a prazo mais ou menos breve passar para os recursos locais — ainda que tenham de se organizar de forma especial — a resolução dos problemas que surgirem, decorrentes ainda das inundações.

Pretende-se, portanto, não favorecer a criação do «estatuto» de sinistrado, mas ajudar as pessoas a retomarem a sua vida normal, tanto quanto o permitirem as condições dos vários atingidos.

Neste sentido ainda — desaparecimento do aspecto espectacular — pretende-se que sejam as assistentes sociais das equipas técnicas de assistência que façam os inquéritos habitacionais ás pessoas que, por qualquer razão, não chegarem a ser inquiridas pelas equipas próprias, durante o período desse trabalho.

Considera-se que está ultrapassada uma fase de actuação de emergência, que implicou: alojamento das pessoas sem casa e sem família ou vizinhos que as pudessem recolher; alimentação dessas mesmas pessoas; concessão de géneros, roupas pessoais e de cama ás pessoas que tinham possibilidades próprias de alojamento.

Surge a necessidade de uma actuação específica com vista á resolução de situações mais individualizadas.

Neste sentido torna-se necessário: uma boa coordenação de todos os recursos, materiais e de pessoal técnico, uma forma racionalizada de trabalho, e uma interligação de programas de assistência com outros tipos de programas desenvolvidos por Serviços dependentes de outros Ministérios.

A actuação do pessoal técnico de Serviço Social nesta segunda fase e sempre na perspectiva de se caminhar para uma estrutura semelhante á existente antes das inundações, deverá pois centrar-se em dois objectivos:

1.º Pela aplicação de uma metodologia de Serviço Social, procurar-se-á a organização da comunidade no sentido de se utilizarem de forma mais adequada todos os recursos existentes;

2.º Pela prestação de assistência encarar-se-ão, ainda, três aspectos: assistência financeira, assistência económica — em espécie —, e assistência ás crianças.

Analisando muito especialmente os dois primeiros aspectos, verifica-se que a assistência será prestada por:

— Ajuda directa aos clientes e informação de outros recursos a utilizar quando os problemas ultrapassem o âmbito dos da competência das equipas de assistência;

— A ajuda directa concretiza, pois, a assistência económica (concessão de géneros, roupa, vestuário, móveis, utensílios domésticos) e assistência financeira (concessão de subsídios para rendas de casa, compra e reparação de utensílios de trabalho, reparação de móveis);

— Pelos elementos apontados verifica-se que se está a atender aos problemas da habitação (muito especialmente equipamento doméstico), e aos problemas de actividade das famílias.

Para que esta acção possa ser desenvolvida com eficiência há que encarar: a existência de pessoal técnico nas freguesias atingidas e a existência de verbas atribuídas ás finalidades apontadas.

Quanto aos recursos disponíveis para a prestação de assistência financeira e em espécie:

— Serão constituídos fundos de maneio que serão administrados pelo pessoal técnico a actuar nos locais e que serão utilizados segundo os critérios estabelecidos para concessão de subsídios, fundos estes constituídos por recursos próprios e por verbas entregues pela Cruz Vermelha Portuguesa, apuradas em subscrição publica aberta a seu favor;

— Os recursos em espécie (géneros e roupas) continuarão a ser fornecidos pelas entidades que estão responsáveis pela concentração e distribuição de recursos em cada concelho (concelho de Alenquer: Instituto de Assistência á Família; concelhos de Cascais, Oeiras e Sintra: Caritas Portuguesa; concelho de Loures: Cruz Vermelha Portuguesa; concelhos de Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira: Movimento Nacional Feminino; concelho de Lisboa: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Postos de informação, inquérito e socorros

ALENQUER: Edifício junto da Câmara Municipal.

ARRUDA DOS VINHOS: Câmara Municipal.

CASCAIS: Secção do Instituto Nacional de Assistência á Família.

LOURES:

— Odivelas — Secção do Instituto de Assistência á Família e Centro Paroquial.

— Sacavém — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Bucelas — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Loures — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Póvoa de Santo Adrião — Junta de Freguesia.

— Olival Basto — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— S. Julião do Tojal — Junta de Freguesia.

— Bairro de Santa Maria (Urmeira) — Centro Social.

OEIRAS:

— Amadora — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Damaia — Centro Paroquial.

— Barcarena e Valejas — Posto da Caritas.

— Carnaxide — Bombeiros Voluntários.

— Algés — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Oeiras — Centro Paroquial.

— Paço de Arcos — Centro Paroquial.

— Caxias e Laveiras — Posto do Instituto de Assistência Nacional á Família.

SINTRA:

— Belas — Centro Paroquial.

— Cacém — Junta de Freguesia.

— Queluz — Secção do Instituto de Assistência á Família.

— Sintra — Secção do Instituto de Assistência á Família.

VILA FRANCA DE XIRA — Câmara Municipal e Secretariado Paroquial.

Postos de previdência

FIXOS:

— Algés.
— Alenquer.
— Alhandra.
— Carregado.
— Loures.
— Odivelas.
— Sacavém.
— Vila Franca de Xira.

Além destes há mais três postos itinerantes instalados em carros destinados a cobrir as zonas de Oeiras e norte do concelho de Loures.

Todos estes postos funcionam das 16 ás 20 horas.»

Para as vítimas dos temporais

As firmas Simões & Sousa, Lda.; Torrefacção Lusitana, Lda.; e União Comercial de Víveres, Lda., entregaram no nosso jornal para serem distribuidos pelas vítimas mais atingidas pelo temporal de Novembro os seguintes géneros:

3000 kg de batatas (em embalagens de 3 kg); 600 kg de açucar (doses individuais) em caixas de 2 kg; 200 kg de café moído (embalagens de 125 g), em cx. 1 kg; 100 caixas de chá (doses individuais) em caixas de 10 doses; 60 litros de feijão (em embalagens de 1 litro); 600 litros de grão (em embalagens de 1 litro); e 300 kg de bacalhau (em embalagens de 1 kg).

Um grupo de empregados da Ericsson

Também se nos dirigiu um grupo de empregados da Ericsson, Rua Filipe Folque, 7-1.º em Lisboa, manifestando o desejo de auxiliar uma ou duas famílias protegidas do nosso jornal e que tenham sofrido as consequências do temporal.

— A fim de serem entregues ás vítimas do temporal recebemos, ainda, do sr. Diamantino Ferreira de Almeida a oferta de um fato para homem e duas gabardinas (uma para homem e outra para senhora).

Oferta do povo de Alvalade-Sado

O comércio e o povo de Alvalade Sado também colaboraram na jornada de solidariedade em favor das vítimas do temporal. Nesse sentido enviaram através do nosso jornal vários artigos (30 pacotes) num total de 115,750 quilos) provenientes dos seguintes beneméritos:

Correspondente do «Diário de Lisboa», D. Máxima Gamito Guerreiro, Migue, Zambujal, D. Cândida Guerreiro Cid, D. Judite Salmo Louro Guerreiro D. Antónia Gomes da Costa D. Graziela Geraldo Fernandes, José Maximino, Inácio Cabrita Cortes, José Pereira Ferreira, Diamantino Manuel Mendes, Simplício Silva Santos, José Raposo Nobre, Virgílio Fernandes Lança, António João Simões, Alfredo Fernandes, Maria da Encarnação Varela, Matilde, Joaquim Henriques, Celestino Nascimento, Júlio Magulo, Mariana M. Soares, Jacinta Maria Borges, D. Maria Olívia, Luís Manuel Paulino e Isabel Conceição Cavaco

O festival no Campo Pequeno

O movimento de solidariedade gerado á volta das vítimas das trágicas inundações de 25 para 26 de Novembro, atingiu todos os sectores da vida nacional. Entre eles, é de destacar a atitude da gente do Teatro, da Rádio, da TV e da tauromaquia que, prontamente, se puseram á disposição de quem de direito, para colaborarem em quaisquer espectáculos realizados com essa finalidade.

Assim, teremos, amanhã, a partir das 15 horas, na arena do Campo Pequeno um sensacional festival, que, para além dos seus beneméritos fins, deverá ficar memorável, dado que jamais se juntaram tantos e tão valiosos cómicos num espectáculo taurino.

Calcula-se o que serão as intervenções de um Raul Solnado, de um José Vasconcelos, desses formidáveis «Parodiantes de Lisboa» (e sua «quadrilha») com os seus populares personagens, como Patilhas e Ventoinha, o menino Arnestinho ou o Compadre Alentejano

Colaboram, ainda, neste festival nomes famosos do nosso automobilismo, que, a pé e... a «cavá-lo», mostrarão, frente ás feras, que são tão bons como ao volante dos bólidos. Salientamos, entre outros, Filipe Nogueira, Gonzaga Ribeiro, Lopes Gião António Peixinho, Romãozinho, Basílio dos Santos Nogueira Pinto Lampreia, Araujo Cabral, Saraiva Lobo e Gustavo Zenki.

A *fúria* desta gente serão lançadas sete lindas e gentis reses bravas que no final, se deixarão abracar pelos «Suicidas», destemido grupo de forcados, chefiado por Carlos Faustino e Julio Botelho Moniz.

Melgaço contribui para o auxílio às vítimas das inundações

MELGAÇO, 16 — As crianças das escolas da freguesia de Cristóval, de colaboração com os seus professores e com a anuência do pároco daquela freguesia, padre José do Egipto Vieira Ribeiro, procederam á recolha do ofertório das missas do passado domingo com destino ás vítimas das inundações que assolaram Lisboa e arredores, tendo obtido a importância de 1240$00.

Também a comissão das festas do concelho promoveu um festival com a mesma finalidade tendo obtido a receita de 6560$00.

As importâncias foram enviadas á Cruz Vermelha Portuguesa por intermédio da Câmara Municipal.

em ANTANHENSE [illegible]
de LISBOA vende-se [illegible]
CENTRAL LARGO DOS [illegible]
ENTRE [illegible] GRANDE

DESPORTO

PORTUGAL-BULGÁRIA

AMANHÃ (15 E 30) NO ESTÁDIO NACIONAL PARA O CAMPEONATO DA EUROPA

Para a selecção nacional portuguesa de futebol termina amanhã o Campeonato da Europa de 1967-68, uma vez que este VI Portugal-Bulgária já não pode ter quaisquer consequências na classificação da fase preliminar do grupo II.

Irremediàvelmente afastados da competição, os portugueses têm, no entanto, uma importante mis-

Simeonov, o guarda-redes da selecção da Bulgária

são a cumprir e á qual o publico não deve mostrar-se alheio. Com efeito, á equipa portuguesa compete não só defender o elevado prestígio já atingido no conceito internacional — e altamente reforçado com a bela e demolidora jornada de Sófia — como ainda demonstrar, através de uma exibição categórica e um resultado convincente, que o futebol luso ocupa por direito próprio destacada posição no «mundo da bola» e que a sua eliminação do «Europeu» teve qualquer coisa de «forçado» e de injusto.

Mas a representação bulgara, embora liberta da preocupação dos pontos, não vem ao nosso País positivamente em digressão turística, antes procura justificar claramente, e no próprio campo do mais cotado adversário desta fase inicial, que a sua qualificação não foi obra do acaso.

A julgar pelo que se observou no encontro de 26 de Novembro, na capital bulgara, o jogo de amanhã rodeia-se de muitos motivos de interesse e pode resultar numa das mais emocionantes partidas oferecidas ao publico português.

As duas equipas

Segundo as informações dos respectivos seleccionadores, as equipas devem apresentar as seguintes formações:

PORTUGAL — Américo; Manuel Rodrigues, Rui Rodrigues, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Pedras; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

BULGÁRIA — Simeonov; Gaidarski, Penev, Jetchev e Gaganelov; Dimitrov e Bonev; Dermendjiev, Yakimov, Popov e Mitkov.

O encontro realiza-se no Estádio Nacional, com início ás 15 e 30, e será dirigido por um trio de arbitragem italiano constituído por Antonio Sbardella (árbitro), Cesare Gussoni e Ricardo Lattanze (juízes de linha).

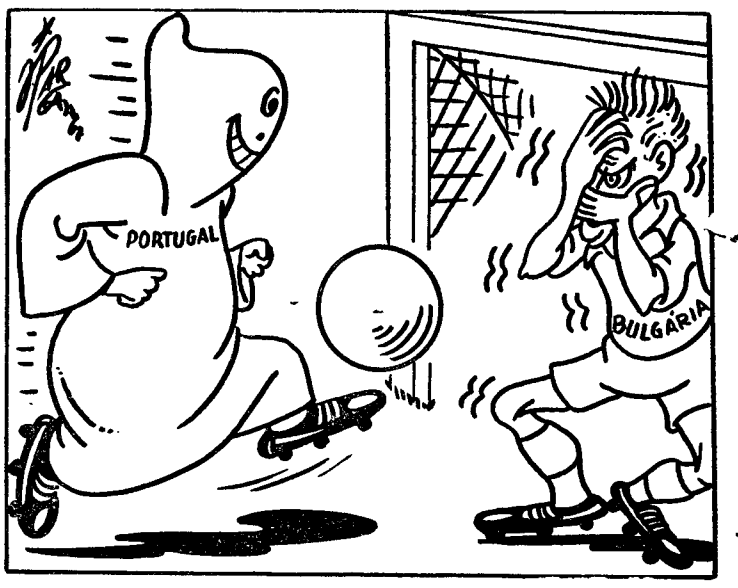
HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, I Divisão: Carnide-Atlético, no pavilhão da Ajuda, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, de juniores: C. D. U. L.-Oriental, no pavilhão da Ajuda, ás 18 horas.

— Festival da A. H. L. no pavilhão da Luz, ás 21 horas.

PUGILISMO — Campeonatos nacionais (1.ª jornada), no pavilhão do Académico, no Porto.



— Se não temos classificação, temos a «alma»...

P. L. M. transmitirá o Portugal-Bulgária para o Continente e Angola

P. L. M. (Produções Lança Moreira) realiza amanhã, com a tradicional colaboração do «Diário de Lisboa» e através dos emissores de Lisboa e Porto do Rádio Clube Português e dos Emissores do Norte Reunidos, o relato directo e integral do encontro Portugal-Bulgária, estando ao microfone o relator Mário Cília, o comentador Fernando Soromenho e o locutor Arnaldo Reis.

Durante este relato, P. L. M. estará em constante contacto com a nossa redacção, donde serão fornecidas constantes e completas informações de toda a restante actividade desportiva do dia, incluindo a *chave* do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais uma edição de «O caso da semana», amanhã com Vítor Ferreira de Melo ao microfone.

P. L. M. inicia transmissões directas para Angola

Também amanhã, P. L. M. inicia transmissões directas e integrais para toda a província de Angola, as quais serão feitas utilizando, *em cadeia*, 8 emissores (Rádios Clubes de Angola, Huíla, Uige, Huambo, Benguela, Lobito, Malange e Moçâmedes).

O jogo a transmitir amanhã será, igualmente, o Portugal - Bulgária, encarregando-se desse trabalho uma equipa constituída por Amadeu José de Freitas, Horácio Santos, Rui Romano e Fernando Soromenho (comentador).

Além de todos os domingos transmitir directa e integralmente um jogo de futebol para Angola (sempre o mais importante da jornada), P. L. M. passa a ter, a partir desta data, programas diários nas principais estações emissoras daquela província, indo assim ao encontro do desejo manifestado de há muito pelo público angolano.

O calendário de Inverno de atletismo está elaborado

A Federação Portuguesa de Atletismo, na sua última reunião analisou o Calendário de Provas para a época de Inverno, documento que lhe tinha sido entregue pelo Conselho Técnico que o elaborou, claro está, conforme as circunstancias em que a modalidade vive.

Diga-se, entretanto, que o Conselho Técnico ao elaborar aquele documento auscultou a opinião da Associação de Lisboa, também, através do seu órgão técnico. Quanto ás restantes associações do País, os interesses eram menos prementes e daí, claro está, no calendário, agora elaborado, existirem datas livres para as realizações das competições regionais.

No calendário, para além das provas internacionais em estrada ou corta-mato, ressaltam, sem duvida, as competições em pista coberta, género de provas de muito interesse não só para a preparação técnica dos atletas mas também para a manutenção de uma boa condição física, factor de muita importancia na modalidade.

Os atletas lusitanos podem, portanto, dispor de meia duzia de competições internacionais, que para além do estímulo que provocam na preparação do atleta, dá-lhes, sem duvida, uma maturidade que também muito necessitam.

Eis, assim, o Calendário de Inverno, federativo, para 1967-68:

Dezembro — 17 — Prova de selecção para a Corrida de S. Silvestre (juniores e seniores). Em Lisboa; 25 — Grande Prémio de Natal (juniores e seniores). Em Lisboa; 31 — 45.ª Corrida Internacional de S. Silvestre — São Paulo (Brasil).

Janeiro — 7 — Grande Prémio de Valência (Espanha), 9 quilómetros; 15 — Torneio Nacional de Pista Coberta. Em Lisboa.

Fevereiro — 4 e 5 — Grande Prémio de Portugal (pista coberta). Em Lisboa; 11 — Campeonatos Nacionais de Corta-Mato (todas as categorias). Local a indicar; 24 — Espanha-Portugal (pista coberta). Em Madrid.

Março — 9 e 10. — Campeonato da Europa de Pista Coberta. Em Madrid; 31 — Maratona Nacional. Local a indicar.

Da feitura do Calendário de Inverno, temos apenas um senão que pode provocar dificuldades na organização da prova. Trata-se dos Campeonatos Nacionais de Corta-Mato, que são disputados em todas as categorias. Parece-nos, assim, que há uma «maratona» mas em corta-mato, onde os percursos por categorias têm de ser forçosamente diferentes em distancia.

O jogo do Jamor não será visto pela Televisão

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua segunda reunião ordinária tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

1.ª — Louvar os elementos que fizeram parte da Selecção Nacional de «Esperanças» que jogou em Las Palmas, bem como os técnicos responsáveis pelo brilhante comportamento demonstrado.

2.ª — Felicitar vivamente o Sporting Clube de Portugal pelo êxito da sua eliminatória com o Fiorentina, que prestigiou, mais uma vez, o futebol nacional.

3.ª — Homologar o resultado do jogo União de Tomar - S. C. Beira-Mar, disputado em 22 de Outubro de 1967, tal como foi apurado no momento em que o árbitro o deu definitivamente suspenso, em vista das conclusões do inquérito mandado instaurar sobre as causas daquela suspensão.

4.ª — Mandar proceder a inquérito aos factos relacionados com as designações da Associação de Futebol de Setubal para os corpos gerentes da F. P. F., de que resultou um comunicado oficial do Futebol Clube Barreirense tornado público em 28 de Outubro, através da Imprensa.

5.ª — Informar o público de que o jogo Portugal - Bulgária não poderá ser transmitido em directo pela Televisão.

6.ª — Conceder medalha de «Exemplar comportamento» ao jogador João de Sousa Rocha, da Associação Desportiva de Fafe, por ter efectuado 256 jogos, dos quais 152 em provas oficiais da F. P. F., sem qualquer punição.

O CAMPEÃO DA SUÉCIA JOGA AMANHÃ NO FUNCHAL

FUNCHAL, 15. — (L.) — Já se encontra, nesta cidade, a equipa de futebol do Helsinborg, campeão da Suécia, que vem defrontar o Marítimo e o Nacional, em jogos cujas receitas serão destinadas para a compra de uma ambulancia destinada ao hospital do Funchal.

O primeiro dos referidos desafios realiza-se amanhã no estádio dos Barreiros, sendo o Nacional o opositor dos representantes da Suécia na Taça dos Campeões Europeus de 1968.

Distribuidores: sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56—LISBOA

FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221—PORTO

Marcação «record» do Benfica (124-37)
no «Regional» de basquetebol

Aproxima-se o termo do Campeonato «Regional» de Basquetebol, da 1.ª divisão e com ele a vitória final dos «encarnados» mais se desenha. Ontem, na 11.ª ronda, o Benfica conseguiu marcação «record», impondo-se ao Oriental de tal forma que ao cabo da partida os numeros eram os seguintes: 124-37 com 68-16 ao intervalo.

A partida tem e não tem história. Isto é, foi tão flagrante a diferença que os «encarnados» acabaram, até, por apresentar dois «cincos» distintos em cada período de jogo. O curioso do encontro é que o Oriental lutou para não ser derrotado por tão elevada pontuação.

Eis os resultados da ronda:

Benfica-Oriental	124-37
Cif-Cdul	56-63
Nacional-Belenenses	60-55
Algés-Sporting	36-84

Nos restantes jogos, o Cif deu a nota de surpresa perdendo perante o Cdul que ganhou a partida mercê de maior espírito de sacrifício e de uma melhor interpretação táctica.

Os «cifistas», jogaram mais individualmente do que colectivamente e daí sofreram o desaire. Ao intervalo já o Cdul vencia 31-26.

Os «azuis» voltaram a perder frente ao Nacional, mas desta feita os vencedores tiveram muitas dificuldades para atingirem o final com a margem de cinco pontos (60-55), tanto mais que ao intervalo os «azuis» ganharam por 26-25.

Finalmente, o Sporting, venceu o Algés, sem grande esforço, pois os «rapazes» de Algés apresentaram-se destreinados, com falhas de organização, especialmente, no capítulo defensivo. Ao intervalo, já os «leões» venciam por 47-15, marca que define com clareza a maior classe do Sporting.

Eis a actual classificação:

	J.	V.	D.	M.	P.
Benfica	11	11	—	917-551	22
Sporting	11	9	2	783-459	20
Nacional	11	7	4	766 624	18
C. I. F.	11	6	5	598-583	17
Algés	11	5	6	593-663	16
C. D. U. L. ...	11	4	7	589-687	15
Belenenses	11	2	9	512-700	13
Oriental	11	—	11	384-875	11

Próxima jornada (22-12-67): Sporting-C. I. F. e C. D. U. L.-Nacional, ambos ás 21 horas; Belenenses-Benfica e Oriental-Algés, ambos ás 22 horas, todos no Pavilhão Gimnodesportivo da Tapada da Ajuda.

O Luanda e Benfica perdeu na Bélgica por 174-74

ANVERS, 16. — (F. P.). — No desafio da segunda mão a contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus de basquetebol, o R. C. Malines bateu, nitidamente, os campeões de Portugal, o Benfica de Luanda, pelo «score» fenomenal de 171-74. Esta marca constitui o «record» de pontos registados na Taça da Europa. Ao intervalo, os campeões belgas tinham já um avanço de 70 pontos: 97-27.

Embora privados da sua grande vedeta — Willy Stevenlers, ferido num pé — e do americano Clarcke, afastado por medida disciplinar, os belgas tomaram a direcção das operações e o encontro foi para eles uma simples formalidade.

As equipas alinharam:

R. C. Malines — Hillen 14+24, Dierckx 33+30, Michelet 6+13, Jacabs 8+0, Bustion 4+9, Loridon 14+10 e Van Kerschaever 0+1.

Luanda — Reis 12+16, Seco 0+0, Andrade 8+10, Moreira 5+5, Lousada 7+14 e Iglésias 2+2.

Uma centena de jogos nos torneios da A. F. L.

Com o começo do campeonato distrital da 3.ª Divisão, a actividade dos filiados da A. F. L. tem amanhã notável incremento. Basta dizer que para amanhã estão marcados 100 desafios, respeitantes a seis campeonatos distritais.

Assim:

1.ª DIVISÃO — Vila-franquense-Vialonga, S. L. Olivais-Bucelenses, Estoril-Casa Pia A. C., Sacavenense-Loures, Est. Amadora-U. Algés, Palmense-Vitória e Odivelas-Desp. Olivais, ás 14 horas (reservas) e ás 16 (honra).

2.ª DIVISÃO — Livramento-Fut. Benfica, Linda-a-Velha-I. Cruzeiro, Arroios-Tojal, Zambujalense-Ericeirense, Oeiras-Cascais e Lourel-Charneca, ás 16 horas, em honra; Santa Iria-Alverca, ás 14 h. (reservas) e ás 16 (honra).

3.ª DIVISÃO — R. Janeiro-Liberdade, Aguias-Armadorense, Caselas-Casalense e Bom Sucesso-Caramão, ás 14 horas; Legião-Império, Estefania-Intendente, Operário Alto da Eira, Boa Hora-Ajudense, Porto Salvo-Tires, Talaíde-Linda-a-Pastora, Carcavelos-S. Vicente da Beira, P. Loures Fanhões, Santa Maria-P. Frielas, Caneças-Camarate, Belas-Mucifalense, Damaia-Cacém, 1.º de Dezembro-Queluz, Colarense-Mem Martins, Lourinhanense-Runa, Cadaval-Azambuja, Castanheira-Monte Agraço, Montelavarenses-Lousa, Vila Verde-Mafra, Freiria-Malveira e Venda do Pinheiro-Pero Pinheiro, ás 16 horas.

JUNIORES, 1.ª DIVISÃO — Atlético-Est. Amadora, ás 9 e 30; 1.º de Dezembro-Belenenses, Bucelenses-Desp. Olivais e Loures-Vila-franquense, ás 10 e 30; Algés-Vitória, Benfica-Cascais, Casa Pia-Sintrense, Palmense-Império, Sacavenense-Torriense, Oriental-Odivelas, Alhandra-Malveira, ás 11 horas; S. L. Olivais-Sporting, ás 11 e 15.

JUNIORES, 2.ª DIVISÃO — Operário-Liberdade, Cascalheira Arroios, Águias F. Benfica, Linda-a-Pastora-Oeiras, S. Vicente da Beira-Armadorense e Boa Hora-Linda-a-Velha, ás 9 e 30; Azambuja Bela Vista, U. Povoense-Alverca, Camarate-Charneca, Tojal-Caneças, Ericeirense-Vila Verde, Belas-Mucifalense, Mercês-Cacém, P. Pinheiro-Montelavarenses, Porto Salvo-Santa Catarina, Tires-Bom Sucesso e Estoril-Carcavelos, ás 10 e 30; Santa Iria-Império, Casalense-U. Povoense A. C. e Unidos-Mem Martins, ás 11; S. L. Águias-P. Loures, ás 11 e 15.

JUVENIS — Alhandra-Alverca, Santa Iria-U. Povoense, Sacavenense-Vitória, Oriental-Olivais, Desp. Olivais-Lusitano C. Algés Carcavelos, Benfica F. Benfica e Unidos-Cascalheira, ás 9 e 30; Torriense-Vila-franquense, Castanheira-Vialonga, Talaíde-Belenenses, Cascais-Linda-a-Pastora, Sintrense-Palmense, Odivelas-Sporting e Est. Amadora B-S. L. Aguias ás 10 e 30; Casa Pia-Est. Amadora A. Arroios-Desp. Graça, Boa Hora-Atlético e I. Cruzeiro-S. Vicente da Beira, ás 11 e 15.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 26.º Campeonato de Futebol — 1.ª categoria: C. Telefones-Comp. Carris, em Alvalade, ás 13 h.; E. N. Publicidade-C. Condes e S. C. Cervejas-B. Carenque, na Picheleira, ás 9 e ás 11 e 30; Cidla-B. Alto da Ajuda, no campo do C.I.F., ás 16 h. — 2.ª categoria: Alentejo-J. B. Fernandes, St. Eléctrica-Favorita e Carrasqueiro & Teixeira-Casa Pinheiros, em Alvalade, ás 9, 11 e 15 horas; G. T. Terrestres-A. Bispo, na Picheleira, ás 15 horas; Fábrica Portugal-Sacor, no campo do C.I.F., ás 11 horas.

ATLETISMO — Prova de selecção para a corrida de S. Silvestre, em S. Paulo, no Campo Grande, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Campeonatos de Lisboa.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de juniores, no recinto de Campo de Ourique, ás 10 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa, de seniores.

RAGUEBI — Campeonatos nacionais

VELA — Taça «Natal» (várias classes) em Belém, ás 10 horas.

CÃO BOXER

Grande com coleira e n.' de licença, 1115. Será recompensada a pessoa que o encontrar. Telefonar para 280143 ou 281105 ou 672974.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

— CHEFIA DE ESCRITÓRIO
— TÉCNICA FISCAL

Contabilistas com o Curso do Instituto Comercial pretende Organismo do Estado para responsáveis em formação profissional nas referidas actividades.

Ordenado inicial: 5.400$00.

RUA DE XABREGAS, 52 — L I S B O A

SOLDADORES

Operários altamente qualificados para o desemoenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

FRESADORES

Operários altamente qualificados para o desempenho das funções de monitor. Vencimentos de 4800$00, 4320$00 e 3840$00, consoante provas a prestar.

C. N. F. M. — Rua de Xabregas, 52 — Lisboa.

CONCLUSÃO
DO TORNEIO DE FUTEBOL DOTADO COM A TAÇA «RICARDO ORNELAS»

Com a realização da 5.ª jornada, termina a Taça «Ricardo Ornelas», levada a efeito pelas Associações de Futebol de Lisboa e Santarém, para manterem em actividade algumas das equipas das duas Associações afastadas da Taça de Portugal.

A ultima jornada comporta os seguintes jogos: Tramagal-Alhandra; União de Tomar-Oriental e Atlético-Torres Novas, todos os encontros começam ás 15 e 30, nos campos indicados em primeiro lugar.

Dada a sua posição na tabela classificativa, União de Tomar e Torres Novas deverão conquistar as taças a atribuir aos 1.º e 2.º classificados.

A classificação actual é a seguinte:

1.º, União de Tomar e Torres Novas, 10 pontos; 3.º, Tramagal, 8; 4.º, Oriental, 6, e 5.º, Alhandra e Atlético, 5 pontos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SALVOR
SOCIEDADE DE INVESTIMENTO HOTELEIRO S A R L

2.º AUMENTO DE CAPITAL (Junho de 1966)

TROCA DAS CAUTELAS PELOS CORRESPONDENTES TÍTULOS DEFINITIVOS

São avisados os Senhores Accionistas de que a partir do próximo dia 20 de Dezembro poderão proceder à troca das cautelas provisórias de que são portadores pelos correspondentes títulos definitivos nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 13 de Dezembro de 1967

COCKBURN'S PORT
ESTABLISHED 1815

OS
VINHOS DO PORTO
COCKBURN
garantem há quase 2 séculos a qualidade inalterável de tão apreciado néctar

Festeje o NATAL oferecendo VINHO DO PORTO, mas de qualidade...

Agentes exclusivos:
VINALDA, LIMITADA
RUA SOUSA MARTINS, 9-B
Telfs. 58528-54997 LISBOA

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim-de-semana; 17: Noticiário — Fim-de-semana; 18: Noticiário — resumo do programa; 18 e 5: Musica de piano; 18 e 35: Emissão infantil; 18 e 45: Canconetas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, música e sonho, programa de Miguel Trigueiros; 20 e 15: Ritmos sul-americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — orquestras ligeiras; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «O Apóstolo da Juventude»; 21 e 46: 1.ª parte de um espectáculo de variedades realizado no Cinema Império; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 1 e 30: Últimas notícias — resumo do programa; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Concerto pelo quinteto de Instrumentistas de sopro da Emissora Nacional; Obras de Mozart, Désormiere e Lefébure; 16 e 52: 3.º acto da ópera «Siegfried» — 3.ª parte da tetralogia «O anel do Nibelungo» de Ricardo Wagner; 18 e 12: Concerto Grosso op. 3 n.º 2 em sol menor de Geminiani; 18 e 30: Transmissão do Cinema Tivoli do 10.º e último concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram o Coro Gulbenkian, solistas vocais e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Efrem Kurtz-Requiem de Verdi; no intervalo: Preludios do 1.º Caderno de Debussy; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Coros; 21: Pequeno Concerto, no qual tomam parte o violinista Antonino David e a pianista Katharina Heinz — obras de Schubert, Alfredo David e Bach; 21 e 48: O Gosto pela música pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 18: Musica coral sinfónica, le Marc Antoine Charpentier; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — Festival de Viena de 1967 — em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca: Concerto pela Orquestra Sinfónica de Viena sob a direcção de Bruno Maderna; obras de Gustav Mahler (1.ª parte); 28 e 25: 7 Estudos op. 18 de Fernando Correia de Oliveira; 23 e 35: Sinfonia n.º 7 em mi menor de Mahler; 0 e 50: Últimas notícias — resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C, 18: Era uma vez...; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21: Noticiário; 21 e 8: Tempo para jovens; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: ...comanda o ritmo; 22: Noticiário; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 2: Alta Fidelidade Philips; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o Seu Mundo; 18 e 15: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 4: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: A orquestra de Paul Mauriat; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Sinfonia da vida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias para ouvir e recordar; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 169 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Acordeonistas; 8 e 15: Noticiário regional e boletins de fátimes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada, 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de fátimes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

O ministro das Obras Públicas visita obras em curso

e observa empreendimentos planeados na cidade de Coimbra

COIMBRA, 17

O ministro das Obras Públicas, sr. eng.º Machado Vaz, que vem visitar obras em curso e interar-se de outras projectadas, pela Câmara Municipal ou na cidade universitária, chegou aos Paços do Concelho cerca das 9 e 30. Aguardavam-no no átrio o presidente do Município, sr. engenheiro Araujo Vieira e vereadores. A guarda de honra foi feita pelo Corpo de Bombeiros Municipais.

Após os cumprimentos, aquele membro do Governo dirigiu-se para um gabinete onde lhe apresentaram fotografias e outros elementos que o elucidaram sobre as actividades do concelho no que respeita ao seu Ministério e ouviu esclarecimentos que lhe foram prestados pelos respectivos técnicos.

Depois, o sr. eng.º Machado Vaz esteve no Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal, onde apreciou as plantas dos principais problemas urbanísticos da cidade e o estado em que se encontram. Foram-lhe prestados esclarecimentos pelo presidente da Câmara e respectivos técnicos.

Após essa reunião, o ministro dirigiu-se para a Universidade, onde foi recebido pelo Magnífico Reitor, sr. prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia e percorreu as obras em curso, os edifícios para a direcção e Secção de Matemática da Faculdade de Ciências e para a de Física e Química, voltando novamente á Câmara Municipal onde houve um almoço.

Da parte da tarde, o sr. eng.º Machado Vaz visitará a Arregaça, onde vai ser construída a passagem superior e a estação de tratamento de águas; a Quinta do Castanheiro, local escolhido para a construção do edifício para o Instituto Industrial; a Zona do Estádio Municipal e arruamentos anexos; a entrada norte da cidade, o local na variante Norte na nova ponte, Avenida Marginal, Nó de Coselhas e Circular, a Avenida Central e, por fim, a estrada da Bencanta e o prolongamento até Taveiro.

Tem 76 anos e foi a Moçambique conhecer dois irmãos

LOURENÇO MARQUES, 16 — (L.) — António Kyriakakos, de nacionalidade grega, com 76 anos de idade, radicado nos Estados Unidos desde 1911, deslocou-se expressamente á capital de Moçambique para conhecer dois dos seus irmãos e visitar outros dois, dos quais se separou há 57 anos.

Natural de uma aldeia situada próximo da histórica cidade de Esparta, António Kyriakakos, o mais velho de sete irmãos, partiu para os Estados Unidos em 1911, tendo-se radicado em Nova Iorque. Depois de mais de meio século de trabalho decidiu visitar os irmãos, alguns dos quais nem conhecia. Na sala do aeroporto da capital, António encontrou-se finalmente com três dos seus irmãos radicados há muitos anos em Lourenço Marques.

Kyriakakos demora-se alguns meses em África, que visita pela primeira vez, repartindo o tempo da sua permanência entre Lourenço Marques e Joanesburgo, onde vive outro seu irmão. Passará o Natal no entanto, em Lourenço Marques.

LUSTRES

Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente Fábrica Av. 5 de Outubro, 203. r/c. — Telef. 771639.

(Ao Campo Pequeno)

Rinaldi condenado a 15 anos de prisão

TURIM, 16 — (F.P.) — Acusado de espionagem a favor da União Soviética, o antigo pára-quedista italiano Giorgio Rinaldi foi condenado a 15 anos de prisão pelo tribunal desta cidade. Sua mulher, Maria Antoniola e o motorista Armand Girard, acusados do mesmo crime, foram condenados, respectivamente, a 11 e a 10 anos de prisão.

Os três tinham sido detidos no passado dia 26 de Março, pelos serviços italianos de contra-espionagem. O inquérito demonstrou que colaboravam com espiões soviéticos, entre os quais um funcionário da Embaixada da U.R.S.S. em Roma, Youri Pavlenko. 6

Faleceu o director de «O Luso-Canadiano» (Montreal)

MONTREAL, (Canadá), 16 — (A. N. I.). Com trinta e nove anos apenas, faleceu o jornalista Henrique Tavares Bello, director do semanário «O Luso-Canadiano», de Montreal, que foi o primeiro dos jornais portugueses editados no Canadá.

PROGRAMA DA TV

Às 17, Abertura e Telejornal; 17 e 15, Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 40, Concerto para Jovens; 18 e 30, Nos Bastidores da Aventura; 18 e 55, Teledesporto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 40, Encontro com a Vida; 19 e 45, Discoorama; 20 e 15, Filme Infantil: 20 e 25, TV 7; 20 e 55, Série Filmada «Os Corsários»; 21 e 30, Telejornal, 21 e 55, Concurso «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 45, Série do Oeste «Os Monroes»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 12 e 15, Abertura e Telejornal; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, Dia do Senhor; 13 e 25, Musica e Artistas; 14 e 10, Universidade na TV; 15, Telejornal; 15 e 10, Desenhos Animados; 15 e 35, Tarde de Cinema; 17 e 15, Viagens na Nossa Terra; 17 e 35, Passatempo Infantil; 18 e 5, Informação Desportiva: 18 e 10, TV Educativa; 18 e 35, Série Juvenil; 19, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Folclore; 20 e 20, Filme Infantil; 20 e 30, TV Mundo; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, TV Clube; 22 e 20, Série Dramática, 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55 Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços Urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ Enfermagem permanente 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 72110 ✲ Caminhos de ferro (C P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcantara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das imediações o telefone entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória 55 (630944) ✲ Biotitar, R D João de Castro 27-B (638824

ALCANTARA — Barrão, R Prior do Crato 25 (66 32 1)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av Almirante Reis 46 (42453)

ALVALADE — Zil, Av do Igreja 9-D (7 1780 ✲ Roma, Av de Roma 85-B (772466) ✲ S. João de Deus R Pedro Ivo 4 B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. de Água da Póvoa 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) ✲ Imperial Av Guerra Junqueiro 50-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcândara, Av da República, 4-A (77 379) ✲ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ Daiva, Av Duque de Ávila, 125 (45225). ✲ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ziro, Praça das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388 72)

BAIXA — Fernandes, R de S. José, 87 (326476) ✲ Azevedo, Filho, Pr de D. Pedro IV, 3 (327473)

BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (78051)

CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (67996)

CAMPO DE OURIQUE — Label, R de Infantaria 6, 98-B (688807) ✲ União, R Saraiva de Carvalho 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B, n.º 5-A, B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ Pinto, R de Campolide, 11 (6826 0).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (66697)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc., R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — Zile, R de S Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ Douro, Al dos Linhas de Torres, 93-A-B (79 31)

MADRAGOA — Eduardo A César R das Trinas, 102 (66263)

OLIVAIS — Higiene, Rua B, lote 43 — Olivais Sul (383026) ✲ S Paulo, Rua 2, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (388711)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (78084)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ Vitalis, Rua Morais Soares, 66-A (84801)

PICHELEIRA — Luzmar R João do Nascimento Costa, 5-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano R do Escola Politécnica, 59 (326750)

REGO — Baptista R Francisco Tomás da Costa 3-C (77 873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões 42-B (638625)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso, 11-13 (38 36) ✲ Banha, Est de Chelas, 173-175 (38224) ✲ Frazão, R da Cruz de St. Apolónia 90-92 (8470 9)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Te 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes 4 (Te 2420039)

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av da República, 87-A (Tel 247 204)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 9, n.º 4 (Tel 280 41); Cascais — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Te 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Te 9300 9) Flama — Rua Elias Garcia, 18-B (Te 932485); Confiança — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938 49)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (T 97 21).

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Te 950 7); Simões Lopes — Av Elias Garcia 51 (Te 950 23)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Te 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Estrada Mem Martins 285 (Te 29 00 2)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980561)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia 20 (Te 980 55)

COLARES — Colares — Abreia (Te 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa 10 (Te 234 37)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av.ª do Bela Rosa 8 (Te 224250)

ALMADA — Central — R de Olivença, 1 (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima Estrada Nacional 24 B (Tel 224 4)

BARREIRO — Santa Marta — R do Lavradio, 11-C (Te 227284)

COVA DA PIEDADE — Império — R do Cabo da Boa Esperança (Te 274356).

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga (Te 239025)

MONTIJO — Giraldes — R Almirante Reis, 45 — (Te 230008)

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 67 (Te 2290 8)

SETÚBAL — Pinto — P de Bocage (Tel 22484) Nova — R General Gomes Freire (Te 22052)

SEIXAL — Godinho — de Igreja 91 (Tel 22 8580)

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	7/12/67	15/12/67	Desvio %
GERAL	106,0	105,1	—0,8
METROPOLITANAS	104,5	103,5	—1,0
Bancárias	133,7	132,7	—0,7
Eléctricas	93,2	92,2	—1,1
Industriais	100,3	98,9	—1,5
Diversas	101,5	101,6	+ 0,1
ULTRAMARINAS	116,5	116,3	—0,2
Angolanas	117,4	117,2	—0,2
Moçambicanas	106,4	106,6	+ 0.2

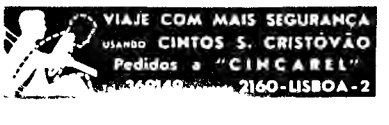
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções Tratamentos Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef P P C 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46



CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A ternura, a beleza e a paixão das mulheres orientais
O GRANDE AMOR DE UMA GUEIXA
com **Fujiko Yamamoto** e **Keizo Kawasaki**

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A COMÉDIA DE ÊXITO TOTAL
A fabulosa e deslumbrante fantasia musical com MARISOL
AS 4 BODAS DE MARISOL
A história de uma noiva que prometeu casar com os seus quatro noivos
Canções e bailados maravilhosos
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)
AVISO: ESTE CINEMA NÃO AUMENTOU OS SEUS PREÇOS.

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL
Um filme de alta espionagem da famosa série de «MR SOLO»
OS ASSASSINOS DE KARATE
com Robert Vaughn e David McCallum
Metrocolor (Maiores 12)

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
O novo grande êxito
ESTE DIFICIL AMOR
com **Hayley Mills** e **John Mills**
TECHNICOLOR

ESTÚDIO CINE JUNIOR — Telef 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 6 anos)
A maravilhosa obra de WALT DISNEY
A GATA BORRALHEIRA

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
A RIR!
Uma irresistível comédia que foca a aventura de dois diplomatas vítimas de uma aposta original!
A PÉ ATÉ PARIS!
com **Jaime Uvs** e **Bob Courtney**
Techniscope — Technicolor

ÉDEN — Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M 17 anos)
2.ª SEMANA
Considerado em todo o mundo como um dos mais notáveis filmes produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

TIVOLI — Telef 5 05 95
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
2 SEMANA
Uma comédia de **Vittorio de Sica**
(M 17 anos)
com SHIRLEY MCLAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin Rossano Brazi e Peter Sellers

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Will Rogers Jr e **Nancy Olson** num «Western» emocionante
UM DESCONHECIDO NA CIDADE

MONUMENTAL
Às 15 e 21.30
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com **Richard Harris**—**Vanessa Redgrave**
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALUGA-SE
Em Carcavelos — Moradia
Avenida Maria Conceição 16 e 16 A
200 metros do caminho ferro, disponível em Dezembro: 8 assoalhadas 2 casas banho um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.
Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

SÃO JORGE — Telef 5 41 53
Às 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
A SOMBRA DUM GIGANTE
com **Kirk Douglas, Senta Berger, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne**
Mário Simões executa um programa de música variada, em órgão electrónico, durante o 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
MARISOL e JEAN-CLAUDE PASCAL numa encantadora comédia, onde há intriga, amor, canções e bailados...
AS 4 BODAS DE MARISOL
(EASTMANCOLOR)
O grande brinde do Natal de 1967!

ALVALADE
Às 15.45 e 21.45
(Adultos)
Um belíssimo filme
de Keinosuke Kinugasa
O GRANDE AMOR DE UMA GUEIXA
com **Fujico Yamamoto** e **Keizo Kawasaki**

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
5.ª E ULTIMA SEMANA
(SÓ ATÉ 2.ª-FEIRA ÀS 18.15)
ACIDENTE
Êxito total da obra-prima de **Joseph Losey**
Dirk Bogard, Jaqueline Sassard, Stanley Baker COLOR

estúdio 444
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
5.ª SEMANA E ÚLTIMA
Um filme do mais alto significado humano!
A obra-prima de **Luigi Comencini**, com **Anthony Quayle, Graziella Granata e Giorgia Moll**
O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —
Prémio «Frango de Oiro — 1967» de Forli

CONDES — Telefs. 322523 e 326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M 17 anos)
4.ª SEMANA
Um «golpe» como jamais se viu.
GOLPE DE MESTRE A NAPOLITANA
com **Nino Manfredi** e **Senta Berger**

CINE TEATRO LIDO — Telef 93 75 93 AMADORA
As 21.30
(M 12 anos)
Um filme encantador com o magnífico par artístico SOPHIA LOREN e OMAR SHARIF
FELIZES PARA SEMPRE

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M 12 anos)
Gianni Morandi a voz de oiro de Itália numa comédia deliciosa
ROUBARAM MEU CORAÇÃO
(MI VEDRAI TORNARE)

TERRASSO — Telef 32 09 37
As 15 e ás 21 h
(M 17 anos)
007 — OPERAÇÃO RELAMPAGO
O JOVEM MENTIROSO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)
CONTRATO PARA MATAR
UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO

LIDO — Telef 48560
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
PARIS JÁ ESTÁ A ARDER
Amanhã, ás 18.30 (M. 6 anos) — **SISSI**

IMPERIAL — Telef 45933
As 15 h e 21 h
(Adultos)
O MEU FUNERAL EM BERLIM
OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

TEATROS
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os bonecos de Santo Aleixo» (6 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «A esposa trocada» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O mundo alegre de José Vasconcelos» (12 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «O rei do laço» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «As 3 bolas de Ringo»
PARIS — Às 21: «7 pistolas para os Mac Gregors» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «O príncipe perfeito» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os profissionais» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O meu funeral em Berlim» (17 anos)
REX — Às 21 e 30: «A francesa e o americano» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Tempestade sobre o Índico» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Ulisses» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A minha ultima condessa» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Socorro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «A deusa da cidade perdida» (12 anos).
SPORT L. E BENFICA — Às 21 e 15: «A fronteira do medo» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Morituri» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Os 7 gladiadores» (12 anos).

No Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Deus sabe quanto amei» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Nobreza rebelde» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O despertar do amor» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: **«Bonnie e Clyde» (17 anos).**
Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O grande golpe de dois homens de oiro» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Roubaram meu coração» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Safari no Inferno» e «A volta do pistoleiro» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «O último desafio» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Roubaram o meu coração» (12 anos).

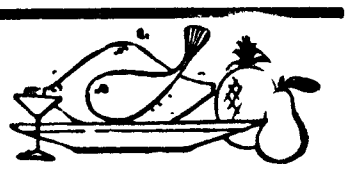
No Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «O triunfo de Hércules» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Sangue no deserto» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 30: «Missão secreta» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Guia para um homem volúvel» (17 anos).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Dedicados aos sócios das colectividades indicadas e abrilhantadas por excelentes conjuntos, efectuam-se neste fim-de-semana os seguintes bailes: esta noite, na Casa do Minho, no Grupo Dramático Lisbonense e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; amanhã, á tarde, na Casa do Algarve, no Centro Espanhol, no Clube Sportivo de Pedrouços, no Grupo Dramático Lisbonense e nos Bombeiros Voluntários de Belas; e amanhã, á noite, na Juventud de Galicia, no Grupo Dramático Lisbonense e na Sociedade Alunos de Apolo.

COURVOISIER
The Brandy of Napoleon
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTE:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. PPC 320031/4

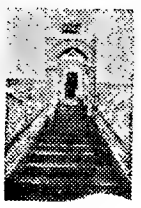
bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA — DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav. da Glória 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA 44
(Ao Campo Grande) — Telef. 79 02 11
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
Maiores de 5 anos


FLORESTA DO GINJAL
RESTAURANTE
GINJAL, CACILHAS, TEL. 270087
AMPLAS SALAS DE JANTAR — VARANDAS SOBRE O TEJO — SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

Pérola dos Anjos
RESTAURANTE
Gerência de G. I. L.
AMANHÃ: PATO COM ARROZ À PÉROLA
Rua Andrade 50-A — Telef 835725

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO 15 a 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

PARA ALMOÇAR AMANHÃ PREFIRA A
PARREIRINHA DO RATO
com o seu já famoso COZIDO À PORTUGUESA
Todos os dias pratos variados
2.ª-feira Filetes de pescada e salada russa
Dobrada à moda do Porto
Largo do Rato [illegible] — Tel 685908 — Parque para automóveis

RESTAURANTE
LA VIGUESA
VÁRZEA DE COLARES — Telef. 299167
O RESTAURANTE DE TODAS AS HORAS ONDE V. EX.ª PODE ALMOÇAR, JANTAR OU CEAR E APRECIAR A DELICIOSA AÇORDA DE LAGOSTA E OS SEUS PRATOS REGIONAIS GALLEGOS
SALA PRÓPRIA PARA BANQUETES CASAMENTOS E BAPTIZADOS
APRESENTA HOJE E TODOS OS SÁBADOS **VARIEDADES**
com: **CARLOS MÁRIO, SISSI, MARGARIDA MARIA e MANUEL FRIA**
Apresentador e animador REIS BORGES
— — — — ☆ MUITAS SURPRESAS ☆ — — — —
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA (MAIORES DE 17 ANOS)

BEATRIZ E MAURIZIO JÁ NÃO SE CASAM

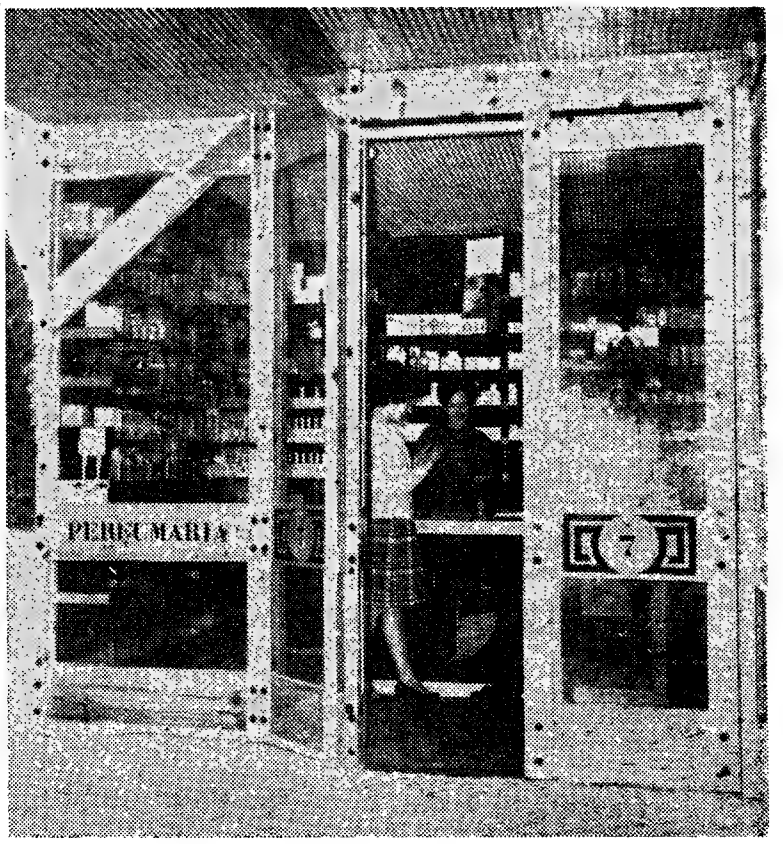
ROMA, 16 — (F. P.) — Maurizio Arena e a princesa Maria Beatriz já não se casarão: «Beatriz não voltará a Itália. Eu próprio, logo que estiver de posse do meu passaporte, irei para os Estados Unidos» — declarou o actor, numa conferência de Imprensa.

É este o epílogo de um idílio movimentado, começado em 24 de Outubro. Naquele dia, os dois heróis desta aventura tinham afirmado: «Estamos decididos a casar-nos e a cerimónia terá lugar numa paróquia de Roma, logo que os papéis estejam prontos».

Nova moção na O. N. U. contra Portugal

NOVA YORK, 16 — (A.N.I.) — Mais um projecto de resolução condenatório da presença de Portugal na África, da independência da Rodésia e da política da República da África do Sul em matéria de relações reciais foi apresentado á Assembleia Geral das Nações Unidas.

O projecto repete as acusações habitualmente formuladas contra aqueles países pelos representantes do bloco afro-asiático e do bloco comunista das Nações Unidas.



O «Drugstore», espécie de armazém que é também uma espécie de ponto de encontro (e, porque não, uma espécie de coisa que não havia em Lisboa), o «Drugstore» que visitámos em primeira mão, o tal, deve abrir por toda a semana que vem. Foi hoje visitado pela Imprensa e falou-se muito do que aquilo será. A um canto, especial para as nossas leitoras, descobrimos a Perfumaria. Está gira e tem tudo. Até gente simpática para atender, o que abre mais depressa (claro) os cordões á bolsa

JÁ FOI VACINADA A JOVEM BRASILEIRA AMEAÇADA DE RAIVA

Maria Luísa Oliveira de Carvalho, jovem estudante brasileira, que ontem chegou a Lisboa a bordo do paquete «Eugénio C», e que corria o risco de se tornar hidrófoba por ter cuidado de um cão atacado de raiva, já abatido, foi ao princípio da tarde vacinada no Instituto Bactereológico Câmara Pestana.

Maria Luísa Oliveira de Carvalho

A moça, de 27 anos, foi encontrada, após porfiados esforços por parte dos funcionários da Embaixada brasileira, num estabelecimento hoteleiro da cidade.

Conduzida (discretamente...) para a residência do embaixador, aí foi Maria Luísa posta ao corrente da situação.

Amanhã, caso se verifique determinada reacção, a jovem iniciará, naquele Instituto, um tratamento anti-rábico.

Otto Glória foi convidado pelo Benfica

MADRID, 16 — (A. N. I.) — Otto Glória, treinador do Atlético de Madrid, declarou que foi novamente convidado pelo Benfica para o cargo de director técnico, mas que «dificilmente» poderia deixar a Espanha.

«Gostaria de voltar a um local onde sempre fui bem tratado. Estive seis anos no Benfica, mas reconheço que me acostumei á Espanha e que dificílmente partiria» — acrescentou o técnico brasileiro.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pipinellis está em Roma sem o assentimento do Governo de Atenas

ATENAS, 16. — (F. P.) — O general Pattakos anunciou que tinham sido destituídos e colocados em estado de prisão, o almirante Hipócrates Dedes, chefe do Estado-Maior Naval, e o general da Aviação Andonakos, chefe do Estado-Maior Geral daquela arma. Foram substituídos, respectivamente, pelo general Pervenas e Dimitrios Kostakos. O lugar de chefe de Estado-Maior Geral da Defesa Nacional é exercido provisóriamente pelo general Odiseus Anghelis, chefe do Estado-Maior do Exército, substituindo o almirante Avyeris que regressou ontem de Bruxelas (da conferência da N. A. T. O.).

Interrogado quanto a actividade desenvolvida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pipinelis, «entre Atenas e Roma», o general Pattakos disse ter havido nevoeiros que atrasaram a partida de Pipinellis de Bruxelas. Mas depois este ficou em Roma. «Sem assentimento do Governo?», perguntou um jornalista. «Mais isso», respondeu Pattakos, após longa hesitação. Não queria dizer, acentuou, que Pipinellis tivesse deixado de fazer parte do Governo «Propusemos-lhe que prestasse juramento ao novo Governo na Embaixada da Grécia em Bruxelas, mas Pipinellis disse preferir fazê-lo em Atenas.»

Por outro lado; afirma-se em Atenas que o dr Vassilios Kutifaris, médico parteiro da rainha Ana Maria, se encontra em Roma, e consta que a mulher do rei Constantino espera outro filho, dentro de seis meses, aproximadamente.

PAPANDREOU DE NOVO COM RESIDÊNCIA VIGIADA

O general Pattakos anunciou também que George Papandreou foi colocado de novo em residência vigiada.

Por seu turno, o filho do velho político, Andreas Papandreou, requereu ao tribunal a liberdade provisória, invocando o artigo 6.º da Constituição que limita a três meses a detenção preventiva para delitos políticos.

Encontra-se detido desde 10 de Maio findo como «chefe político da conjura Áspida».

LATINA M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

VEJA O QUE NUNCA VIU!
RIA COMO NUNCA RIU!

com

JOSÉ DE VASCONCELOS
PARODIANTES DE LISBOA

e a sua «quadrilha»: Patilhas e Ventoinha; Jack Taxas e o seu cavalo Caralinda; menino Arnestinho; Compadre Alentejano; Alves dos Cantos; Duarte Ferreira; Manas Catatuas; Vera Lagosta e Firmino Antuñez; El Zorba; Paulo Fernando; Fialho Gouveia e Carlos do Carmo

NO IMPAGÁVEL FESTIVAL TAURINO
A FAVOR DAS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

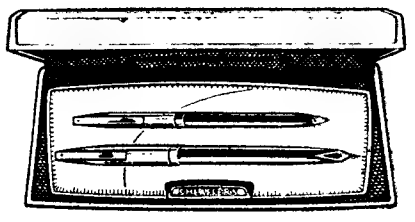
e ainda os automobilistas FILIPE NOGUEIRA, GONZAGA RIBEIRO, LOPES GIAO, ANTONIO PEIXINHO, FRANCISCO ROMAOZINHO, BASÍLIO DOS SANTOS, NOGUEIRA PINTO, JOSÉ LAMPREIA, ARAUJO CABRAL, SARAIVA LOBO e GUSTAVO ZENKL

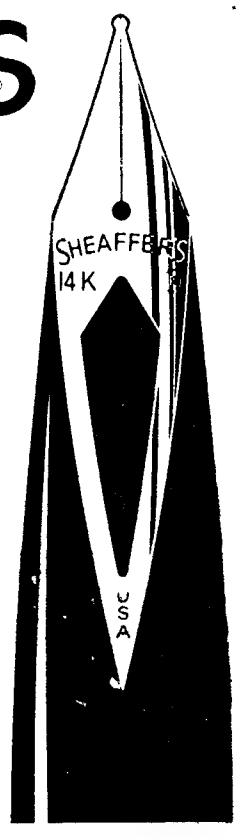
7 LINDAS, GENTIS E BRAVAS RESES PARA TODA ESTA GENTE E TAMBÉM PARA «OS SUICÍDAS», Forcados de Carlos Faustino e Julio Botelho Moniz

TELFS. 771819 - 761539 - 321712 e 30769

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho





O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.
A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ALTIFALANTES KEF
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA

MAGAZINE
Diario de Lisboa

O NATAL NA GRÃ-BRETANHA

QUEM quer que tenha lido as descrições de Charles Dickens e de outros escritores vitorianos acerca do Natal britânico de há um século, pode muito bem perguntar-se se nestes nossos dias tão diferentes, a grande festa terá ou não mudado de carácter.

Pois bem, mudou: e em muitos sentidos. Mas a essência é a mesma. Com efeito, os ingleses adoram a tradição — e a tradição do Natal é uma das mais encantadoras.

Os preparativos começam meses antes do grande dia. Enviam-se os convites á família e aos amigos: combina-se o jantar de Natal e fazem-se as primeiras compras.

Na semana anterior ao Natal, os serviços dos correios andam sobrecarregadissimos. Enchem-se as ruas de Londres com famílias inteiras que chegam dos arredores e da provincia, para ver as decorações da Regent Street, da Oxford Street e da Bond Street; espreitam-se as montras, e admira-se a gigantesca árvore de Natal de Trafalgar Square — um presente que a Noruega envia todos os anos.

Na véspera de Natal, depois da ultima compra ter sido feita e do ultimo cartão de boas-festas ter sido enviado, falta ainda armar a árvore de Natal — que deverá ser, por principio e tradição um abeto. Umas vezes tão pequeno que se coloca em cima de uma mesa, outras vezes tão grande que vai do chão ao tecto, o abeto é então decorado: globos coloridos e brilhantes, velas, pequenas lampadas eléctricas, imitações de neve — tudo tem que ficar

(CONTINUA NA PÁG. 5)

OS KENNEDY FORAM AO «BALLET»

Jacqueline Kennedy e os filhos, no momento em que abandonavam o centro de Nova York, depois da representação da Companhia de Ballet Americana, a que assistiram. Em cima, á esquerda, Caroline, de 10 anos, precede a mãe e o irmão, á saída. Nas restantes imagens vê-se John, de 7 anos, com a mãe. A menina loira não está identificada

LER

NA PÁGINA CENTRAL:

- A «ESPIONITE» NOS ESTADOS UNIDOS
- OS ACTORES E O GENERAL
- A FISIONOMIA REFLECTE A PROFISSÃO
- PISCINAS DE PLÁSTICO E FIBRA DE VIDRO

Moscovo acusa a República Federal de cumplicidade com os planos «militaristas e vindicativos» do N.P.D.

Do correspondente particular **HENRI PIERRE**

MOSCOVO, Dezembro — Pela segunda vez, este ano, o Governo soviético entregou ao da Alemanha Federal, assim como aos Governos dos Três Grandes ocidentais, uma extensa declaração convidando-os a observar estritamente os acordos de Potsdam. É indispensável, declara o Governo soviético, garantir uma vigilancia eficaz do respeito observado na Republica Federal, pelas disposições tomadas a fim de «estirpar o militarismo e o nazismo». Esta declaração soviética refere-se, precisamente, ás de 27 de Janeiro de 1967, e os argumentos articulados não são novos. Mas o tom é mais virulento, e mais vigorosa a denuncia da política do Governo de Bona, tanto pela sua atitude tolerante, para não dizer cumplice, em relação ás actividades neo-nazis do partido N. P. D., como pelos seus esforços a fim de aceder ás armas nucleares e de aumentar os seus armamentos, infringindo os acordos de Potsdam.

Ao contrário do precedente de 27 de Janeiro, nenhuma nota diplomática oficial foi dirigida ao Governo de Bona, o que dispensou este de qualquer resposta. Por isso mesmo também o Governo soviético qualificou a sua declaração de «séria advertência». Não precisou as suas intenções e teve o cuidado de se não ligar por nenhum compromisso formal. Parece que o Governo de Moscovo quis dar uma satisfação a Ulbricht, e, de facto, aos observadores ocidentais, se a advertência e o apelo á vigilancia não são dirigidos mais aos Estados de campo socialista do que aos Ocidentais.

Os sovietes não podem ignorar, com efeito, que os seus argumentos têm poucas possibilidades de ser atendidos pelas chancelarias dos Três Grandes. Em contrapartida, os remoinhos criados pela decisão romena de estabelecer relações diplomáticas com a Republica de Bona, ainda não estão de todo aplacados, e as perspectivas de estabelecimento de relações diplomáticas entre Bona e

WALTER ULBRICHT, chefe da República Democrática Alemã

Belgrado apenas contribuiram para manter a flutuante situação existente

Que tenha ou não sido inspirada por Ulbricht, a diligência soviética, o que parece claro é que volvido cerca de um ano após o lançamento de nova «**política a leste**» do Governo de Bona, os sovietes julgaram necessário condená-la sem apelo nem agravo.

MALOGRO DAS CONVERSAÇÕES BRANDT-TSARAPKINE

Nada sem duvida há de novo no recordar dos compromissos tomados para com a R. D. A.

Todavia — e será esse talvez o acontecimento novo — a declaração soviética fecha a porta ás tentativas feitas em vista de se chegar a compromissos recíprocos de não-recurso á força, entre a Republica Federal e os outros países de campo socialista.

As recentes conversações nesse sentido, entre o embaixador soviético Tsarapkine e Brandt parece que se malograram, visto que de facto o Governo soviético estabelece junto destas declarações de não-recurso á força, as condições

WILLY BRANDT, ministro dos Negócios strangeiros da Alemanha Ocidental

habituais e inaceitáveis para Bona, a saber:

reconhecimento da Alemanha de Leste, renuncia á pretensão de falar em nome de toda a Alemanha, abandono de toda e qualquer reivindicação nuclear e das pretensões sobre Berlim-Oeste, além do reconhecimento da caducidade dos acordos de Munique.

A declaração está redigida em termos especialmente vigorosos e a denuncia do Partido N. P. D. é acompanhada da acusação, não já de tolerancia, mas de cumplicidade directa do Governo de Bona.

O Hanower — sublinha-se na declaração — «**pode tornar-se o símbolo do advento do neonazismo ao poder... Esse ajuntamento realizou-se num quadro perfeitamente legal, para não dizer sob o patrocínio das autoridades oficiais da Republica Federal.**»

E Governo soviético acrescenta:

«**O N. P. D. tornou-se parte integrante da ordem social e política da Republica Federal.**»

Por outro lado, Governo Soviético acusa a Alemanha federal de se lançar, infringindo os acordos de Potsdam, no fabrico de carros, de submarinos, de aviões de reacção e de outros materiais de guerra modernos.

No fim de contas, a declaração considera urgente tomar medidas enérgicas para chamar ou submeter á razão «**os vindicativos e os neonazis desvairados e levantar uma barreira eficaz ao renascimento ou á reorganização, em território germanico, do militarismo e do nazismo.**»

Todavia, a declaração compreende, igualmente, o tradicional apelo para que venham a estabelecer-se boas relações entre a União Soviética e a R. F. A.

O barão Heinrich Thyssen e sua noiva, a herdeira brasileira Liliane Denise Shorte, de 27 anos, sorrindo após a cerimónia civil do seu matrimónio celebrada no município de Lugano, na Suiça

Perfil
CONSTANTINO

A decisão do rei Constantino da Grécia de derrubar o Governo militar do seu país, que assumiu o Poder, após o golpe de Estado de 21 de Abril passado, chamou as atenções gerais para a figura do monarca que muitos acusavam de estar comprometido com o novo regime político. O fracasso imediato que caracterizou a sua atitude pôs em causa a sua permanência no trono. Tal fracasso deveu-se a falta de habilidade do soberano na tentativa de mudança do regime ou a acontecimentos inesperados que não pode prever?

De qualquer modo o rei pode ter agido com os olhos no futuro. Uma evolução da vida política grega poderá permitir o seu regresso ao país e, nesse caso, com uma posição bastante mais sólida. Mas o futuro da Monarquia poderá estar também definitivamente comprometido. Admitindo mesmo uma transformação das condições e do actual ambiente político da Grécia, a realeza poderá ser banida, operando-se as possíveis mudanças no âmbito de um regime republicano. A concretizar-se tal hipótese ela seria a consequência e o tributo do monarca pelas suas tergiversações.

O rei Constantino tem 27 anos. Nasceu em Junho de 1940. É o sexto monarca da dinastia Glucksburg, inaugurada em 1863. Subiu ao trono em 6 de Março de 1964, por morte de seu pai, o rei Paulo. Este deu-lhe uma particular preparação para o desempenho das suas difíceis funções.

REI CONSTANTINO

Estudou Direito. Desportista destacado, mostrou especial tendência para a prática do exercício físico. Em 1960 obteve uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos que tiveram lugar na capital italiana.

Casou-se com a princesa Ana Maria da Dinamarca, da qual tem dois filhos: a princesa Alexia, nascida em Julho de 1965 e o príncipe Paulo, nascido em Maio passado.

Neutrões contra o cancro

Volta a despertar grande interesse o uso das partículas do átomo chamadas «neutrões» no tratamento do cancro, e isto porque uma firma inglesa parece ter conseguido fabricar um emissor de neutrões aperfeiçoado.

A base biológica deste tratamento é a seguinte: num tumor maligno, grande número de células não precisam de oxigénio para crescer e se multiplicar. Tais células, ditas «anóxicas, são muito resistentes aos raios x e aos isótopos radioactivos, mas são destruídas com facilidade relativa pelos «neutrões».

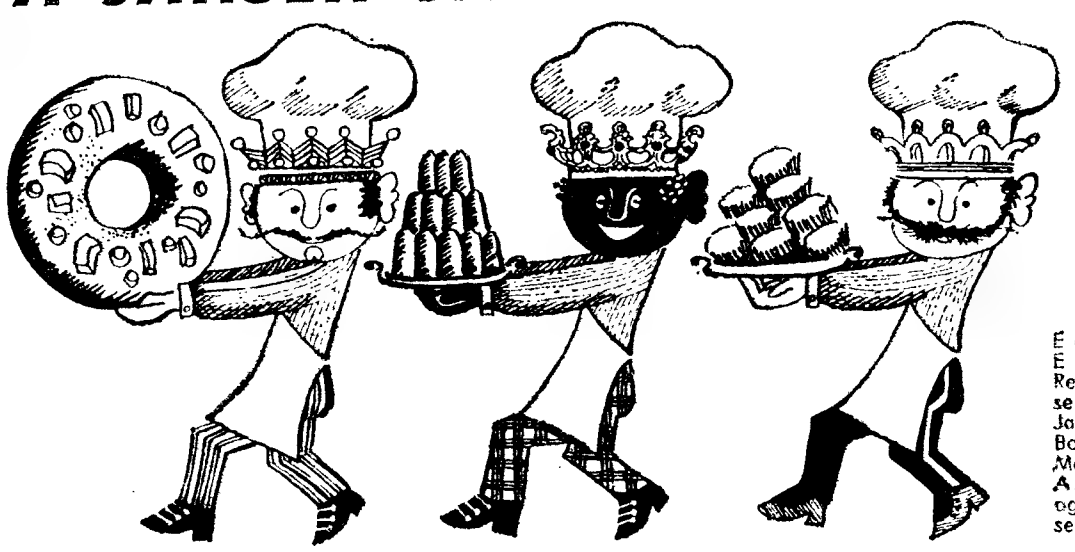
Até agora os aparelhos emissores de neutrões eram extremamente dispendiosos e, por diversas razões técnicas, as experiências efectuadas há perto de 30 anos não resultaram.

Espera-se que o novo gerador de neutrões estará terminado em 1969-1970 e que os seus aperfeiçoamentos permitirão tratar muitos cancros com bons resultados e por um custo idêntico ao das actuais «bombas de cobalto».

HOSPITAL SUBTERRÂNEO

Em Genebra, foi construído um hospital subterrâneo antiatómico, com o fim de se proceder a experiências com respeito ás condições necessárias para escapar ás destruições causadas pela proximidade de uma explosão atómica.

A JANSEN TEM 3 PASTELEIROS



GASPAR BALTAZAR e MELCHIOR

É costumam chamar-lhes — os Magos. E são eles que fazem o nosso Bolo Rei — o Bolo Rei da Jansen. Por isso, se V. ainda não provou o Bolo Rei da Jansen — não sabe o que é o autêntico Bolo Rei. É o Bolo Rei dos três Reis Magos.

A Jansen (ao Largo do Calvário) oferece agora aos seus clientes um completo serviço de pastelaria e confeitaria.

PASSE O FIM DE ANO NA JANSEN

BOM AMBIENTE - ALEGRIA - DOIS CONJUNTOS MUSICAIS - ÓPTIMA CEIA

TELEFONE 640613

A Argentina terá de recorrer à emigração europeia para colonizar a Patagónia

Por ALBERTO OSTRIA

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Interrompida durante longos anos — praticamente desde 1933 — a emigração europeia em direcção á Argentina poderá recomeçar em breve, mas filtrada, canalizada e cientificamente controlada assim como dirigida para os grandes espaços livres e ainda inexplorados, apesar das suas grandes riquezas em potência, da Patagónia.

Embora com os seus seis milhões e tantos habitantes, a Grande Buenos Aires, constitua não sómente a maior aglomeração humana da América Latina mas também uma das grandes «metrópoles» mundiais, esta população representa só por si 18 por cento da do resto do país. Oitenta e cinco por cento do território argentino, ou seja, perto de dois milhões e meio de quilómetros quadrados, não conta mais de dois habitantes por cada um. E neste enorme espaço de terras praticamente desabitadas, a Patagónia figura com 1 800 000 com apenas 400 000 habitantes, dos quais 6000 vivem na sua capital, Puerto Gallegos, o que diz muito sobre o estado actual da colonização desta imensa região.

E' verdade que se trata de uma terra penosa, de clima frio e humido, coberta de uma espécie de estepe de ervas rasteiras, onde só carneiros podem prosperar, cortada de vales profundos, á beira dos quais vicejam magras culturas. Para o Oeste, o terreno eleva-se gradualmente, surgem florestas extremamente densas, cortadas por magníficos lagos, nas encostas dos Andes Austrais, fronteira com o Chile.

Mas se tão fracos recursos agrícolas — salvo a criação de carneiros — têm, até agora, desviado os colonizadores, a Patagónia esconde no subsolo consideráveis riquezas minerais, principalmente minérios vários, petróleo e carvão.

Com base nestes recursos mineiros, sem negligenciar as modernas possibilidades de desenvolver a agricultura graças a métodos científicos novos, é que o Governo argentino tem a intenção de proceder, na Patagónia, a uma «recolonização» sistemática, apelando, para o efeito, para a emigração estrangeira, nomeadamente a europeia e modificando completamente o actual estatuto, extremamente fechado, da imigração.

Efectivamente, até 1933, a Argentina era de acesso livre, sem qualquer «contrôle» ou restrição a qualquer estrangeiro que desejasse estabelecer-se, mesmo que não fosse rico salvo do trabalho dos seus braços ou do cérebro. Houve, bem entendido, uma enorme depreciação, mas foi com base nesta imigração, sobretudo de origem espanhola e italiana, que se constituiu a nação argentina moderna.

Em 1933, no entanto, em consequência da crise económica, foi introduzida uma primeira restrição, proibindo a entrada no país aos emigrantes sem contrato de trabalho. Em 1947, a seguir á Segunda Guerra Mundial e perante o afluxo de europeus desejosos por motivos vários, sobretudo políticos, de abandonar a Europa, foram criadas na maior parte dos países da Europa Ocidental comissões argentinas de joeiramento.

A emigração foi assim, a pouco e pouco, reduzida a muito poucas partidas por ano e por causa da prosperidade e da calma política reencontrada na Europa, caiu ao ponto em que se encontra actualmente, isto é, a zero.

De uma semana para a outra

DIA 9

EM PORTUGAL — Entre Ferreira e Beja — inaugurada uma unidade fabril da Capor: o algodão será cultivado no Alentejo.

NO ESTRANGEIRO — Lynda Bird Johnson casa-se com o capitão dos fuzileiros navais Charles Robb.

DIA 10

EM PORTUGAL — O Banco Pinto & Sotto Maior inicia a sua actividade em Angola: inaugurada uma filial em Luanda. * Aeroporto de Lisboa — começa a transferência dos serviços de abertura de malas.

NO ESTRANGEIRO — O pequeno Emmanuel Milliart é encontrado morto. Assassinado por um condiscípulo que o raptara. * Kiesinger rejeita a nota russa que acusa Bonn de tolerar o neonazismo.

DIA 11

EM PORTUGAL — Vaga de frio de origem polar. * Como poderão as frutas circular no espaço português? — reunidos em Lisboa elementos oficiais e particulares que procuram resolver a questão.

NO ESTRANGEIRO — Tremor de terra na India: danificados edifícios em Goa, uma cidade (Koyna) quase destruída, sessenta mortos.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita a «Comandante João Belo».

NO ESTRANGEIRO — A desvalorização não resolve os problemas da Inglaterra — previne o Banco Central daquele país.

DIA 13

EM PORTUGAL — Arde o Teatro Avenida.

NO ESTRANGEIRO — Aprovada em Bruxelas, pelos chefes das diplomacias dos países ocidentais, a política alemã de aproximação com os países de Leste.

DIA 14

EM PORTUGAL — O Prémio Valle Flor atribuído a um angolano (José Shimunga) por ter salvo familiares das garras de um leão.

NO ESTRANGEIRO — Tentativa do rei Constantino da Grécia para derrubar o Governo militar. Malograda a tentativa, o soberano parte para Roma.

DIA 15

EM PORTUGAL — Estudantes de Belas-Artes apreciam o sentido funcional e a elegância das instalações no Banco do Alentejo.

NO ESTRANGEIRO — Constantino na Embaixada da Grécia em Roma.

NOVO ANTIBIÓTICO

Começa a ser utilizada em todo o mundo a gentamicina, **um novo antibiótico aparentado com a neobicina e com a canamicina. Parece ser notável a sua acção contra uma bactéria, a** Pseudomonas aeruginosa **responsável por infecções dos rins, das feridas e das queimaduras, resistentes aos antibióticos clássicos. Principal inconveniente: muito tóxica para o sistema auditivo do homem.**

L. B. L.

ENCICLOPÉDIA

é uma iniciativa só comparável às melhores colecções estrangeiras de divulgação da cultura

à venda nas Livrarias
Pedidos contra reembolso
LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22
LISBOA

Alguns títulos dos 36 números já publicados:

A EVOLUÇÃO DA FÍSICA (DE NEWTON ATÉ À TEORIA DOS QUANTA) por Albert Einstein e Leopold Infeld

A ÁSIA A CAMINHO DA EUROPA por Frank Altheim

O SAGRADO E O PROFANO (A ESSÊNCIA DAS RELIGIÕES)

OS ADOLESCENTES NA SOCIEDADE ACTUAL por Maurice Porot e Jean Seux

O PERIGO DAS RADIAÇÕES ATÓMICAS por Philippe Muller

A FECUNDAÇÃO por Jules Charles

ENERGIA ATÓMICA E LIBERDADE HUMANA por J. Robert Oppenheimer

Cada volume desta colecção tem o preço de 20$00

Não é só doença de velhos...

A arteriosclerose, que era tida por específica das pessoas idosas, também ataca as crianças de tenra idade. O prof. Aufdernaur, de Lucerna, demonstrou-o, no 39.º Congresso Médico que recentemente se efectuou em Augsburgo, com os resultados de autópsias praticadas em crianças vítimas de acidentes mortais. A arteriosclerose caracteriza-se pelo endurecimento da parede arterial, que tende a obliterar a luz do vaso.

Conhece-se mal a origem desta moléstia vascular. Tem sido atribuída, mas sem provas determinantes, ao colesterol, em especial, e á alimentação demasiado rica em gorduras, em geral. As crianças examinadas pelo prof. Aufdermaur manifestavam os sintomas da doença. Fizeram-se verificações idênticas na guerra da Coreia, em soldados americanos mortos em combate. Ao tempo, pensou-se num fenómeno limitado aos Estados Unidos. Cabe, agora, aos especialistas averiguar se a arteriosclerose dos velhos é a mesma que a das crianças e, na afirmativa, descobrir o mecanismo patológico comum.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

faça da sua conta-depósito uma conta previdência

Os nossos depositantes estão automàticamente seguros contra acidentes pessoais no valor da sua conta, com o limite do capital seguro aumentado de 500 para 1.000 contos a partir de 1 de Janeiro de 1968. Faça se também nosso depositante e transforme assim a sua conta numa CONTA-PREVIDÊNCIA

O QUE SÃO OS INTERFERONS

Desde que se descobriu o *interferon* (assim chamado porque «interfere» com o desenvolvimento dos vírus), depositaram-se nele grandes esperanças, pois poderá tornar-se numa arma utilíssima em Medicina. Vamos hoje tentar resumir os conhecimentos adquiridos sobre esta substancia, ao longo de dez anos de intensas investigações.

Em primeiro lugar, talvez seja agora mais correcto dizer os *interferons*, porque existem mais do que uma substância antivírus, com propriedades biológicas comuns.

O verdadeiro *interferon* é uma substancia elaborada pelas células quando expostas aos vírus vivos ou parcialmente inactivados e tal substancia destina-se a lutar contra os atacantes, prejudicando a sua multiplicação. Mais tarde descobriu-se que muitas outras substancias podem ter acção antivírus porque estimulam a produção de *interferon*.

As principais características dos *interferons* são:

1 — Produzidos pelas células vivas onde se albergam os vírus.

2 — Acção não específica sobre os vírus, isto é, que, em princípio, atacam todos os vírus.

3 — Cada espécie animal produz os seus *interferons* e estes só são activos nessa espécie ou, quando muito, em espécies muito próximas. Quanto mais purificado for o *interferon* mais activo ele é na espécie animal de onde deriva.

4 — O *interferon* é uma substância proteica, de extraordinária actividade contra os vírus, muito mais eficaz a título profiláctico do que curativo. Por exemplo, o dr. Finter mostrou que ratinhos recebendo prèviamente *interferon* resistem de modo absoluto a vírus que, de outro modo, seriam inevitàvelmente mortíferos para os animais.

No homem, o *interferon* seria o medicamento ideal contra os vírus, não só pelo facto de atacar numerosos vírus, mas também por ser uma substância elaborada pelo próprio corpo humano e bem tolerada por este. Mas enormes dificuldades se deparam.

A principal é a escassez de *interferon*, ou seja, as limitações á sua manufactura em grande escala. Por outro lado, a quantidade de *interferon* a aplicar a cada indivíduo, para evitar ou combater uma dada doença causada por vírus é algo substancial, tanto mais que a substância é rápidamente eliminada pelos rins.

Visto que o *interferon* é específico da espécie, o empregado no homem tem de ser preparado a partir das células humanas ou das células de macacos. Uma simples dose para uma pessoa exige 16 a 200 litros de uma cultura de células e de vírus!

No corpo humano, a fonte mais rica de *interferon* são os glóbulos brancos do sangue, mas as quantidades de sangue necessárias para obter umas escassas doses do produto antivírus são enormes!

Por isso, muitos investigadores orientam as suas pesquisas, não no sentido de produzir quantidades apreciáveis de *interferon* para aplicação em grande escala nos seres humanos, mas sim no sentido de descobrir compostos químicos, os quais, quando administrados a um indivíduo, estimulem neste a produção do seu próprio *interferon*. Neste capítulo, sabe-se já que dois subprodutos do fabrico de antibióticos, o *statolon* e a *helenina* são capazes de evitar infecções em ratinhos, porque estimulam nestes a produção de *interferon*.

O *interferon* tem o seu efeito profiláctico principal ao nível das células. Por conseguinte, supondo que seria possível preparar muito *interferon* ou substâncias que aumentassem a sua elaboração pelo corpo humano, como poderiam ser usados em Medicina?

Poderiam ser empregados como actualmente se utilizam as *gama-globulinas* do sangue, para proteger da infecção pessoas que contactaram com doentes de varíola, sarampo ou rubéola. Poderia também empregar-se, a título curativo, contra a varíola e as suas complicações e contra certas encefalites provocadas por vírus. A título profiláctico, há também quem sugira a sua utilização nas doenças dos olhos provocadas por vírus.

Claro que muitas esperanças são depositadas na possibilidade de o *interferon* evitar as viroses do aparelho respiratório. Esta finalidade é particularmente atractiva, pois, sendo numerosos e muito diferentes os vírus das constipações, das gripes e das infecções similares, a possibilidade de uma vacina única que proteja contra todos, é extremamente remota. Como o *interferon* tem um efeito inespecífico, em teoria devia proteger contra todos os vírus causadores de infecções do aparelho respiratório.

Infelizmente as experiências em animais não mostraram com clareza esta acção do *interferon* e serão necessárias muito mais pesquisas para determinar as razões desta falta de eficácia.

Concluindo: os estudos sobre o *interferon* têm progredido razoàvelmente nos últimos anos, pelo que é de esperar que o futuro nos traga uma demonstração da aplicação prática do *interferon* em Medicina humana.

★

Já depois de escritas estas linhas, informou a Academia Nacional de Ciências dos E. U. A. uma importante descoberta feita recentemente pelo dr. Maurice Hilleman e colaboradores. Esta equipa americana verificou que o *ácido ribonucleico*, uma das substâncias básicas dos seres vivos, é capaz de estimular a produção de *interferon* pelas células.

O ácido ribonucleico, encontra-se em todas as células vivas sob a forma de «cadeias» únicas. Nalguns vírus, pode apresentar-se em «cadeias» duplas e só nesta última forma é que o ácido ribonucleico estimula a produção de *interferon*. E para esta acção bastam diminutas quantidades do ácido — apenas alguns milionésimos do grama!

Este novo conhecimento foi já utilizado para proteger ratinhos contra dois vírus que, de outro modo, seriam fatais para eles. Como é óbvio, declara a equipa do dr. Hilleman, o objectivo final será o de encontrar uma aplicação prática no combate ás infecções humanas provocadas pelos vírus.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA OS DOENTES DAS CORONÁRIAS

São as seguintes, de acordo com a famosa e utilíssima «American Heart Association»:

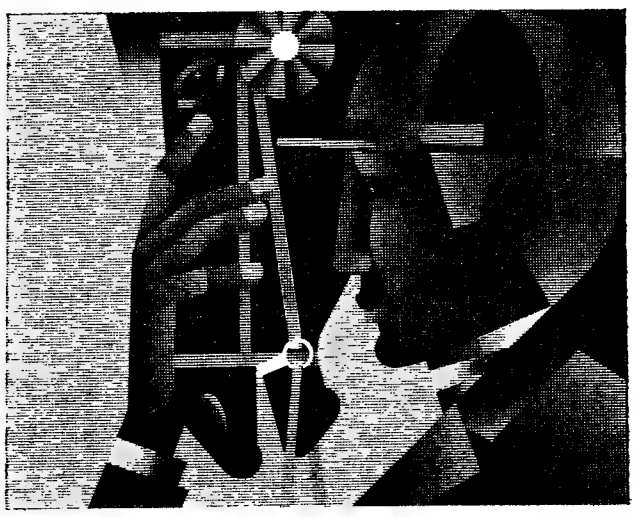
1.ª — Compreendi bem as indicações do meu médico a respeito da actividade, do repouso, dos medicamentos e da dieta? Estou a segui-las?

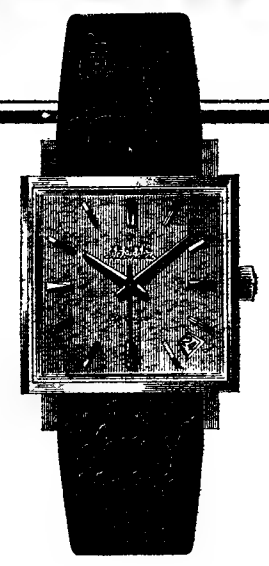
2.ª — Que situações me transtornavam antigamente? Estou a evitá-las? Ou «vejo-as» de forma diferente, de modo a torná-las menos perturbadoras?

3.ª — O que posso fazer para não andar apressado? Por exemplo, quanto tempo mais cedo devo sair para o trabalho, de forma a seguir com passo vagaroso?

4.ª — Que poderei fazer para não acumular num só dia mais coisas do que aquelas que posso fazer sem trabalhar sob pressão? De que actividades posso desistir?

5.ª — Que alterações poderei fazer no ambiente, de forma a evitar esforços desnecessários (escadas, por exemplo)?





ALTA QUALIDADE
EM RELOJOARIA
DESDE HÁ 100 ANOS

ZENITH

DUAS VARIANTES
PARA TODOS OS CABELOS

shampoo LANDER®
ovo · limão

mais quantidade

uma embalagem
grande que permite
80 lavagens,
apenas por 22.50

e sempre
uma insuperável
qualidade internacional

shampoo LANDER®
ovo · limão

Distribuidores FOZ COSMÉTICOS, LDA.-R. da Fonte, 161 Esq.-Tl. 782279-Lisboa

TEMPO

O Natal na Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª página)

bem preparado. Os presentes são depois empilhados junto ao pé da árvore, ou pendurados nos ramos.

As crianças, entretanto, andam loucas de entusiasmo. Os adultos logo que as conseguem meter na cama, reunem-se em casa de amigos e comemoram a grande data. E a noite termina com um serviço religioso nas igrejas, — todas elas esplêndidamente decoradas e a transbordar de fieis — que, entre hinos de alegria, celebram o nascimento do Principe da Paz.

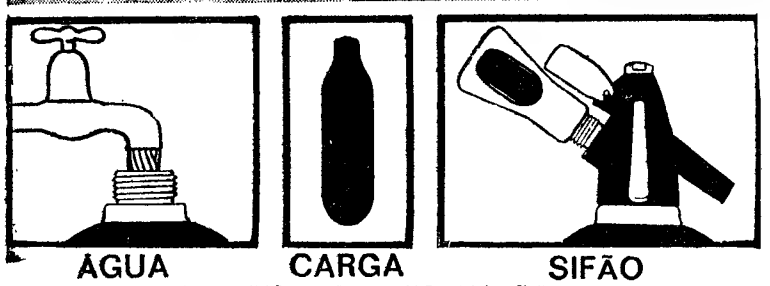
O dia de Natal começa com a reunião da família para abrir os presentes. Deste momento em diante, nas casas em que há crianças, o ruído dos brinquedos, dos tambores, das cornetas e dos assobios não pára. Entretanto, vem subindo da cozinha o cheirinho gostoso dos acepipes do jantar...

Actualmente, os ingleses já não comem aquelas pantagruélicas refeições que Dickens descreveu. Mas, no dia de Natal, quase todas as mesas ostentam ainda o peru, o ganso ou a galinha. O que ninguém pode deixar de comer é o famoso «Pudding» de Natal, de tão nobres tradições. Um «Pudding» unico.

Não há, na cozinha de todo o Mundo, nada de semelhante a um «Pudding» de Natal inglês. Consiste numa bola enorme, de cor escura, e tem um molho espesso e doce, que se deita por cima. Rega-se tudo com «brandy» e chega-se-lhe, finalmente, um fósforo. As chamas, de cor violeta, rompem então por entre os ramos de azevinho que coroam o «pudding». É delicioso.

Uma outra tradição, já muito arreigada, ainda que não muito antiga, é a mensagem de Natal. Foi o rei Jorge V quem iniciou este costume de falar ao seu povo, de todas as regiões da comunidade, no dia de Natal. Seu filho Jorge VI, e sua neta, Isabel II, seguiram-lhe o exemplo. A mensagem real, ouvida não só na comunidade britanica, mas também noutros pontos do Globo, contribui valiosamente para um melhor entendimento entre todos os povos e um verdadeiro espírito de solidariedade entre os homens. É esta a sublime lição do Natal.

Sifão Sparklets



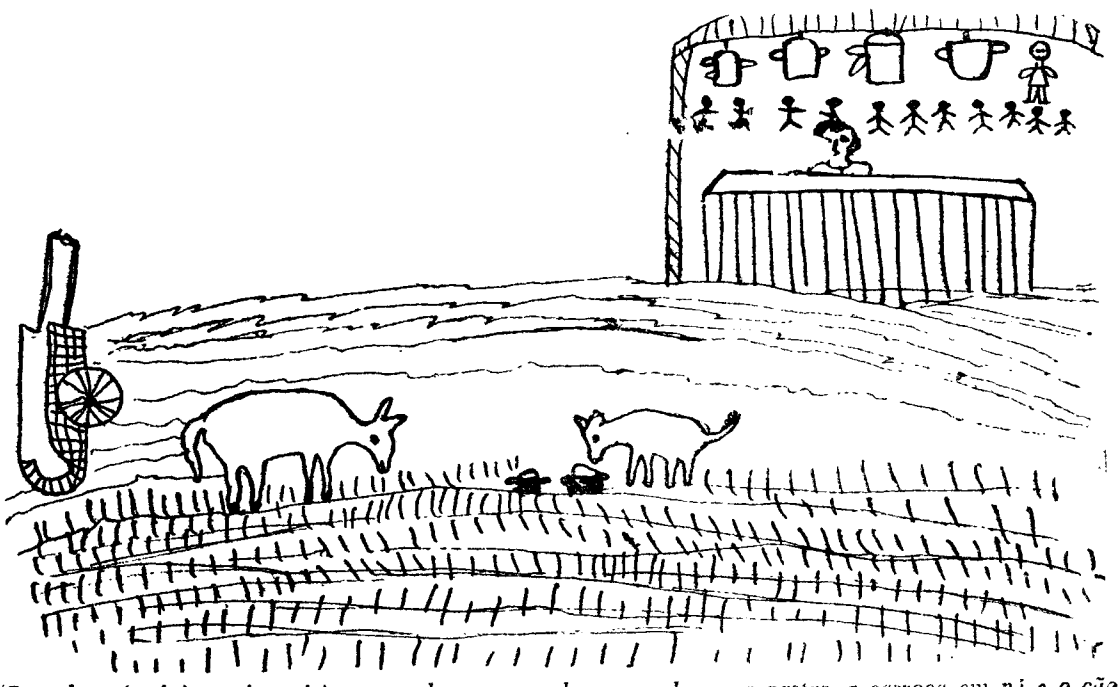
ÁGUA CARGA SIFÃO

OS ELEMENTOS QUE TORNARÃO AINDA
MELHOR A SUA BEBIDA
PARA USAR OU OFERECER ADQUIRA UM

Sparklets

DISTRIBUIDORES
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. - Praça José Fontana, 4 - LISBOA
DEPOSITÁRIOS NO NORTE
QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA. - Rua Cândido dos Reis, 96 - PORTO
THE BRITISH OXYGEN COMPANY LIMITED - LONDON

Outra história do João Pateta



O senhor António está na feira a vender os seus barros; o burro a pastar, a carroça em pé e o cão a comer — Desenho de Vítor Vieira Ribeiro, de 10 anos, de Águas Boas

ERA uma vez um rapaz tão pateta, tão pateta, que toda a gente lhe chamava o João Pateta.

Um dia a mãe mandou-o á feira comprar um porco. O João Pateta comprou um porco ao acaso, pagou-o, e disse ao animal:

— Tu agora és meu. Vai para casa que eu já lá vou ter. Não tens nada que errar. É sempre em frente.

Dito isto, o rapaz foi dar uma volta pela feira. Quando chegou a casa, a mãe perguntou-lhe:

— Então, o porco?

O filho contou-lhe o que tinha feito, e a mãe disse:

Oh, rapaz! Devias ter atado uma cordinha a uma perna do animal e se ele não quisesse andar ia-lo tocando com uma verdasquinha.

— Está bem, minha mãe, para a outra vez já sei como hei-de fazer.

No dia seguinte a mãe mandou-lhe comprar uma panela de barro. Ele assim fez; depois atou-lhe uma cordinha a uma asa e pôs-se a puxar por ela. A panela lá ia, arrastada pelo chão, até que bateu numa pedra e se fez em pedaços. O João Pateta puxou da verdasquinha e começou a bater nos cacos, mas, já se vê, em vez de o seguirem, eles partiram-se cada vez mais até ficarem reduzidos a pedacinhos muito pequenos. Quando chegou a casa, só com a asa atada á cordinha, a mãe perguntou-lhe:

— Então, a panela?

— Fiz como vossemecê disse, mas ela não quis vir inteira!

— Oh, filho! Devias tê-la posto no teu ombro, e trazê-la com cuidado para se não partir.

— Está bem, minha mãe. Para a outra vez já sei como hei-de fazer.

No dia seguinte a mãe mandou-o ao mercado comprar um quilo de manteiga. Ele assim fez. Pôs a manteiga ao ombro e voltou para casa. Era no Verão e estava um dia de sol muito quente. A manteiga derreteu-se e escorreu pelas costas do João Pateta. Quando chegou a casa a mãe perguntou-lhe:

— Onde está a manteiga?

Ele mostrou-lhe as costas.

— Oh, filho! Devias ter metido a manteiga num saco, para melhor a abrigar do sol, e refrescá-la na água, quando encontrasses uma fonte, para a conservares rija.

— Deixe estar, minha mãe, que para a outra vez já sei como hei-de fazer.

No dia seguinte a mãe mandou-o comprar um quilo de açúcar e meteu-o num saco. Poucos passos andados encontrou uma fonte. Meteu o saco no tanque para onde corria a água, deixou-o estar um bocadinho, e continou a andar. Lá mais adiante encontrou um ribeiro. Voltou a meter o saco na água e seguiu o seu caminho todo contente por ter feito o que a mãe lhe dissera, pois o saco parecia-lhe mais leve cada vez que o metia na água.

— Onde está o açúcar? — perguntou-lhe a mãe quando chegou a casa.

O João Pateta abriu o saco. Nele não havia nem um resto de açúcar.

— Oh, filho! Devias ter atado o pacote com um cordelinho, e trazia-lo simplesmente pendurado pelo cordelinho!

— Bem, minha mãe, para a outra vez já sei como hei-de fazer.

No dia seguinte o João Pateta foi buscar um pão em massa; atou-o, trouxe-o pendurado pelo cordel, e a massa caiu aos bocados. A mãe disse-lhe que devia ter posto a massa num cestinho, e o cestinho á cabeça.

No dia seguinte o João Pateta foi comprar penas para encher uma almofada. Pôs as penas num cesto e o cesto á cabeça, e as penas voaram... A mãe disse-lhe que devia ter tapado as penas com um pano e posto uma pedra em cima.

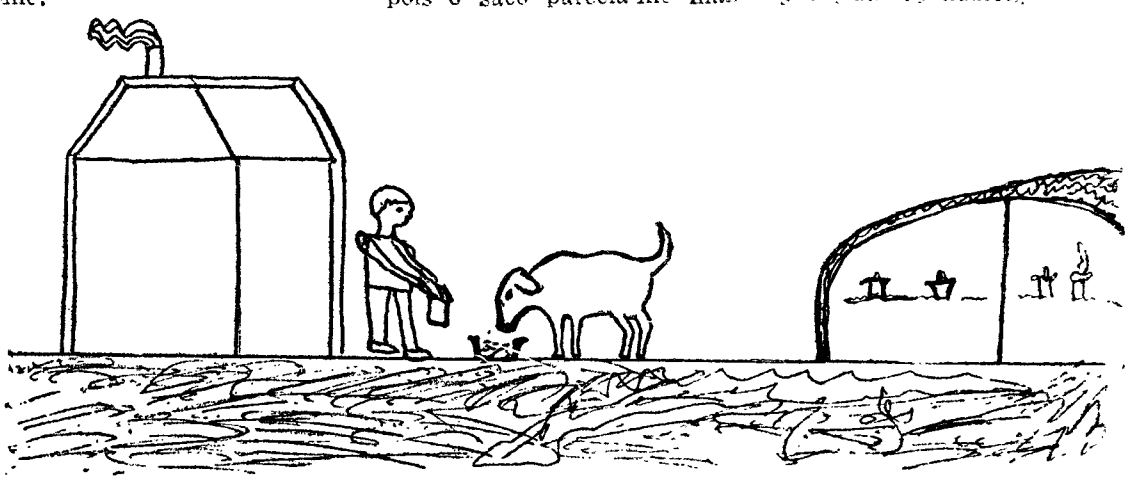
No dia seguinte foi comprar ovos, e já estão a ver o que ele fez...

E tenho de acabar a minha história, porque o trabalho está á minha espera, e se eu fosse contar todas as patetices do João Pateta,

Teria tempo de ir a Paris e voltar
Antes do meu conto acabar.

TIA MARIA LÚCIA

(Adaptado do francês)



Aqui está o Manuel a dar de comer ao cão vadio — Desenho de António da Silva de Jesus, de 10 anos — Águas Boas

«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

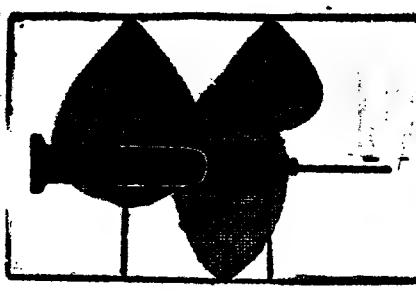
RESUMO — Mata Hari instalou-se em Paris no ano de 1903, obtendo grande êxito como dançarina. Pouco depois vai de viagem ao Egipto, no séquito de várias altas personalidades alemãs, e acaba por fixar-se provisòriamente na sua Holanda natal, mediante um cheque de 30 mil marcos passado pelo prefeito de Berlim. Em Haia a aventureira trava contacto com os chefes da espionagem germânica. Junho de 1914: Mata Hari liquida todos os seus bens em Paris. A 2 de Agosto rebenta a guerra. A holandesa parte para Vittel com um salvo-conduto, mas a contra-espionagem vigia-a...

46 — O tenente em causa é instrutor no aeródromo militar de Vittel. Está, pois, no «segredo dos deuses». Três dias depois, Mata Hari conquistou-o por completo. O oficial nunca havia encontrado mulher tão inteligente. É de pasmar. A dançarina interessa-se por tudo o que se refere á tropa, ouve-o falar durante horas, admira-o mesmo... «Uma mulher assim é o ideal», diz o tenente a um camarada. «Compreende tudo o que lhe dizemos. E sabes uma coisa? Pediu autorização para fazer serviço no posto de socorros!»

47 — Mata Hari é suficientemente esperta para perceber que anda sob vigilancia. Talvez tenha até dado pelas buscas (aliás, discretas) feitas uma vez por outra ás suas gavetas. Como quer que seja, resolve avistar-se com o comandante do hospital militar. «Senhor coronel», diz, «os sofrimentos destes infelizes dão-me que pensar. Não sou enfermeira, mas posso ajudar no que for possível: pensos pequenos tratamentos, sei lá... Ajudar os inválidos... Gostava que me desse uma oportunidade.» O sorriso da aventureira faz maravilhas. Aceite a proposta, Mata Hari começa a trabalhar. Em menos de uma semana é a mais popular das enfermeiras. Visita os feridos diàriamente, leva-lhes a comida, barbeia uns quantos... Aprende a fazer pensos, e é tão tranquila e competente que toda a gente a reclama. O médico-chefe põe de parte a sua anterior desconfiança. Ao vê-la no corredor, transportando penosamente um balde de esmalte, não pode impedir-se esta reflexão: «Pergunto a mim próprio por que razão suspeitaram dela. É mais devotada que uma freira. A sua presença no hospital tornou-se indispensável.» A actuação de Mata Hari é, na verdade, impressionante. Três dias depois do encontro com o médico-chefe, a aventureira consegue uma autorização especial para visitar o aeródromo. No mês seguinte percorre os hospitais de campanha numa viatura do Estado-Maior. Canta a «Madelon» nos abrigos subterraneos... Aplaudem-na sempre com muito entusiasmo. Isto, sublinhe-se, a poucas centenas de metros das linhas inimigas

48 — 1916: a grande ofensiva da Primavera, cuidadosamente preparada pelo Estado-Maior, por pouco que não falha... A 21 de Fevereiro as tropas do «Kronprinz» atacam os Aliados na planície de Verdun, rompendo quase inteiramente o dispositivo de defesa. Os «poilus» terão que trabalhar duro para repelir o inimigo até ás posições iniciais. O Estado-Maior chega rápidamente a uma conclusão: os planos de ataque foram divulgados por um espião excepcionalmente bem informado. Diz um responsável: «Esse traidor custou-nos uma divisão!» No final do Verão a dançarina volta a Paris. Espera-a uma surpresa — o major Laloux quer falar com ela!

(Continua)



PELA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

NOVOS TRATAMENTOS

Uma grave doença dos músculos, chamada precisamente miastenia grave, está a ser tratada com um novo medicamento, o diacetato de germina. Ensaios efectuados nos E. U A. são animadores, em especial quando se associava á germina um outro medicamento já muito utilizado, a piridostigmina.

Químicos húngaros sintetizam uma nova droga contra a epilepsia, provisòriamente designada por S-210. Obteve-se já resultados muito favoráveis no tratamento de doentes que pouco beneficiavam dos antiepilépticos clássicos.

★

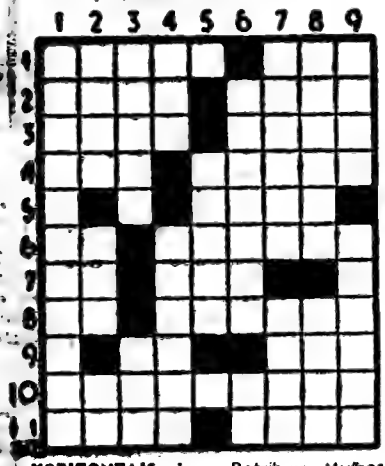
Acaba de surgir em França um novo anti-reumático, o ácido niflúmaco, o qual revelou extraordinárias propriedades anti-inflamatórias nos ensaios clínicos já realizados. Muito melhor tolerado que os derivados da cortisona e da butazona, administra-se por via oral e está indicado essencial-

(Continua na 11.ª página)

Graças à pureza da celulose utilizada e ao seu processo de fabrico, as qualidades excepcionais do filtro KART não sofrem, seja em que caso for, a mais leve alteração. Por isso, o cigarro mantém — do primeiro ao último momento — uma temperatura suave, agradável e sempre igual!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4672



HORIZONTAIS: 1 — Retribuir. Mulher de Saturno, deusa da abundância. 2 — Assim seja! Quebradiço. 3 — Investigar. Aquele que 4 — Pé Entende. 5 — Seguimento ou sucessão de coisas que estão na mesma direcção. 6 — Utensílio de cozinar. Peluda. 7 — Símbolo químico da prata. Amarre. 8 — A Ti. Crestar. 9 — Interjeição de dor. Juntei. 10 — Compara. 11 — Proneme demonstrativo. Castanar.

VERTICAIS: 1 — Impostura. 2 — Estimai. Actua. Artigo (pl.). 3 — Criar. Cortos. 4 — Período de tempo. Maroto. 5 — Habilidade. 6 — O mais famoso dos heróis da guerra de Tróia. Artigo (pl.). 7 — Escondido. Tunante. 8 — Crateras. Diante. 9 — Quantia. Fazer descer. **Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inserito.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4671

HORIZONTAIS: 1 — Campina. 2 — AC. Imã. Aa. 3 — Lá. Apo. SS. 4 — Birá. Mot. 5 — O. Rio. 6 — Ar. Patrão. 7 — Mia. Arc. 8 — Impor. Eis. 9 — Narram. Ri. 10 — Tio. Sidra. 11 — Osas. Lear.

VERTICAIS: 1 — Cal. FAMINTO. 2 — Acab. Rimais. 3 — Io. Aproa. 4 — Par. Pior. 5 — Impara. Ras. 6 — NÃO. Ita. Mil. 7 — MORRE. DE. 8 — Asa. Acirra. 9 — FASTIO. S'ar.

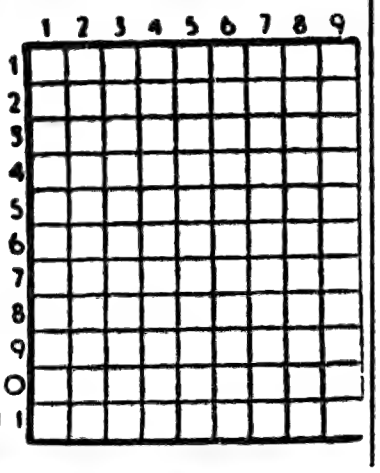
(Provérbio: O FAMINTO NÃO MORRE DE FASTIO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8516

HORIZONTAIS: 1 — Temermos. 2 — Prender com as gavinhas. Dá uivos. 3 — Lágrima. Terra nova e arroteada do Brasil. 4 — Emprega. Cincho. 5 — Uma das Espórades. 6 — Tornaria mais estreito. 7 — Harmonizaria. 8 — Prendes. Bismaga. 9 — Irmão de Abel. Medianas. 10 — Uma das Cíclades. 11 — Nota musical. Isolados. Compaixão.

VERTICAIS: 1 — Madera. Bolor. 2 — Gavinhas. Pé de animal. 3 — Pesquisa. Prendeis com as gavinhas. 4 — Estava. Alcunhas. 5 — Dama nas cartas de jogar. Pedra de moinho. 6 — Artéria. Curamos. 7 — Rio de Portugal. Versejes. 8 — Vila e concelho do distrito de Aveiro, Lagoa do Estado da Baía (Brasil). 9 — Rustica. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8515

HORIZONTAIS: 1 — Cama. Avis. 2 — Aco. Avaro. 3 — Ró. Apelar. 4 — Grata. In. 5 — Odiaram. 6 — Ari. Cãs. 7 — Assaram. 8 — Ta. Ameia. 9 — Aporta. Dr. 10 — Caria. AAA. 11 — Aram. Iaso.

VERTICAIS: 1 — Corgo. Itaca. 2 — Acorda. Apar. 3 — Mó. Aira. Ora. 4 — Atas. Rim. 5 — Apar. Satã. 6 — Ave. Acama. 7 — Val. Maré. As. 8 — Troi. Saídas. 9 — Soma. Maarão.

—LIMPEZA RÁPIDA...

Ortex
Antimagnetic

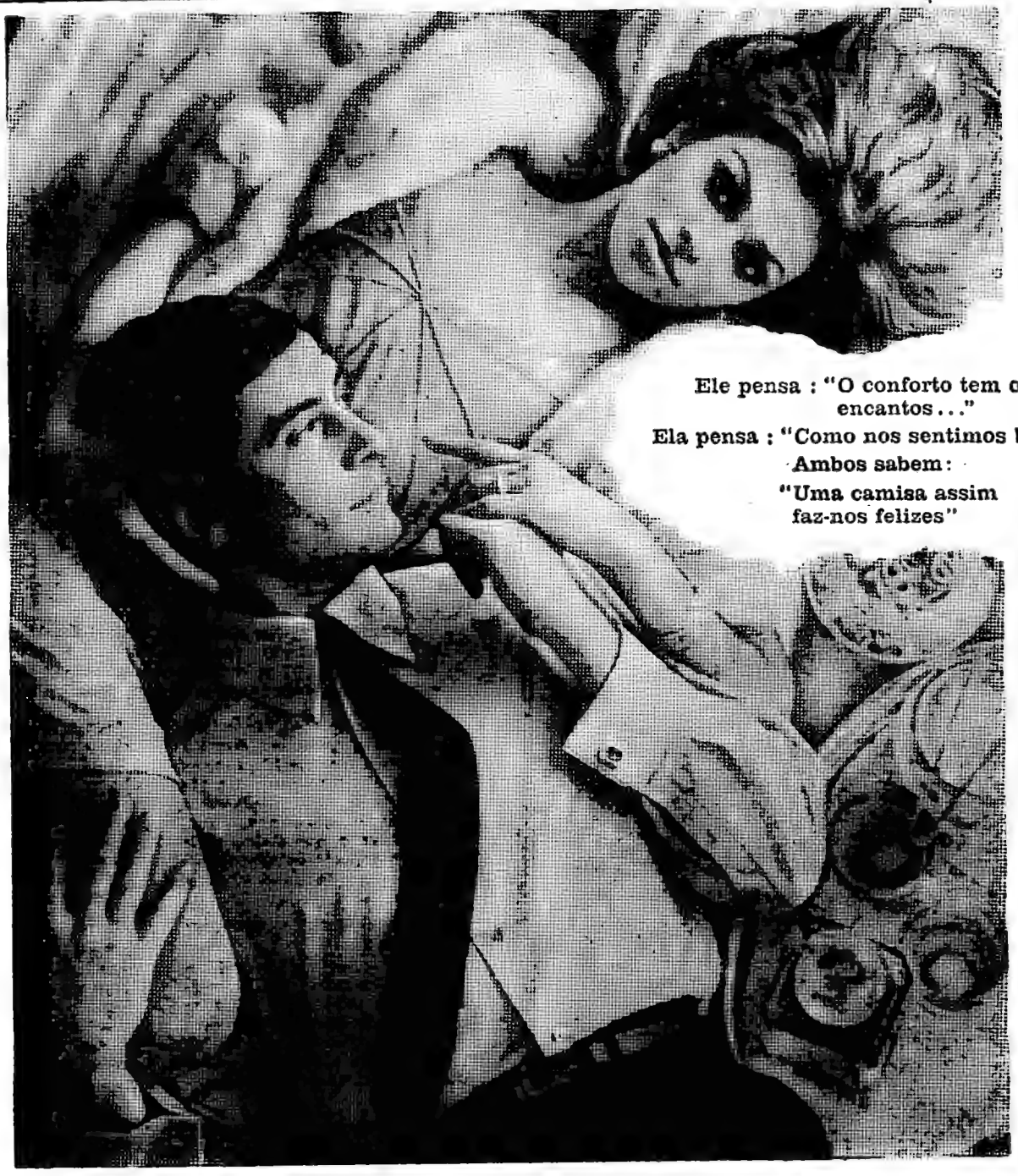
EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

À VENDA
NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

forma ADAPT. ML-9 67

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.



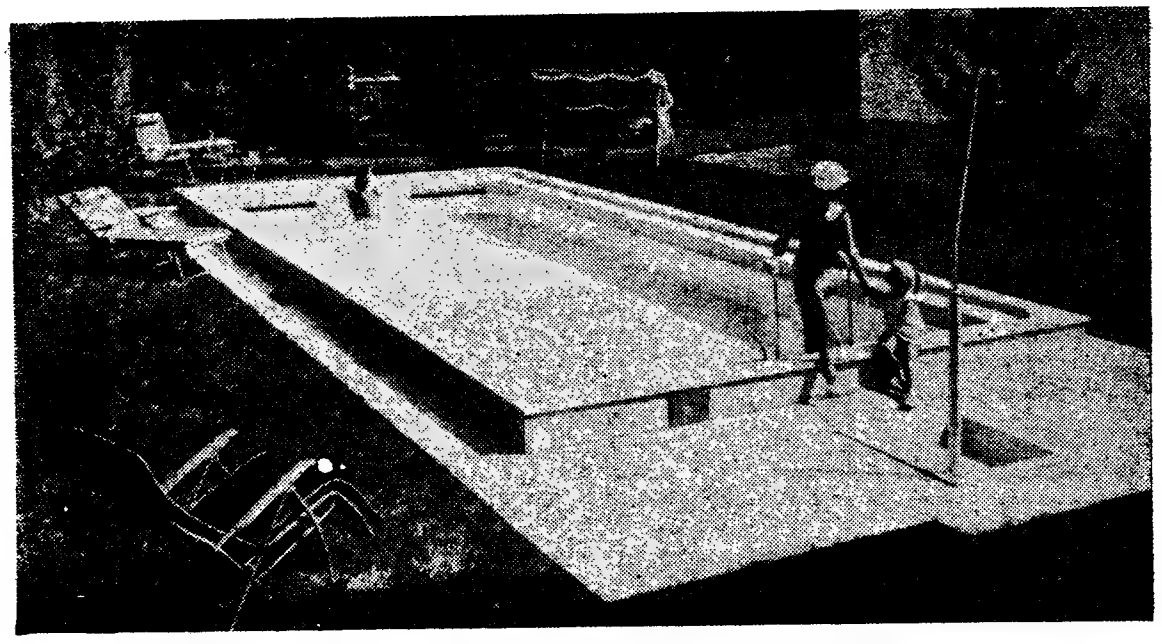
Ele pensa: "O conforto tem os seus encantos..."
Ela pensa: "Como nos sentimos bem..."
Ambos sabem:
"Uma camisa assim faz-nos felizes"

Million Look

A camisa que tem todos os trunfos

Poderá uma única camisa ter todos os trunfos?
Todas as qualidades do algodão?
Todas as vantagens da moderna fibra Vestan?
Mais: poderá possuir aquela
elegância natural e sem problemas que
oferece uma sensação de superioridade
a qualquer hora do dia, a qualquer hora da noite?
Use Million Look hoje, amanhã, sempre - ficará seduzido por esta camisa (e deslumbrará a mulher a seu lado!)

LEGLER vestan® +65% ALGODÃO



Piscinas de plástico e fibra de vidro

O poliester reforçado com fibra de vidro está já há anos a aplicar-se, com grandes vantagens, no fabrico de carroçarias de automóveis e cascos de embarcações, devido á sua resistência. Agora, a Bayer está a aplicar tal material para a construção de piscinas, fácilmente montadas em qualquer jardim particular. Este plástico reforçado é muito mais vantajoso do que o material tradicional, não só por ser mais barato mas, também, devido a algumas das suas propriedades técnicas.

Tais piscinas não são afectada pela corrosão, não precisam de qualquer pintura protectora nem são sensíveis ao frio nem ao calor. De Inverno, por exemplo, nos países frios, a piscina pode permanecer cheia de água, podendo servir de pista de patinagem.

Em consequência do pouco peso do plástico, a montagem da piscina é extremamente simples. A piscina é levada em peças pré-fabricadas e montada rápidamente no local. Os diferentes elementos já estão dotados com todos os dispositivos necessários: escadas, orifícios de entrada e saída da água, etc. Além disso, a montagem das peças evita ou reduz ao mínimo a remoção de terras, evitando-se deste modo a destruição dos jardins onde se quer construir a piscina.

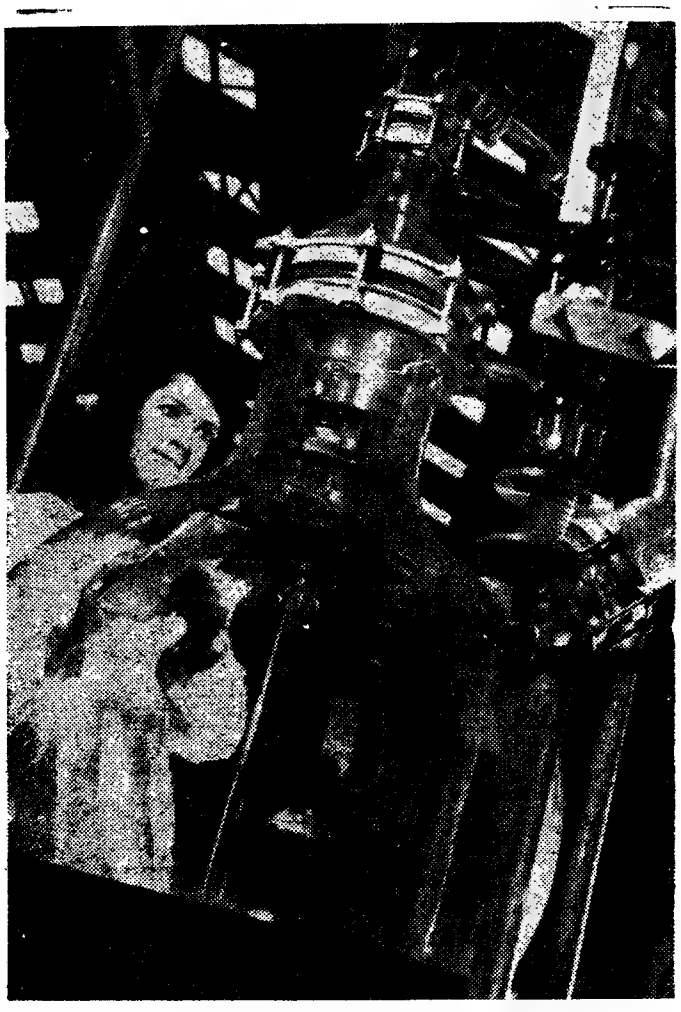
OS ACTORES E O GENERAL

QUANDO, há dias, o general de Gaulle convocou para os salões doirados do Eliseu as personalidades das artes e das letras, conseguiu reunir o «plateau» mais brilhante e a mais prestigiosa distribuição com que alguma vez pudesse ter sonhado um encenador ou um empresário.

Cinco ministros: Malraux, Joxe, Frey, Peyrefitte e Gorse, rodearam o chefe do Estado e o primeiro-ministro Pompidou, que se admirou pelo facto de o general de Gaulle tratar por tu mais gente no mundo do espectáculo do que no mundo da política.

ENTRE os académicos, Maurice Druon, recebido sob a Cúpula nessa mesma tarde, e envergando o traje verde novinho em folha, teve direito às felicitações do general: **curso foi muito de o ler no «M** os «Imortais», o de todas as aca altos funcionário gados da cultur senhora Dienes dente da Com Assuntos Cu Assembleia Nac envergava um «laméy ourado despe dos n multid de ve «monstros sagrad jestade do recin ter oficial da ar imperial do a viam banido toc sia. A mini-saia menta «hippie» foi desta que e Eliseu. Em co havia inúmeros gros e grande «visons» claros. notas de fantasi das pelo traje « -gales» de Jean mondo («conhe

A ÁGUA DO MAR VAI RESOLVER A FALTA DE ÁGUA...



Na Escócia (Ayrshire), foi recentemente instalado um centro de investigação para o estudo dos métodos mais aconselháveis e rendosos de transformação da água do mar em água potável, e que é considerado o mais avançado do mundo. Neste centro está a ser planificada a construção de aparelhos capazes de produzir, diáriamente, a água necessária a uma cidade de 200 mil habitantes

"Septembre"

O cartão rezava assim: «Richard Beekman, engenheiro especializado em electrónica, desejaria avistar-se consigo, para assunto confidencial. Não se trata de oferta de prestação de serviços, nem de publicidade».

Nenhum gerente, administrador de empresa ou director de fábrica, de Washington ou de Nova York, se recusou a receber aquele homem de cerca de trinta e cinco anos, alto, quase calvo e que tinha, realmente, o aspecto de ser, simultaneamente, um intelectual e um técnico.

Uma vez recebido, começava deste modo:

— Tenho uma má notícia a dar-lhe. Preferia fazê-lo, porém, num sítio onde ninguém nos ouça. É capaz de se aproximar desta janela e de abri-la?

Satisfeito o seu pedido, e dado que os miudos da rua constituíam um fundo sonoro suficientemente forte, continuava:

— Como deve haver, de certeza, microfones escondidos neste compartimento, era este o unico local para lhe falar, sem corrermos o risco de alguém ouvir a nossa conversa.

«O seu nome figura nesta lista»

Este estranho introito provocava estupefacção ou incredulidade no chefe da empresa, que pedia explicações.

— Uma pessoa que pertenceu a um serviço de informações, sobre o qual não vejo vantagem em dar-lhe mais pormenores, enviou-me recentemente uma lista de personalidades e homens de negócios de primeiro plano, em cujos escritórios

poderi do? F uns... empre

por I

(Exclusivo

Ganharam 50 mil dóla «microfones secretos» que instalavam na véspero...

ou residências foram colocados microfones secretos. O seu nome figura nesta lista.

— Não é possível! O senhor deve estar enganado. Quem os

fiança. porqu A mi de sec — O

O problema do ar fresco nas viagens espaciais

Pelo dr. I. M. LEVITT
(Director do Planetário Felds)
(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

«Laboratório Orbital» que está a ser preparado, nos Estados Unidos, pela Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (MASA), utilizando o veículo «Saturno S-IVB», começará a sua segunda missão em 1969, segundo as previsões do momento.

Projecta-se que os astronautas trabalhem no espaço durante um ou dois meses e um dos problemas principais, quanto a este ponto, é a sua necessidade de disporem sempre de ar fresco, ou seja, de uma atmosfera respirável no seu veículo. Isto significa que terá de conter humidade, sendo desprovida de bióxido de carbono.

Trata-se de um problema novo, na medida em que a duração dos voos espaciais, até ao presente, ainda o não tinha suscitado. A primeira geração de veículos tripulados, incluiu já as cápsulas «Mercúrio» e «Gémeos», em que a maior permanência no espaço foi de duas semanas, abrangerá também o veículo «Apolo» com o qual se espera duplicar o «record». Na fase seguinte, porém, a permanência no espaço poderá atingir um ano. Como resolver, neste caso, o problema de eliminação do bióxido de carbono, gerados pelos processos metabólicos dos astronautas?

CRIVO MOLECULAR

Para compreender a solução encontrada, é oportuno recordar o sistema de *contrôle* atmosférico utilizado anteriormente. Nos veículos «Mercúrio» e «Gémeos», o ar exalado pelos astronautas passava por um cartucho ou cápsula de bióxido de lítio, que absorvia o carbono de-

ções do general: **O seu discurso foi muito bom. Acabo de o ler no «Monde».** Mas os «Imortais», os membros de todas as academias, os altos funcionários encarregados da cultura e até a senhora Pienesche, presidente da Comissão dos Assuntos Culturais da Assembleia Nacional, que envergava um vestido de «alamêr» furado, passaram despercebidos no meio da multidão de vedetas e de «monstros sagrados». A majestade do recinto, o carácter oficial da recepção, o ar imperial do anfitrião haviam banido toda a fantasia. A mini-saia e a vestimenta «hippie» ainda não foi desta que entraram no Eliseu. Em contrapartida, havia inúmeros vestidos negros em grande profusão de «vison» claros. As únicas notas de fantasia eram dadas pelo traje «príncipe-de-gales» de Jean-Paul Belmondo («**conheço muito bem o seu pai**»), a túnica à Mao de Hugues Aufray («**conheço muito bem o seu sobrinho, meu general**») e principalmente o «dolman» de hussardo e as calças de Brigitte Bardot («**encantado, minha senhora, e tenho boas razões para isso**»).

TODOS os convidados do general pareciam intimidados e impressionados, incluindo o próprio grupo — particularmente numeroso — dos cómicos experimentados. O general, esse, sentia manifesto prazer em cavaquear com cada um dos seus hóspedes, em interrogá-los sobre o trabalho e os projectos deles, em mostrar-se a par da sua actividade ou conhecedor das suas obras, em resumo: em seduzir aqueles cuja missão é seduzir. Em conversa com Fernandel, disse-lhe: «**Segui a sua carreira desde o princípio. Consigo, muitas vezes ri, algumas vezes chorei. Você não se hipoteca completamente à ironia. Há em si um lado humano que toca o público.**» Disse o general a Michèle Morgan que se sentia **muito honrado** com a sua presença e acrescentou: «**Conheço-a há muito tempo.**»

MAURICE CHEVALIER diz-lhe que acaba de percorrer vinte cidades americanas: «**Pois eu faço o mesmo** — respondeu o general — **Também visito cidades...**». Felicita Gilbert Bécaud: «**Você é teimoso. Prejudica-se com isso, e eu também.**» Micheline Presle recorda-lhe que foi companheira de escola da sua filha Elisabeth. «**Eu sei**—respondeu.—**Falamos disso de quando em quando.**» Cumprimenta Louis de Funès, espantado, com um «**Bons dias, mestre. Aprecio-o muito e sinto-me feliz de lho poder dizer**». Volta-se para Bourvil: «**Admiro-o desde sempre.**» De grupo em grupo, informa-se dos espectáculos de Jean-Claude Brialy, Poiret e Serrault, Roger Pierre e Jean-Mare Thibault, Dufilho, Raymond Devos, e Robert Hirsch. Sorri à evocação das cenas cómicas que se lembra de ter visto na Televisão. Diz para Guy Béart: «**Admiro o seu grande talento.**» Encoraja Ludmilla Tchérina a propósito da sua digressão, escuta o pintor Mathieu, conversa com alguns escritores: Romain Gary, Jean Dutourd, académicos Marcel Achard, Pierre-Henri Simon, dirige algumas palavras noutras direcções.

FINALMENTE, retirou-se acompanhado da esposa.

ANDRÉ PASSERON — «Exclusivo Le Monde - Diário de Lisboa»

A FISIONOMIA REFLECTE A PROFISSÃO?

A ciência acaba de confirmar, com as suas investigações de tipologia social, uma tese apresentada já muitas vezes mas nunca provada. Dizia-se que os vários tipos sociais têm uma fisionomia diferente, com certas características essenciais. Além disso, afirmava-se que existia relação entre uma profissão e o aspecto médio das pessoas que a exercem.

Seria portanto possível, comparando o aspecto do indivíduo com o respectivo material de base, integrar uma pessoa num determinado tipo social. Há características objectivas, determináveis por métodos científicos, que definem fisionómicamente um tipo. Há ainda a acrescentar que não é a profissão que produz o tipo social. Já nos examinandos de uma escola se reconhecem certas caracteristicas que indicam a profissão sobre a qual recairá a escolha.

O prof. dr. Hans W. Jurgens, da Universidade de Kiel, propôs a medição das características mais evidentes de componentes de um determinado grupo social ou profissional. Com os resultados individuais calcular-se-iam as médias, a dispôr convenientemente em tabelas. Em complemento, poder-se-iam criar modelos ou desenhos variados nessas tabelas e que representariam o respectivo tipo social.

Parece ser mais preciso e mais seguro o processo designado por «fotografia tipológica». Consiste, fundamentalmente, em se copiar um numero elevado de retratos no mesmo papel fotográfico. Todos os traços comuns são acentuados, sendo mais nítidos quanto

(Continua na página seguinte)

e" nos Estados Unidos

por IRMA GOLD

(Exclusivo «Diário de Lisboa»)

n 50 mil dólares a descobrir
secretos» que eles próprios
a véspera...»

colocados
seu no-
senhor
Quem os

poderia ter instalado? E quando? Foi tudo reconstruído há uns... dezoito meses, por uma empresa séria, da maior confiança. E, de qualquer modo, porque e haviam de fazer aqui? A minha actividade nada tem de secreto, de misterioso.

—O senhor sabe bem que qualquer negócio importante tem os seus segredos... Não gostaria, com certeza, vê-los cair nas mãos dos seus concorrentes, do fisco ou de qualquer país estrangeiro.

Um preço razoável

Depois desta fase, o visitante passava aos factos. A sua organização de estudos electrónicos encarregar-se-ia de resolver o caso dos microfones invisíveis. Era especializada no assunto. Faria o trabalho discretamente, claro está, e sem que fosse necessário destruir as paredes, os tectos, o soalho, as portas e a mobília. O preço seria fixado depois do exame dos locais mas, de qualquer modo, muito inferior ao que custaria uma demolição geral.

O orçamento era feito com rapidez: uns 1500 dólares (cerca de 45 contos). De facto um preço muito razoável.

O trabalho fazia-se, é claro, de noite ou ao sábado e domingo, fora das horas de trabalho. O director da empresa, simultaneamente curioso, intrigado e um pouco incrédulo — por vezes desconfiado — queria assistir. O engenheiro «especialista em electrónica» dirigia os trabalhos de detecção. Um dos seus colaboradores, um jovem mecanico, efectuava a parte mecanica, controlando a aparelhagem.

«Cá está ele!»

Nenhum resultado se verificava na primeira sessão, que durava duas boas horas. Mas na sessão seguinte, á vista do gerente, o «especialista» era guiado por um aparelho do tipo «geiger» até uma poltrona de couro.

Ele examinava minuciosamente — digamos assim — todas as zonas e descobria, encravado no interior, um minusculo microfone. Meia hora depois, a mesma cena repetia-se no gabinete do sub-director. Aí, o microfone estava escondido por trás da ficha do telefone.

Mais uma hora de buscas — desta vez infrutiferas. Estas duas «orelhas» eram, de facto,

(Continua na página seguinte)

do. A primeira
veículos tripula-
já as cápsulas
«Gémeos», em
permanência no
duas semanas,
também o veículo
o qual se espera
«Gemini». Na fase
m, a permanên-
poderá atingir
resolver
ma de ele-
do de carbono,
processos me-
astronautas?

OLECULAR

responder a solu-
da, é oportuno
sistema de con-
férico utilizado
e. Nos veículos
«Gémeos», o ar
os astronautas
um cartucho ou
óxido de lítio,
o carbono

volvia o oxigénio respirável. Infelizmente, o hidróxido de lítio não é «regenerável», ou seja, não pode voltar a ser utilizado. E a quantidade necessária aumenta proporcionalmente ao número de astronautas a bordo, chegando o seu peso a ser proibitivo em viagens muito longas. Uma solução seria a de escolher um produto que, á medida que absorvesse o bióxido de carbono, fosse, por sua vez, «rejuvenescido» por um tratamento físico.

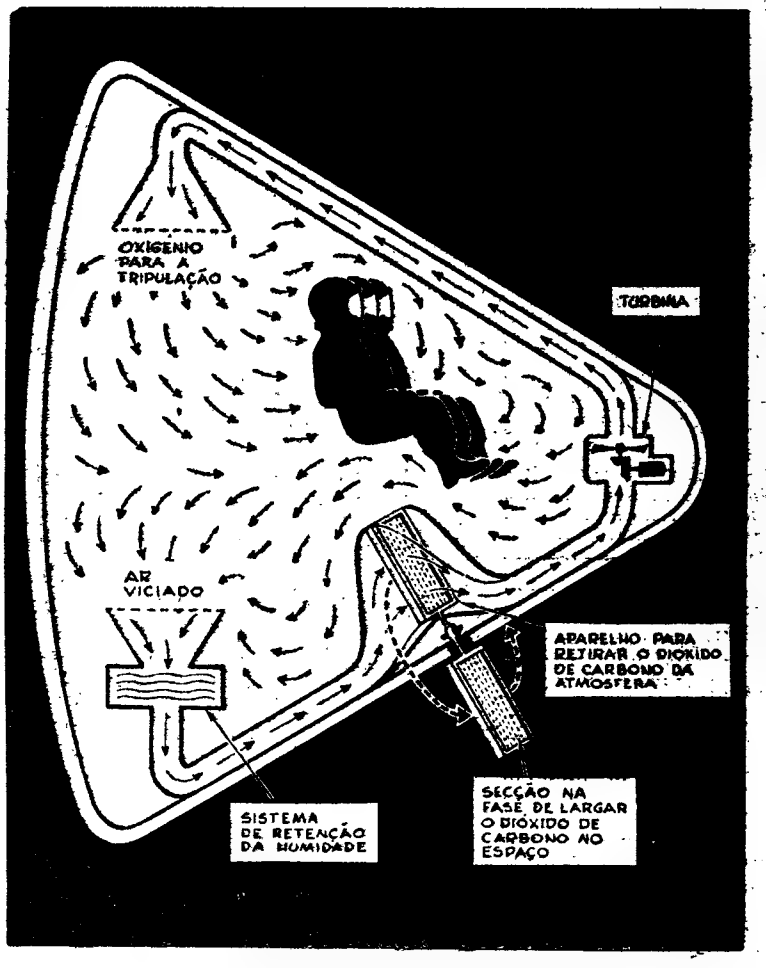
O técnico Raymond B. Trusch, da United Aircraft Corporation, tem experimentado de há seis anos a esta parte as possibilidades de vários sistemas para eliminar o bióxido de carbono. Descobriu que um crivo molecular pode funcionar eficientemente como regenerador dos absorventes de bióxido de carbono. O segredo da absorção reside na produção de «crivos» compostos de cristais de sódio e alumínio—silicatos de sódio, que são aquecidos para eliminar todos os vestígios de humidade, ficando depois uma estrutura cristalina extremamente porosa.

A eficiência deste método para absorver gases fica demonstrada se dissermos que trinta gramas desses cristais correspondem a uma superfície de cerca de dezasseis hectares, permitindo a absorção de uma grande quantidade de moléculas de gás. As placas usadas podem ser regeneradas pelo simples aquecimento e exposição ao vácuo espacial. Para solucionar o problema levantado pela afinidade deste material com a água, o ar seria passado através de uma camada de sílica que o eliminaria.

Trusch afirmou que uma tripulação de três astronautas, numa viagem de 40 dias, actuando numa atmosfera cem por cento de oxigénio a uma pressão de cinco libras por polegada quadrada o peso do sistema seria de 456 libras.

Até ao fim desta década não haverá talvez necessidade de aperfeiçoar um equipamento para regenerar a atmosfera dos veículos siderais, mas calcula-se que, a partir de 1970, se intensificarão as explorações do espaço, com voos de larga duração, sendo nessa altura necessário que já exista uma solução para o problema da atmosfera no interior das cápsulas.

O elevadíssimo custo de tal aparelhagem levará certamente os cientistas a procurar novos caminhos e a solução indicada por Trusch pode muito bem ser um ponto de partida com interesse futuro.



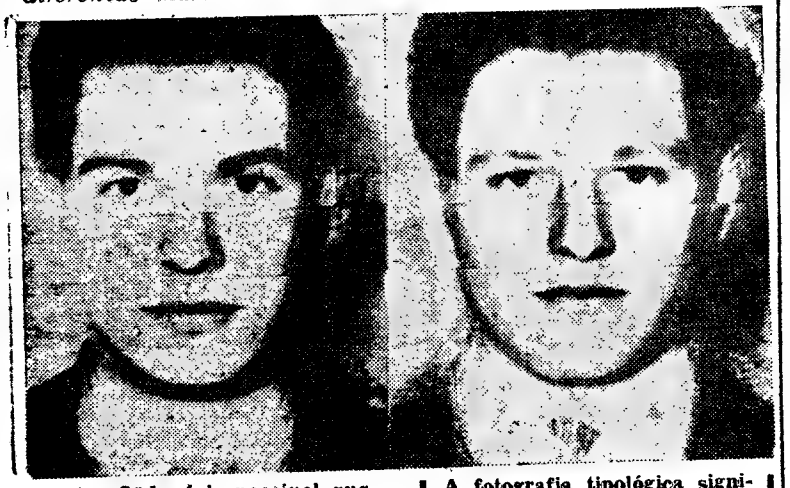
Esquema do método que está a ser estudado para fornecer ar puro aos cosmonautas

A FISIONOMIA REFLECTE A PROFISSÃO?

(Continuação da página anterior)

mais frequente esta característica aparecer nas fotos individuais. Os traços esporádicos desaparecem praticamente. No fim, obtém-se um tipo base do grupo, sendo condição prévia que se tenham escolhido as pessoas segundo o critério sociológico indicado. O investigador dr. Katz aperfeiçoou este processo dividindo, ao fazer as cópias, o retrato em três partes. Tomam-se por pontos de referência as linhas dos olhos, as narinas e os cantos da boca.

Os resultados são surpreendentes. Basta comparar as fotografias tipológicas do estudante á esquerda e do operário auxiliar á direita. Verificou-se que a diferença das capacidades intelectuais em ambos os grupos é de importancia secundária. As fotografias tipológicas de padeiros e ferreiros, por exemplo, acusam diferenças marcadas. De momento ainda é impossivel avaliar a importancia destes novos métodos, na prática. Sem duvida várias disciplinas lançarão mão neste novo recurso: a psicologia, a psiquiatria, a biologia constitucional, a orientação profissional e, também, a criminologia.



A fotografia tipológica significa um novo domínio da psicologia e da orientação profissional. As quinze fotos de estudantes sobrepostas á esquerda e as quinze de operários, á direita, são provas evidentes das novas perspectivas que se abrem á investigação

A «ESPIONITE» NOS ESTADOS UNIDOS

(Continuação da pág. anterior)

suficientes para escutar tudo o que de importante se passasse no interior da empresa.

Desmascarados!

Cerca de 45 contos pelas duas sessões de trabalho, mais as duas visitas — a primeira para revelar a existência da lista misteriosa e a segunda para fazer o orçamento.

Em seis meses, umas trinta empresas «divraram-se», deste modo, dos «microfones secretos». E isto deu a Richard Beekman e ao seu «mecanico» mais de 50 mil dólares — cerca de 1500 contos.

Mas um belo dia, o director de uma agência de informações económicas e financeiras de Nova York, desconfiado, fez vigiar os trabalhos de sondagem dos dois homens, verificando-se que, enquanto ele e Beekman procuravam descobrir algo num compartimento, o mecanico escondia um microfone no soalho de outro compartimento. Este microfone devia, no dia seguinte, ser triunfalmente descoberto.

«Verdadeiros» microfones escondidos

Presos, os dois homens foram acusados de burla, perante o corpo do delito: tinham eles próprios camuflado microfones, para extorquir dinheiro.

O mais divertido do caso é que, embora reconhecendo que em certos casos «forçara a nota», Beekman e o seu cumplice afirmam que, nas casas e escritórios das suas vítimas, tinham efectivamente descoberto microfones clandestinos o que, dadas as vastas redes de espionagem industrial existentes nos Estados Unidos, não é inteiramente impossivel.

Além disso, nenhuma das outras vítimas apresentou queixa e algumas chegaram até a declarar estarem dispostas a recorrer de novo aos dois «especialistas», no caso de lhes parecer conveniente.

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA SEDE E EM TODAS AS FILIAIS HOOVER

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA • PORTO • FARO • COIMBRA

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de 2.ª classe de Vila Real de Santo António a Hendaia, ás 4.as feiras, no período de 3 de Janeiro a 10 de Abril.

A fim de melhorar o transporte de passageiros procedentes do Sul do País com destino a França e além, a C. P estabelece às 4.as feiras, no período de 3 de Janeiro a 10 de Abril, uma carruagem directa, sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia com o seguinte horário:

Vila Real de Santo António	p.	21.45 h
Olhão	p.	23.04 h
Faro	p.	23.23 h
Loulé	p.	23.45 h
Albufeira	p.	0.08 h
	c.	0.15 h
Tunes	p.	0.25 h
Odemira	p.	1.44 h
Funcheira	p.	2.50 h
Castro Verde	p.	3.12 h
Beja	p.	4.01 h
Cuba	p.	4.16 h
Viana do Alentejo	p.	4.44 h
Casa Branca	p.	5.06 h
Torre da Gadanha	p.	5.26 h
Vendas Novas	p.	6.05 h
Coruche	p.	7.00 h
Hendaia	c.	6.10 h
Paris	c.	18.40 h

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO e FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE

FACTOS REAIS — O CASO STAVISKI

21 — *Enquanto que as desordens se sucediam em Paris, precedendo a rebelião, a inquietação financeira estendia-se á província: «Durante 4 dias a Caixa Económica de Nice teve que proceder a reembolsos maciços. Esta loucura deveu-se ao rumor de que a Caixa tinha aceite 90 milhões de abono de Baiona. Deste modo, no primeiro dia foram retirados 800 000 francos pelos depositantes; no dia seguinte, 940 000 francos; no terceiro dia, 1 160 000; no quarto dia 2 555 000 francos; e 24 horas mais tarde, ainda 2 milhões de francos... Embora a direcção do organismo desmentisse que alguma vez tivesse recebido abonos do Crédito Municipal de Baiona, o povo manteve-se obstinado e céptico diante dos «guichets».*

22 — *Entretanto, os juristas decidem que o Estado é responsável pelas consequências do «krach» de Baiona, porque o Crédito Municipal da cidade é um «estabelecimento» publico. Mas, diante das informações escandalosas que se acumulam, referentes aos compromissos de certos parlamentares e das personalidades altamente colocadas no conjunto dos casos Stavisky, ninguém tem fé no Estado. Chiappe, o prefeito da Polícia de Paris, não acaba de se demitir? (Será, aliás, reconduzido ás suas funções, com todas as honras, alguns anos mais tarde). E os governos Chautemps e Daladier não deram também provas da sua impotência, ou mesmo de imoralidade política? Torna-se necessário colocar imediatamente na chefia do Governo da França, um homem integro, estimado por todos, capaz de renovar a confiança... A escolha recai em Gaston Doumergue, que o presidente da Republica, Lebrun, mandou chamar a Tournefeuille, onde se encontrava na sua tranquila reforma. A multidão acolhe Doumergue, á chegada a Paris, como um salvador, com um entusiasmo delirante.*

23 — *Formou-se um governo de união nacional. A volta de Domergue vêem-se Herriot, Tardieu, Louis Barthou, Albert Sarraut, o marechal Petain, Pierre Laval, P. E. Flandin, Louis Marin e o general Denain: todos os grandes nomes políticos ou de «não-parlamentares» eminentes de toda a França.*

Este governo decretou diversas sanções, apeou algumas grandes personalidades; instituiu uma comissão parlamentar de inquérito ao caso Stavisky e outra para averiguar as responsabilidades das desordens de 6 de Fevereiro. Entretanto, em 21 de Fevereiro, aconteceu o assassínio do conselheiro Prince.

24 — *Um misterioso assassinato próximo de Dijon — anuncia-se em grandes títulos na Imprensa: descobre-se na via férrea o cadáver de Prince, conselheiro do Tribunal de Paris. Ao aperceber-se, á chegada a Lyon, de sangue e bocados de cérebro, o maquinista deu o alarme. Imediatamente se procurou o corpo da vítima, que foi encontrado horrivelmente mutilado com o pescoço e os pés ligados aos carris por uma corda frágil. Prince, faz-se então notar, tinha dirigido, de 1925 a 1931, a secção financeira do «Parque de la Seine». Como tal, tinha-se ocupado profundamente do caso da Caixa, um dos primeiros casos de Stavisky. Quem teria interesse no desaparecimento do Conselheiro Prince? Parecia que uma verdadeira «Maffia» agia na sombra.*

Para [illegible] da saúde

(Continuação da 6.ª página)

mente para o tratamento de diversas doenças reumáticas.

★

Para facilitar a expectoração das secreções mucosas que se acumulam nos brônquios em certas doenças pulmonares crónicas (sobretudo no enfisema, na bronquite e na asma), foi criado um novo medicamento, o ascoxal, que se administra sob a forma de aerosol, num inalador adequado. Os ensaios já realizados na Grã-Bretanha e nos E.U.A. realçam os seus benéficos efeitos de limpeza dos brônquios, facilitando, pois, a respiração nas doenças crónicas citadas.

★

A helenina é uma substância extraída do fungo Penicillium funiculosum, a qual despertou a atenção de numerosos investigadores por combater certos vírus, tão rebeldes ainda aos medicamentos conhecidos. A helenina parece actuar, estimulando no corpo humano a produção de poderoso interferon, o anti-vírus natural, a que por várias vezes nos temos referido.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Uma nova substância que provoca alucinações (e muito pior que a tão falada L. S. D.) preocupa as autoridades americanas devido ao seu largo uso em certos estados. Designada por STP ou «caviar dos alucinogénios», produz efeitos parecidos com os de certos gases de guerra (excitação e mania) que levam bastante tempo a desaparecer. A administração de tranquilizantes (tipo clorpromazina) após a STP pode ser fatal!

Após um relatório de peritos médicos, as autoridades sanitárias dos E. U. A. resolveram proibir a venda de todos os medicamentos contendo cobalto, há muito recomendados para o tratamento de certas anemias. Segundo o relatório, o cobalto não traz qualquer potenciação dos efeitos antianémicos do ferro e tem o grave inconveniente da sua acção tóxica sobre o fígado, o coração, a glândula tiroideia e a pele.

☆

Uma bactéria que pode infectar as feridas e as queimaduras é a Pseudomonas aeruginosa. Por ser rebelde aos tratamentos habituais, quanto mais precocemente se diagnosticar a sua presença nas lesões da pele, mais probabilidades de êxito terá a terapêutica. Ora, o dr. Gillon Ward, da Universidade de Miami, acaba de descobrir um método muito simples para detectar Pseudomonas aeruginosa nas feridas e nas queimaduras. Basta, num quarto escuro, apontar para as zonas lesadas uma lâmpada de ultravioletas. Onde existir a bactéria, mesmo em pequenas quantidades, aparecerão brilhantes pontos fluorescentes!

MALHAS MAJEFE

DIST. EXCLUSIVO – Élio Amorim & Filho, L.da

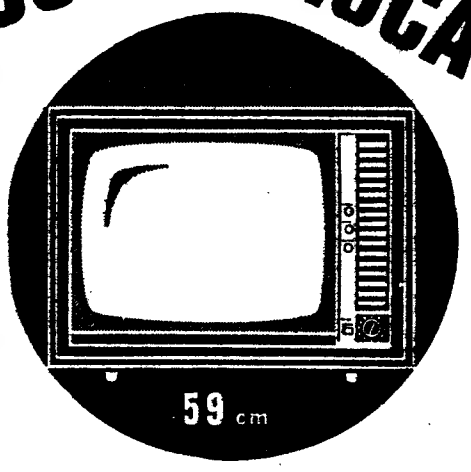
R. DUQUE DE LOULÉ, 24 TELF. 25708 PORTO

R. DA ASSUNÇÃO, 42-3.º S. 21 TELF. 321827 LISBOA

AVENTURAS DO TIO CARLOS

TROCAS... TROCAS... TROCAS...

APENAS 3.200.00
MAIS O SEU TELEVISOR USADO
MESMO SEM FUNCIONAR

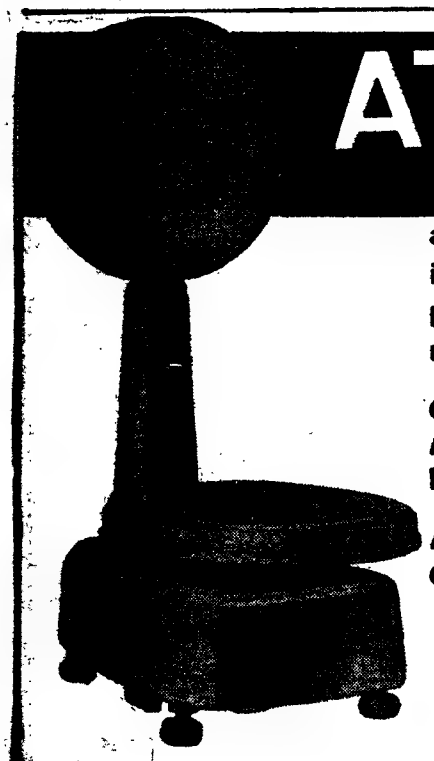


APENAS 4.400.00
MAIS O SEU TELEVISOR USADO
MESMO SEM FUNCIONAR

TEMOS OUTROS MODELOS

M.L.FERREIRA R. D. ESTEFÂNIA, 48-1º (Junto ao largo)

ATLAS
mod. 2003



a nova balança inteiramente automática para estabelecimentos modernos

CONSTRUIDA SEGUNDO AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA

ACABAMENTO CROMADO OU INOX

tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

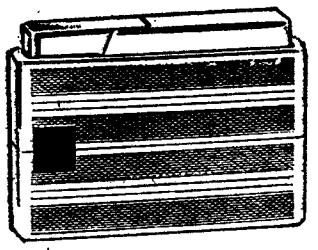
preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas

Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA**, *limitada*
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA
Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

Golfi GAS

«COMMODORE»



botija gigante

NOVO!...

Completamente automático. Moderno na concepção e no estilo. Inclua-o na lista dos seus presentes

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes exclusivos

GÁLIA
Rua dos Correeiros, 71
Telefones 36 78 34 / 36
LISBOA

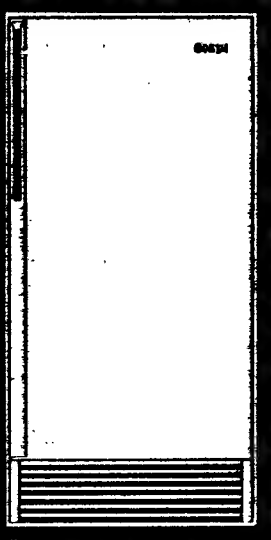
CAMINHOS DE FERRO
Linha da Beira Alta

A fim de facilitar o transporte de passageiros destinados á linha da Beira Alta durante a quadra do Natal, a C. P. põe em circulação até ao dia 24 do corrente um comboio especial com carruagens de 2.ª classe, que parte da estação de Pampilhosa ás 15 e 50 horas, com chegada á estação de Vilar Formoso ás 20 e 45 horas, e paragem em todas as estações do trajecto.

Este comboio recebe ligação do comboio n.º 11, que parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) ás 11 e 15 horas, e do comboio n.º 328, que parte da estação de Porto (Campanhã), ás 12 e 30 horas.

BOSCH

"O FRIGORÍFICO DO NATAL"



dá-lhe
UMA
BELA CASA
em
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
e
1 CAIXA COM
VALIOSOS
BRINDES

desde 3 290.00

VISITE
a exposição de todos os modelos no moderno stand

Jovica
ELÉCTRO CACÉM-LISBOA, LDA.
AV. CINCO DE OUTUBRO, 63-C-TELEF. 47789

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CHARADISMO

N.º 37
16-XII-967

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

TORNEIO «ÉDIPO»
1.ª etapa

Solicitamos ao Confrade **Amon** o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa do presente numero, enviando-nos o seu parecer.

Logogrifo

1 — (Aos Confrades do Martinho)

De todos levo **saudades**
A todos eu digo **adeus.**
Na «Madeira» vos **espero**
Como bons **amigos** meus.
2-4-12-13-11-12; 8-4-12-2-11-8-6-8-7; 5-10-4-6-9.
Baby (Funchal)

Metamorfoseada

2 — (Ao Confrade **Zuncronitano** o agradecimento de um novo)

Ser **cortês** é primazia
De quem tanto nos atura
Sempre pronto a ter maçadas
Nos atende com lisura.

Não sei o que os novos pensam
De tanta boa vontade
Eu por mim sei que agradeço
Com toda a sinceridade.

Que diremos nós os novos
Mary, Tina e Milete
Jarú e Ana de Til?

Que aqui fique bem expresso
O meu vero agradecimento
Para quem é tão **gentil.** 6 (2)
Ana de Til (Portalegre)

Metamorfoseada múltipla

3 — (Agradecendo a **Ana de Til**)

Para ser bom charadista
E alcançar certa fama,
É **preciso** boa vista
E perceber bem a **trama.** 4 (1, 3)
Zuncronitano (Lisboa)

Adicionadas

4 — O **tumor** era devido ao **pó do imitador.** 1-2
Cardantas (Lisboa)

5 — **Embora** o disfarce, **trata** os amigos com severo **desdém.** 1-2
Elsa (Coimbra)

6 — Na **fachada** da hipocrisia, a **mentira** é sempre um **ornamento.** 2-2
Laurenttino (Guimarães)

Aferéticas

7 — O **conhecedor** dum assunto, da verdade está mais **próximo.** 3-2
Agnus Matutus (Lisboa)

8 — A **guerra** é um monstro que nem o **dinheiro** a pode evitar; 3-2
Cochise (Lisboa)

9 — As **infelicidades** de alguns, basta vezes a outros dão **honrarias!** 3-2
M Trinas (Lisboa)

10 — **Economia** não é apertar a **barriga** 3-2
Milete (Lisboa)

Apocopadas

11 — O **Mar** aumenta a **ausência.** 3-2
Biscos (Coimbra)

12 — A **bebedeira** merece **repreensão.** 3-2
Dilita (Porto)

13 — A bondade imperfeita é como a **fugidia** miragem duma fonte, na **solidão** sem fim... 4-3
Luciferário (Lisboa)

14 — Do **atoleiro** do vício jamais se sai sem **desonra.** 3-2
Miran (Mealhada)

Cruzadas

15 — **Declaração** falsa é uma pura **mentira.** 7-5
Amai Terciana (Lisboa)

16 — **Perfuma** bem a tua casa... 9-3
Frazuc (Lisboa)

17 — A **hipocrisia** merece o maior **menosprezo.** 9-9
Zuncronitano (Lisboa)

Encadeadas

18 — A educação que a **regente** deu a minha **filha** tornou-a numa pessoa **célebre!** 2-2
Aldimas (Tramagal)

19 — A educação é **bagagem** que **roda** bem por qualquer via, mesmo que de obstáculos esteja **cheia.** 2-2
Ari (Peniche)

Enigmogramas

20 — A **balbúrdia** pode vir duma **pessoa cruel.** 5 (—3) 4
Dervácio (Damaia)

21 — Os **aplausos** são a caça preferida pelos **homens.** 6 (— 1) 5
Isalú (Guimarães)

Epentéticas

22 — **Rudes** as palavras, sinceras as **lágrimas.** 2-3
Major (Lisboa)

23 — A **poesia** é tanto mais bela quanto maior a sua **singeleza.** 2-3
Mary (Portalegre)

Esfingéticas

24 — O **uso** do charadismo é de **tudo** o que mais fortifica a **razão.** 1-2
Amainarão (Lisboa)

25 — O **pavão** reconhece em **tudo** a sua **vaidade.** 2-2
Marca Ruciz (Lisboa)

26 — **Desde** que a **desdita** nos persiga, é inevitável a **desgraça.** 1-2
Toninano (Lisboa)

Paragógicas

27 — **Palavra** que a tempo se diz pode tornar um homem **feliz.** 2-3
Diro Nino (Porto)

28 — Será **mentira** ou verdade o vinho tirar o **sentido do gosto?** 2-3
Edi Pinho (Paço de Arcos)

29 — **Fascina** a rapariga jovem, o rapaz **irresistível.** 2-3
Jofera (Lisboa)

Sincopadas

30 — O **atleta** só pode apreciar o gosto da vitória quando for **vencido.** 3-2
Dino Avlis (Guimarães)

31 — A **novilha** com forte marrada, atirou o dono ao **chão.** 3-2
Jofragom (Torres Vedras)

Diario de Lisbôa

CHARADISMO — N.º 37
TORNEIO «ÉDIPO»
(1.ª ETAPA)

Nome .....

.....

Pseudónimo .....

.....

Morada .....

.....

Localidade .....

.....

Decifrações do n.º 36
9-XI-1967

1 — Dotear-Arte; 2 — Vinhoso-Sonho; 3 — Parecer-Cerre; 4 — Fanado-Dona; 5 — Parália; 6 — Parália; 7 — Dobrados; 8 — Estacadas; 9 — Casamento-Argumento; 10 — Feliz-alor; 11 — Gana, Além, Nevo, Amor; 12 — Amor, **Moda, Odor, Raro.** 13 — Empeno, **Penedo, Nodoso;** 14 — Balela, Ledice, Lacera; 15 — Aflito; 16 — Fetim; 17 — Cabeçada; 18 — Solo, P; 19 — Esteiro, A; 20 — Tdorno; 21 — Ternura; 22 — Cuidado.

O próximo número

No numero da próxima semana, publicaremos a lição sobre **charadas apocopadas-alternas** e os resultados do 1.º Torneio Normal, ao fim da 11.ª etapa.

Corrigenda ao n.º 36
9-12-67

Na charada n.º 6, a palavra **a** não é grifada. Na n.º 18, em vez de **e nos** deve ler-se **é nosso.** As nossas desculpas.

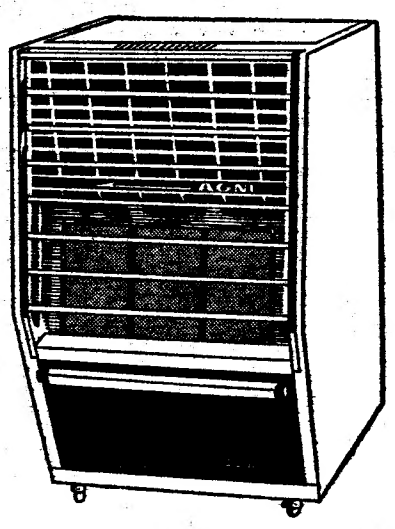
Prémio especial

A Confrade **Baby** remeteu-nos como prémio a sortear entre todos os decifradores do seu logogrifo do presente número, um interessante baralho de cartas. Os nossos agradecimentos.

O prémio será sorteado quando se fizer o apuramento da presente etapa.

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

PARA QUE É PRECISO MAIS?
SE APENAS UM **AGNI**



AQUECE TODA A CASA

3.825.000 CALORIAS
HORA=270 m³

UMA MORADIA MODERNA (TIPO MÉDIO) DE CINCO DIVISÕES TEM 240 M3 APROXIMADAMENTE

CONSUMO MÍNIMO

São decorativos e giratórios
Têm três intensidades de calor
Têm regulador automático do ambiente atmosférico
Têm supercombustão alveolar
Têm válvula de segurança

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO PAIS

para ele no natal

REMINGTON ROLLERSHAVE

Seja nosso cliente!

DESCONTOS ESPECIAIS NESTA CAMPANHA

ESPECTACULAR CAMPANHA DE VENDAS

EXPOSIÇÃO DO NATAL

Fogões de gás e electricidade, aquecedores de gás, petróleo e electricidade, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça, aspiradores, enceradoras esquentadores, frigoríficos, secadores, ferros de engomar, máquinas de engomar

GRANDIOSO SORTIDO DE CANDEEIROS DE TECTO E SALA

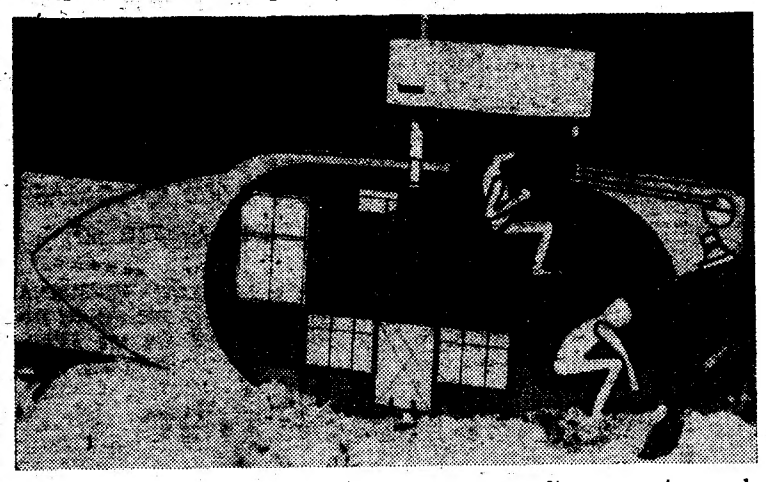
FAZEMOS TROCAS

Máquinas de barbear
Transistores
Rádios
Televisores
Giradiscos
Conjuntos para estereofonia
Gravadores
e fitas para gravação

Visite a nossa grandiosa exposição porque...
...Queremos que seja nosso cliente!
IMPERLUZ
AV. ALM. REIS 172-A TELS 53592/3

Mini-submarinos seguros e baratos

LUBECK — Há quem afirme que o futuro da Humanidade está debaixo de água, onde há imensas reservas de matérias-primas e de alimentos. Já se falou até mesmo de cidades submarinas para o caso de a população exceder as capacidades da Terra. Por enquanto, os



veículos submarinos construídos destinam-se a facilitar o trabalho aos investigadores e aos técnicos.

Uma firma em Lübeck, na República Federal da Alemanha, acaba de apresentar dois mini-submarinos construídos por uma equipa de engenheiros e técnicos, sob a direcção do professor de engenharia Gabler.

Destinam-se á investigação, ao «contrôle» de edificações submarinas em aço de docas e de cais, etc. Poderão servir também para o turismo. O tipo 60, um submarino de trabalho para dois homens, tem seis metros de comprimento, 3,3 metros de altura, 3 metros de largura e pesa dez toneladas. Constroiem-se vários modelos para profundidades de 100, 200 e 300 metros.

Como se vê no desenho anexo, o «comandante» tem o seu lugar ao alto, enquanto o observador pode trabalhar em baixo. Há nove vigias. As hélices de propulsão laterais são comandadas manualmente em sentido vertical e horizontal. Dois electromotores, cada qual de 6 Cav., alimentados por uma bateria de 2×58 células, conferem ao veículo uma velocidade de 5,5 nós durante 3,5 horas ou 3 nós durante 20 horas, o que corresponde a um raio de acção de 19 ou 60 milhas marítimas. No caso de qualquer deficiência técnica, de o comando falhar, o submarino vem automàticamente á superfície.

O tipo «TOURS 73» tem 7,3 metros de comprimento e pesa 12,7 toneladas, tendo lugar para o comandante e cinco passageiros. Projectores resistentes á pressão, colocados ao lado de cada vigia, garantem uma excelente visão. No modelo maior a hélice de propulsão encontra-se na ré; é accionada por um electromotor de 16,3 Cav. Por meio de um sistema «tiristor» o numero de rotações da hélice é regulável sem escalas de 50 a 480 rot./min. Os lemes laterais e de profundidade são comandados por uma barra de accionamento lateral. A velocidade máxima o submarino navega debaixo de água durante três horas, período este que se prolonga até 18 horas se a marcha for lenta.

Para estes mini-submarinos fornecem-se vários acessórios, tais como um motor Diesel auxiliar que propulsiona o submarino quando navega á superfície, carregando ao mesmo tempo as baterias, uma eclusa que permite aos mergulhadores entrarem e sairem do submarino debaixo de água. Os preços de 165 000 DM e 285 000 DM (41 250 e 71 250 dólares) situam-se quase 50 por cento abaixo de todos os submarinos de pequenas dimensões até agora construídos.

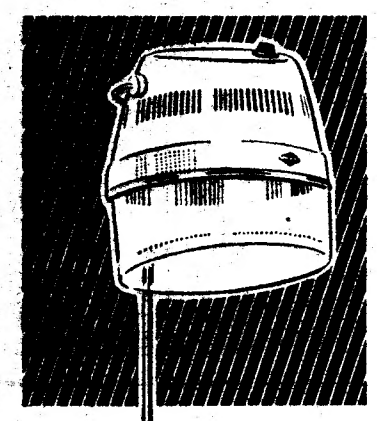
Por WOLF LANE

INDESIT

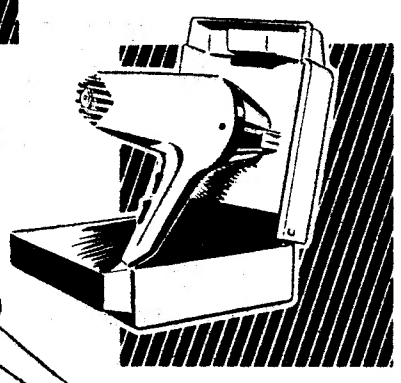
máquinas de lavar
de grande classe
agora a preços populares

DE HÁ MUITO
KRUPS DÁ MUITO!

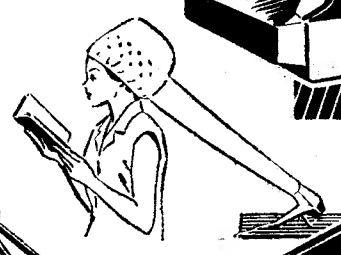
- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo



secagem de cabelos
rápida e uniforme,
secagem KRUPS!



KRUPS
o secador de cabelos
com duas escalas de
calor e termostato



KRUPS

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123 · 3º DTO · LISBOA

Não gosta do seu trabalho actual?

Em pouco tempo, sem necessidade de conhecimentos especiais, você pode mudar de trabalho. Abrace um novo caminho que lhe proporcionará um salário maior, um trabalho agradável e as melhores colocações. Escolha a profissão que mais gosta. Transforme-se num especialista, em TÉCNICO DIPLOMADO em qualquer destes cursos, estudando na sua própria casa uma só hora diária, as fáceis e agradáveis lições ilustradas com inúmeros desenhos e fotografias:

Sabendo apenas ler e escrever, você pode adquirir os conhecimentos profissionais necessários para se tornar um ***técnico especializado*** *e ter um futuro sem preocupações*

Você obterá um
DIPLOMA DE TÉCNICO

Só por 50,60 ou
70 escudos por mês

- ★ DESENHADOR INDUSTRIAL
- ★ DESENHADOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL
- ★ DESENHADOR MECÂNICO
- ★ MESTRE TORNEIRO
- ★ TÉCNICO MECÂNICO
- ★ MECÂNICO DE MOTORES DIESEL
- ★ MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Até 1973 o País deverá ter 600 000 novos técnicos especializados, que ocuparão os lugares de maior responsabilidade e que, por isso, ganharão mais.

Estude por correspondência com a garantia de estudar no ***Centro mais importante de Portugal***

Solicite folheto grátis e sem compromisso!

UM SIMPLES SELO DE CORREIO e este cupão pode ser o princípio de uma vida melhor para si e os seus. Recorte-o e remeta-no-lo hoje mesmo.

Interesse-me receber, sem qualquer compromisso, o folheto dos seguintes cursos:

.....

.....

Nome .....

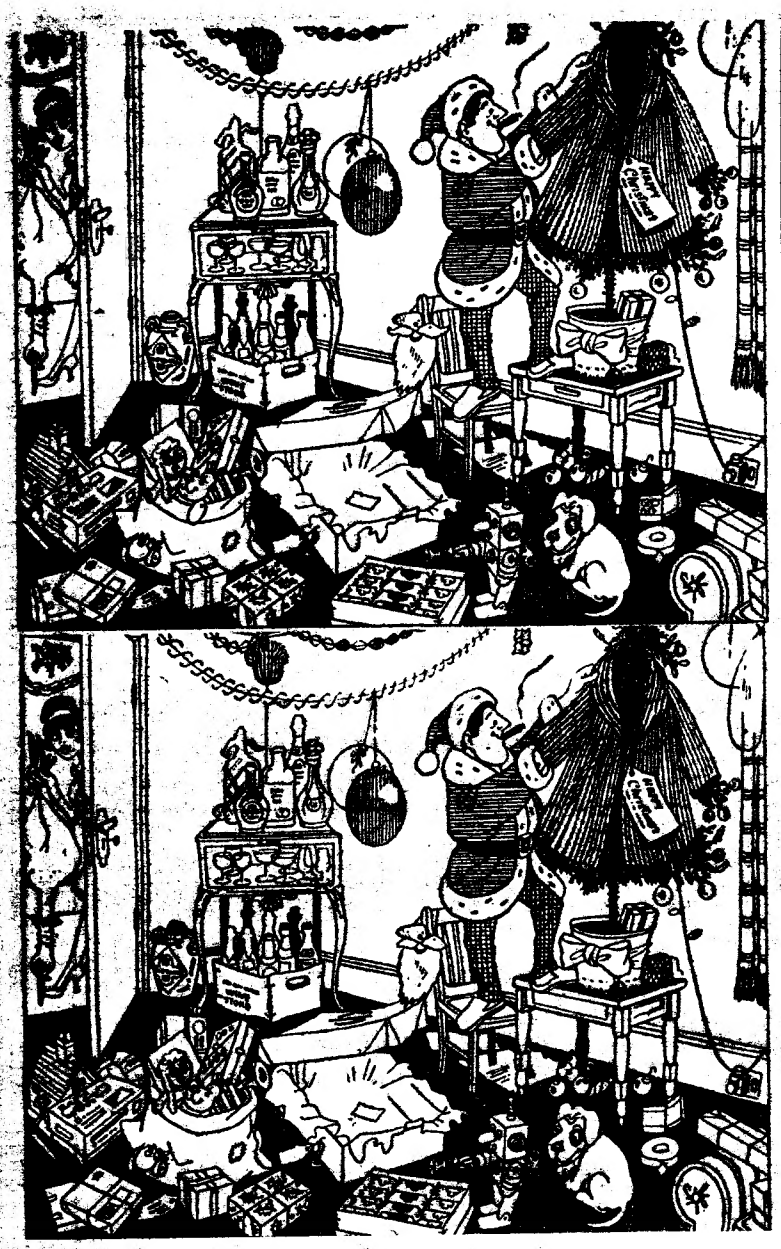
Morada .....

Localidade .....

CETOP - Apartado 8 - Mem Martins - PORTUGAL - Ref. B-6

Telef. 291 14 61/62

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA POR CORRESPONDÊNCIA



VEJA A DIFERENÇA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — bigode retorcido; 2 — fio ligado de maneira diferente à fornada; 3 — caixa vazia ao pé da mesa; 4 — janela com cortina fechada; 5 — menos uma bola do vidro na árvore; 6 — caixa de cerveja em pirâmide; 7 — pata de urso dentro do saco; 8 — janela sem puxador; 9 — alavanca do sifão para baixo; 10 — lâmpada de caixa diferente.

Discoteca

ENGLEBERT HUMPERDINCK

Um nome difícil de pronunciar e pronunciado em todo o mundo: Englebert Humperdinck recebeu há cerca de um mês o Disco de Ouro pela sua interpretação «Release me», o disco mais solicitado nos «juke-box» dos Estados Unidos. Primeira página de grandes revistas e jornais (ainda há semanas no «Sunday Mirror» — 5 milhões de exemplares), Englebert começou a cantar na Rádio e na TV, sem grande sucesso, com o nome de Gerry Dorsey. Foi Gordon Mills, empresário de Tom Jones, que o aconselhou a mudar de nome. «Release me» e o novo e difícil nome lançaram Englebert no caminho de um triunfo que prosseguiu com os discos «There goes my everything» e «The last Waltz». Casado e com filhos, vive em Londres no bairro de Hammersmith e já possui o «Jaguar» que ambicionava. E' um cantor «cool», de poucos gestos e roupa convencional: considera-se, e é, um dos artistas ingleses mais bem vestidos. Pouco conhecido no nosso País, julgamos que irá ser falado muito em breve, se os portugueses conseguirem articular o seu nome ..

FLORBELA

Nesta terceira gravação para discos Tecla, Florbela com a sua voz gaiata, canta com o ar um pouco infantil, que tanto êxito lhe deu, criações de Vasconcelos Dias, L. M. Oliveira, e Francisco Nicholson.

Com o seu jeito, feito um pouco de revista e de artista de music-hall, Florbela consegue dar-nos quatro composições com graça e alegria!

TECLA TE 1020

SERENDIPITY SINGERS

Eis um agrupamento que possui oito elementos. De agradável audição, os «Serendipity Singers» cantam com arranjos de Robert Bowers, «Love to love» e «The way west» e com arranjos de Mike Brousky, «The boat that I row» e «Sings of love».

UNITED ARTISTS EP-12-34

CAT STEVENS

Cat Stevens, é sem duvida um bom cantor que tem vindo a conquistar um lugar no Hit Parade. Neste seu 3.º disco para a nova marca Deram, que aliás foi inaugurada com um disco seu, Cat Stevens, canta «A bad night», «The tramp», «The laughing affle» e «ghing apple» e bottle baby».

DERAM. EPDM 1004.

MADALENA IGLÉSIAS

Com acompanhamento da orquestra dirigida por Jorge Costa Pinto (que parece definitivamente conquistado para acompanhar fado, depois da sua experiência com Carlos do Carmo), Madalena Iglésias tentou dar-nos uma nova faceta como intérprete. Por certo, todos os seus inúmeros admiradores irão aplaudir Madalena como fadista. Em arranjos de Frederico Valério, de Costa Pinto e Artur Ribeiro, com letras de J. Bastos, Pereira da Rosa e Fernando Peres, Madalena canta «Fado da Madragoa», «Gostei de ti», «Adeus Mouraria» e «Noite acordada».

TECLA-TE 1022

THE FIVE AMERICANS

Eis mais um grupo de cinco componentes que canta com um certo ritmo composições de M. Rabon, N. Ezell e J. Durril. «Western union», «Now that it's over», «If I could» e «Reality» são bons trechos, agradáveis de ouvir.

AB N AK — EP — 23-1

THE ROLLING STONES

Apesar de todas as vicissitudes, acusações, julgamentos, etc., porque passaram, «The Rolling Stones» continuam firmes no «Hit parade» mundial. «We love you», um dos maiores e últimos êxitos deste conjunto, composto por Mick Tagto por Mick Jagchard, atestam bem a qualidade do conjunto.

«Dandelian» e «All sold out», ambos da autoria de Jagger e Richard, são outras duas composições deste disco.

DECCA — PEP 1218

MÁRIO DE MELO

Mário de Melo, possuidor de uma bela voz, interpreta quatro versões diferentes de canções de Natal. Do folclore cabo-verdiano, «Natal creolo» e, de Frederico de Brito, «Natal de Belém».

Mário de Melo dá-nos, ainda, uma ideia do «Natal negro» de Moçambique, num trecho de A. Fonseca e M. Sequeira. E, finalmente, o «Natal português», de Costa Pinto e J. Correia.

TAGUS-TG 111

ANDARES

2 A 15 DIVISÕES ASSOALHADAS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe ..... 965$00 mensais
165 » » ..... 1100$00 »

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio.

REBOLEIRA — CIDADE JARDIM — AMADORA, PAÇO D'ARCOS E ALAPRAIA — S. JOÃO DO ESTORIL

Andares e apartamentos em construção, havendo alguns prontos a fazer escrituras.

JUNQUEIRO — PAREDE

Construção inicial, belíssimo local com vista sobre o mar e junto da piscina

ARMAZÉNS

De 40 m2 a 4000 m2, próprios para qualquer ramo de comércio ou industria; com entradas de carros com muito bons acessos destinados a venda ou aluguer

Temos diversas propriedades prontas a fazer a escritura imediatamente e livres de qualquer encargo.

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO

Somos a unica organização que estudamos, projectamos, construimos, decoramos, vendemos, administramos e ainda possuimos materiais de construção para aplicação directa e venda ao publico em transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do publico.

INFORMAÇÕES

LISBOA — RUA CONDE REDONDO, 83-4.º — TEL. 47843 e 45843
QUELUZ — RUA D. MARIA I, 30 — TELEFONES 95 20 21 / 22
AMADORA — REBOLEIRA — CIDADE JARDIM — TELEF. 93 36 70

J. PIMENTA LDA

HOTEL EURO SOL

EM FUNCIONAMENTO A ZONA RESIDENCIAL

todos os quartos e suites com banho, rádio, telefone e aquecimento

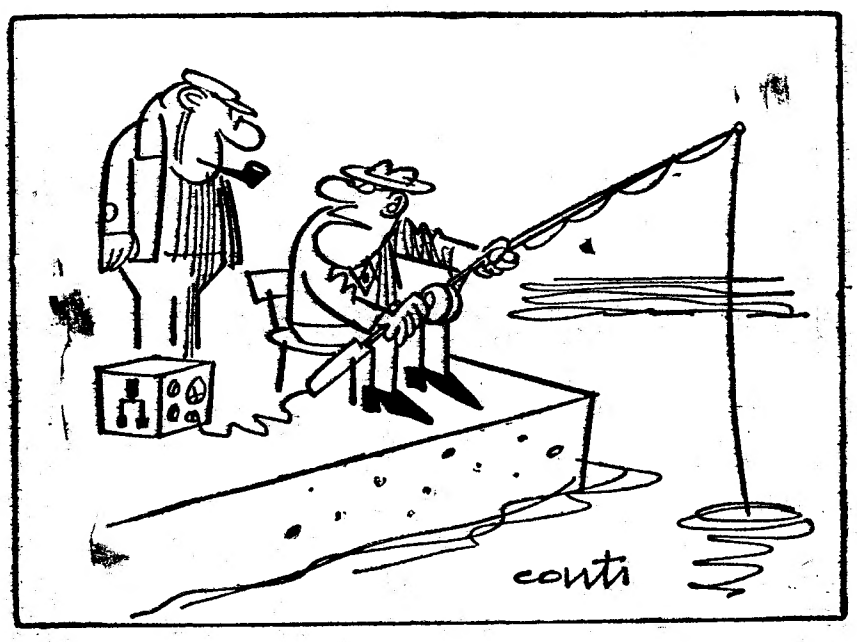
TEL. 24101 - 24102 - 24103

LEIRIA • PORTUGAL

O RISO DA SEMANA

— Diz que é um sábio atómico sem trabalho.

— É uma rusga contra os toxicómanos



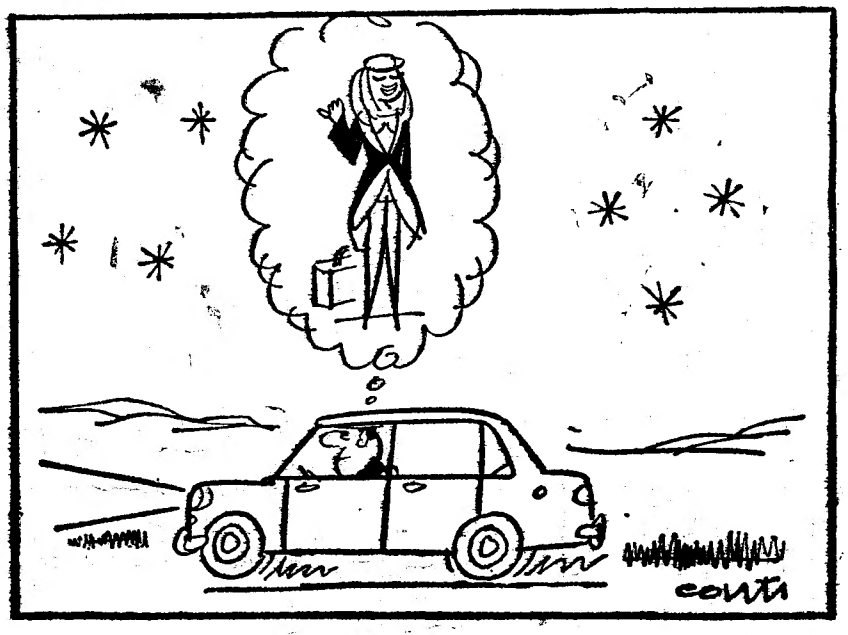
— É um novo modelo de isca eléctrica que electrocuta os peixes que picam.

Chuveiros de bar

Uma página de humor de **conti**

— Antes de sairmos estuda sempre o itinerário...

— Não dei um tiro, mas atropelei três coelhos!...



— O sonho do automobilista solitário